Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9639 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de poderinos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

HORIZONTES

A CONSPIRAÇÃO DAS PÊTAS

Ser portuguez, neste amavel Paris, está sendo um fado, em verdade, bem cruel!

Desde o dia nefasto para a nossa paciencia, em que certos jornalistas *louches* e certos financeiros *véreux* se convenceram intimamente de que a Republica Portugueza era um facto historico e não apenas uma aventura fantastica de novella, começou para o desditoso luziada domiciliado na cidade da luz e da *blague* o mais enervante dos pesadelos.

O velho Dante, fecundo em supplicios, esqueceu, na lista dos do seu inferno, aliás tão tremendamente longa, este que ha quasi um mez nos tortura sem treguas.

Eu sei de compatriotas outr'ora jucundos e descuidados que estão já neurasthenicos, em risco de cair nas mãos implacaveis da clinica hydroterapica e thermoelectrica. Alguns outros conheço tambem que, com uma falta de patriotismo realmente deploravel, mas que acabará talvez por parecer a muitos justificavel, tomaram a resolução de se *desnacionalizarem*, por algum tempo, escondendo cobardemente a sua qualidade de portuguezes — até ver se isto passa.

E' que não ha, com effeito, mais desearoavel condemnação do que esta de ser a toda a hora, desde o levantar da cama, assaltado, obsidiado, atordoado com as mais apavorantes novas e perguntas sobre os cataclysmos e melodramas imaginarios do nosso doce Portugal; até aqui tão *vaudevillescamente alegre* por causa de uma rima celebre e idiota.

Cada manhã, ao abrir á hora consolada do *petit-dejeuner* o nosso jornal, ainda humido da tinta da imprensa e da nevoa de Paris, a primeira coisa que nos salta aos olhos inquietos é um grande titulo, em grossos caracteres negros, seguido de um cortejo de sub-titulos arrepiadores: — *"A contra revolução em Portugal" — "A greve geral" — Lisboa nas trevas — Fala o dynamite! — Revolta militar — D. Miguel na fronteira — Elvas em estado de sitio — Os carbonarios em acção — A bancarrota da Republica — Demissão do governo provisorio — Redacções saqueadas — A anarchia nas ruas — O Porto em revolta — Disputas partidarias — O despotismo das commissões municipaes — A tyrannia das juntas de parochia — O norte a ferro e fogo — Ultimatum do directorio — Monsieur Machado Santos em foco — As esquadras estrangeiras no Tejo — Complot realista — A intervenção das potencias — Os planos de D. Manoel...*

Um telegramma, outro dia, chegava mesmo a affirmar, segundo informes de origem insuspeita (está claro!) que um redactor do *Daily Mail* fretava um hiate para ir a todo o vapor assistir ao desembarque do Sr. D. Miguel. Faltou-lhe apenas accrescentar que este deveria effectuar-se na mesma praia de Mindello onde desembarcou tambem com os 7.500 famosos, aquelle seu antepassado de gaforina romantica a quem os historiadores ingenuos denominaram o *Libertador*.

Oh! os novelleiros da imprensa, os inesgotaveis fabricantes de pêtas, os infatigaveis criadores de *galgas*! E se fossem apenas os jornaes. Mas é na rua, no tramway, no café, no metrô, no cabelleireiro, no theatro, nos salões e até nos logares habitualmente mais vedados aos *potins*.

—Ça va mal, hein, chez vous!?...

Fugimos afflictos ás perguntas, refugiamo-nos em casa, desesperados, e eis que, mal enfiamos a *robe de chambre* com um suspiro de allivio, o telephone tilinta, endiabradamente:

—Allô! allô!

—Allô!

—Est-ce que la contre-revolution vient d'eclater, lá bas?

—Zut! zut! zut!...

Ah! o patricio ditoso que me vae do, não póde calcular o que é este inferno moral, ahi confortavelmente instalado na tranquilidade das opiniões unanimes, ou quasi unanimes — pois quem pode hoje duvidar, a serio, em Portugal, de que o antigo regimen findou para sempre, a não ser essa diminuta minoria de sebastianistas impenitentes e pyrronicos que ficaram desempregados, desde que deixou de representar-se, para gaudio do Sr. José Luciano, o *Solar dos Barrigas*!

Mas os que aqui vivem, longe da mãi-patria, a quem a saudade faz amar de longe com um fervor mais inquieto, sem outras relações senão as que os azares da Posta, tantas vezes duvidosos, nestes tempos incertos de greves; esses precisam realmente de invocar, para robustecer-lhes o animo de emigrados, o heroismo ancestral dos Albuquerques terribis e dos Castros fortes.

E resta saber, amigos e leitores, se mesmo a coragem e a tezura desses varões justamente famigerados, tão indomitos perante o inimigo de carne e osso, não acabaria por dobrar a cerviz humilhada ante este outro inimigo incomparavelmente mais temivel que se chama o *Boato falso*.

Por mim, em verdade vos affirmo, o meu pavor é bem mais afflicto em face deste monstro immaterial e incorporeo, formidando e invisivel, subtil como um gaz e amorpho como a lama, que sem forma palpavel é capaz de todas as apparencias da diffamação e da calumnia, espectro burlesco e terrivel, feito de fumo e de traição, sob o seu manto de sombra e pesadelo, do que se o proprio gigante Adamastor surgisse de repente diante de mim, numa volta do Sêna, com aquella panica e furibunda catadura com que o epico o cantou em versos tremendos e immortaes.

Mas como impaciencias e coleras não passam de formas pueris e ingenuas ao lado da ironia sabia e do desdem consciente, em vez de manifestarmos uma indignação inutil, resolvamo-nos, patricios a ir desfazendo a sopros de troça estas bolas de sabão da calumnia com que tentam layidar a Republica Portugueza os arregimentados burlescos desse complôt alarmista — a que poderemos chamar a *Conspiração das pêtas*.

Justino de Montalvão.

Actualidades

A POLICIA TEM RAZÃO!

"Brigadier, vous avez raison!"

Momo — Afinal para que preciso eu da batina — durante os tres dias do carnaval?...

O ACCÓRDÃO E A MENSAGEM

Damos sincerissimos parabens ao marechal Hermes pela attitude que assumiu, recusando-se a executar o accórdão do Supremo Tribunal sobre o *habeas-corpus* concedido aos suppostos membros do Conselho Municipal. A mensagem ao Congresso, expondo as razões desse procedimento, está brilhantemente enunciada, encerra uma profunda lição de direito constitucional e testemunha o seu zelo pela integridade das instituições que nos regem. E' um documento de excepcional valor, que ficará nos annaes republicanos como a affirmação eloquente da capacidade politica do illustre presidente da Republica. A argumentação desenvolvida nessa admiravel peça governamental tem uma tal evidencia juridica, um tal poder convincente, que só por intolerancia partidaria se póde contestar a sua logica, a sua verdade, e desconhecer a grandeza do serviço que com esse acto prestou ao regimen o eminente chefe da Nação.

Resalta bem de toda a bellissima mensagem o desgosto do executivo em ter de se negar ao cumprimento de uma decisão do tribunal. O seu grande desejo era que nenhuma nuvem perturbasse a harmonia dos poderes constituidos da Republica, que nunca lhe dessem motivos para oppor a ordens illegaes e abusivas a força da sua autoridade na defesa dos principios fundamentaes do regimen. O poder judiciario procurou sempre manter-se na orbita das suas attribuições, claramente delimitada, repellindo suggestões facciosas, que frequentes vezes os politicos, em profundo abalo nos seus Estados, empregam desabusadamente, na esperança de, com o apoio indebito da magistratura, reconquistarem posições perdidas.

O *habeas-corpus* é, de ha muito tempo, o recurso de que se servem as facções desamparadas nas urnas para, sob uma apparencia de direito, se desforrarem do cheque eleitoral, o estratagema utilizado pelos adversarios do governo da União ou dos Estados para inutilizarem certas providencias politicas, justificando perante o paiz o desinteresse, a moralidade, a justiça da sua intrepida reacção. A jurisprudencia firmada até ha pouco, de accordo com o ensinamento americano, era que ao tribunal era vedado intervir em pleitos de natureza politica, cuja decisão compete exclusivamente ao Congresso e ao executivo. O instituto do *habeas-corpus*, destinado a proteger a liberdade individual contra as coacções illegitimas e as ameaças arbitrarias de encarceramento, servira já, por uma interpretação elastica, a assegurar aos candidatos diplomados a livre entrada no recinto da assembléa verificadora. Ahi parara a ampliação. O partidarismo, porém, não se conformou com esse estacionamento e reclamou uma intervenção absoluta do tribunal nos casos caracterizadamente politicos, como toda a gente sente que é este do Conselho, por se tratar de uma corporação cuja legitimidade foi desconhecida por voto expresso do Senado e por uma deliberação da mesa do Congresso na apuração da eleição presidencial.

No Supremo Tribunal penetrara o espirito faccioso do civilismo, que, numa longa campanha, disputou a maioria dos suffragios nacionaes á primeira magistratura da Nação, e, intransigente nos seus principios e nos seus planos, procurou depois persuadir o povo de que o candidato victorioso era um espirito de despota. O pensamento de certos juizes, adversarios irreconciliaveis da candidatura do marechal, era desprestigiar o seu governo, fortalecer, na medida do possivel, os grupos que o tinham hostilizado. D'ahi o *habeas-corpus* aos taes membros do Conselho Municipal.

Esses juizes sabem que se fez no espirito publico a convicção inepta da soberania do poder judiciario. Uma imprensa sem escrupulos no emprego dos seus processos de combate apregoa a inviolabilidade das ordens do Supremo, orgão infallivel da soberania nacional, a cujos arestos os outros poderes devem a mais passiva obediencia. Certos da radicação dessa idéa no sentimento popular, os ministros do tribunal, solidarios com a causa civilista, empenhados em provar a incapacidade e o genio violento do chefe da Nação, encontraram nessa questão do Conselho uma opportunidade excellente para lhe vibrarem um golpe profundo. Reputando illegal o decreto convocatorio de eleições, o tribunal apresentava, assim, o marechal aos olhos do paiz como o typo de incultura e prepotencia que os diffamadores do civilismo haviam impertinentemente desenhado. Se o marechal se submettesse confessava a leviandade com que agira, a falta de preparo para o exercicio de tão delicadas funcções, e os seus adversarios, triumphantes em nome do direito, apontariam o tribunal á veneração do povo como o redemptor da dignidade nacional, assaltada por aquella odiosa candidatura. Se o presidente se recusasse a obedecer ao accórdão, a imprensa amiga fulminal-o-hia com o epitheto de dictador, teimando em recordar á opinião illetrada que o poder judiciario é neste regimen a autoridade suprema, contra cujas decisões é um crime a insurgencia.

A tactica falhou. O jornalismo dedicado ao governo mostrou, com a opinião dos maiores constitucionalistas americanos, que á magistratura está trancado o campo das questões politicas. O eminente Sr. Ruy Barbosa apresentou em dois livros seus uma relação fulgurante dos autores que condemnam essa incursão do poder judiciario em terreno tão alheio ao seu estudo e tão incompativel com a integridade das suas funcções. O *habeas-corpus* não podia ser utilizado para tal effeito. Assegurando, segundo a lição e a pratica dos jurisconsultos anglo-saxonios, a liberdade pessoal, só por um abuso inqualificavel se póde com esse instrumento de direito amparar pretensões politicas, o desempenho de mandatos eleitoraes, contestado pelas autoridades competentes, annullar a acção constitucional dos outros orgãos da soberania da Nação. Contra essa maneira de comprehender e applicar aquelle instituto liberal, levantou-se a opinião do proprio tribunal, emittida em outros feitos.

Na mensagem ao Congresso o executivo recorda com maliciosa serenidade que aquella egregia corporação já sustentou num accórdão celebre o limite da acção do *habeas-corpus* ao amparo da liberdade individual, doutrina depois corroborada pelo voto do illustre ministro Dr. Pedro Lessa, num voto luminoso, explicando que aquella medida não garante mais nada além do direito de *ir e vir*. O mais fervoroso apologista, dos actuaes,da intervenção judiciaria, depois daquelle juiz, é o douto Dr. Amaro Cavalcanti. A mensagem reproduz do seu livro, o *Regimen federativo*, alguns trechos bem frisantes sobre a incompetencia do tribunal para conhecer de questões politicas e o direito do presidente da Republica de negar cumprimento a ordens sobre essa especie, usurpadoras das attribuições dos outros poderes da Republica. O arbitrio do tribunal está na mensagem condemnado pelas palavras dos proprios ministros que agora o executam e defendem.

Por mais penosa que tenha sido ao marechal essa attitude, ella era a unica a tomar a bem dos interesses do regimen, da dignidade do governo, da independencia dos poderes. A obediencia ao accórdão, francamente inconstitucional, imperdoavelmente faccioso, outorgaria ao tribunal uma omnipotencia dictatorial, annullando a autoridade do Congresso e o prestigio do executivo. A questão está hoje amplamente esclarecida. O marechal Hermes é neste momento o interprete, o guarda, o defensor da Constituição. O tribunal, exorbitando das suas funcções, offendeu-a e conspurcou-a. A mensagem exprime fulgurantemente o direito. O accórdão desrespeita-o e adultera-o. O marechal Hermes, repetimos, prestou ás instituições um serviço inolvidavel, com essa brilhante e patriotica resistencia á primeira e audaciosa tentativa da dictadura judiciaria.

O tempo.

Um verdadeiro dia de primavera o de hontem.

A temperatura esteve positivamente deliciosa; 25,5 foi o maximo, observado ás 11 horas da manhã, emquanto que o minimo registrado ás 2 horas da madrugada não passou de 21,5.

E gozando essa dadiva generosa de Deus bondoso, a população carioca aproveitou bem o dia feriado para se entregar com enthusiasmo ao divertimento da época, á tentação irresistivel do lança-perfume.

A' noite, dissipadas as ligeiras ameaças de chuva surgidas pela manhã, foi simplesmente adoravel.

Poucas vezes nesses mezes poderemos ter delicia igual.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Circulo dos Operarios da União, em bonds especiaes, foi hontem a Icarahy, significar ao ex-presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, a gratidão das classes trabalhadoras pela sua fecunda administração.

Os operarios offereceram áquelle illustre estadista um rico monumento de bronze, representando o ensino technico e a vida das officinas, com uma dedicatoria ao "Presidente fundador do ensino profissional nos Estados do Brazil".

O Dr. Nilo Peçanha offereceu uma taça de champagne aos operarios e brindou pela emancipação do trabalho nacional e pela prosperidade do governo da Republica.

Ouvimos que na proxima semana alguns dos directores do Banco do Brazil conferenciarão com o Sr. ministro da fazenda sobre a creação de agencias desse estabelecimento bancario em praças estrangeiras.

Consta que a primeira agencia será installada em Paris.

Uma solicitação justa endereçamos ao illustre Sr. prefeito. Hoje é o ultimo dia marcado para a matricula na Escola Normal. Ora, acontece que hontem foi dia feriado da Republica; na vespera a secretaria da escola esteve fechada, devido ao concurso de admissão, não tendo sido possivel expedir guias.

Hoje, portanto, o atropelo vai ser grande para o pagamento de taxas, accrescendo a coincidencia de ser tambem o prazo final da arrecadação de alguns impostos.

Por tudo isto, seria equitativa a prorogação da matricula até os primeiros dias de março e, aliás, sem prejuizo da abertura das aulas, pois ainda vão ser julgadas as provas do referido concurso.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou de juros, vencidos a 31 de dezembro ultimo, 50$, de apolices do emprestimo de 1903.

Termina hoje, na Recebedoria do Districto Federal, o prazo para a arrecadação, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativamente ao 1° semestre do corrente anno.

O director resolveu prorogar o expediente, até a hora que for necessaria, para attender a todos os contribuintes que se apresentarem, evitando, assim, reclamações possiveis.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 207:275$000.

A Casa da Moeda vai expedir, por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 13:000$, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina, e de estampilhas do sello adhesivo, 355$, á collectoria das rendas federaes em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

Foram julgados improcedentes pelo director da Recebedoria os processos de infracção do regulamento de impostos de consumo, instaurados contra os negociantes Joaquim Francisco Braga, estabelecido á rua da Passagem, e Joaquim Cid & C., estabelecidos á rua da Assumpção n. 111.

O director da Recebedoria, julgando ante-hontem os autos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, em vigor, impoz multas de 200$ aos seguintes negociantes:

A. Fontes & C., estabelecidos á rua dos Voluntarios da Patria n. 279; Elias Galvez, á rua Marechal Floriano n. 213; Souza & C., á rua da Conceição n. 2; Bachid Elias, á rua Marechal Floriano n. 211, e F. Mello & C., á rua Luiz de Camões n. 4.

Os Srs. Charles Wiener, ministro plenipotenciario da França, e Edgar Dreyfus, banqueiro francez, conferenciaram ante-hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre organização bancaria.

O Sr. Charles Wiener já fez, durante o anno passado, uma excursão pela America do Sul, em missão commercial do seu paiz, e volta agora em complemento dessa missão.

O professor Alfredo Antonio da Costa recorreu ao prefeito contra o disposto no art. 1° das instrucções para o concurso de admissão á matricula no 1° anno da Escola Normal, entendendo que deve ser de 50 e não de 25 o numero de matriculandos de cada sexo e de cada curso, diurno e nocturno, da referida escola.

Prevalecendo essa interpretação e se, como expõe e procura provar o recorrente, do prefeito depende ser feita a alludida rectificação, entrarão para a Escola Normal 200 e não 100 candidatos, conforme as derradeiras instrucções.

A synthese da argumentação do illustre professor recorrente é a seguinte:

O art. 6° do decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907, que tornou extensiva ao sexo masculino a matricula na Escola Normal, determinou que o numero de candidatos masculinos seja igual ao numero de candidatos femininos, conforme a lei vigente do ensino publico municipal. Ora, havendo essa lei marcado o numero de 50 candidatos femininos, não deve ser maior nem menor de 50 o numero de candidatos masculinos a serem admittidos, annualmente, depois da reforma operada pelo decreto de 21 de junho de 1907, ainda em vigor.

Embora as instrucções do concurso actual tenham decidido pelo numero de 25, em vez de 50, fazendo diversa interpretação, é possivel que o assumpto seja resolvido pelo general Bento Ribeiro depois de terminado o julgamento do concurso, que, como se sabe, foi realizado hontem, sob a direcção e fiscalização immediata do director de instrucção publica, Dr. Alvaro Baptista.

Usando de generosidade, os antecessores do actual prefeito sempre têm interpretado com liberalidade os dispositivos de lei concernentes a esse premente problema de admissão á matricula da Escola Normal.

Actualmente os candidatos foram em numero de 720, e não é impossivel que, como de outras vezes, a matricula effectiva seja superior ás cifras determinadas pelas instrucções adoptadas para o recente concurso.

PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Teve o mesmo brilho dos annos anteriores a recepção do Sr. presidente da Republica para commemorar a data, que hontem passou, da promulgação da Constituição.

Com a solemnidade da pragmatica, a recepção começou ás 2 horas da tarde, ao som das bandas de musica do corpo de bombeiros, do 13° regimento de cavallaria e do 2° regimento de infanteria da força policial.

O marechal Hermes da Fonseca, cercado do ministerio e de suas casas civil e militar, recebeu os cumprimentos de membros do corpo diplomatico; do general Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, que compareceu acompanhado da officialidade dessa milicia; almirantes barão de Teffé, Justino de Proença, Furtado de Mendonça e Alves Camara, commandantes de navios de guerra surtos no porto e chefes de estabelecimentos navaes, marechal Gomes Pimentel, generaes Bernardino Bormann, Sarzedello Correia, Pedro Pinheiro Bittencourt, Olympio Fonseca, A. G. de Souza Aguiar, Pedro Paulo, Caetano de Faria e Menna Barreto, chefe do estado-maior, inspector da 9ª região militar, commandante de brigadas e directores de estabelecimentos subordinados ao ministerio da guerra, coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, acompanhado de commandantes dos corpos e toda a officialidade; senadores e deputados, directores de repartições e estabelecimentos civis; prefeito municipal, chefe de policia e multas outras pessoas gradas.

Terminada a recepção, o Sr. presidente da Republica retirou-se para o palacio Guanabara em carro de palacio, escoltado por um piquete de cavallaria, da mesma fórma por que viera.

Para commemorar a data de 24 de fevereiro, o Sr. presidente da Republica assignou, na pasta da justiça, os decretos perdoando os sentenciados André Capula, do resto da pena de 12 annos, pelo crime de homicidio; Francisco Lopes Lourenço, do resto da pena de tres mezes, por crime de offensas physicas, e Herminio do Couto Medeiros, do resto da pena de cinco annos.

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, a sessão magna commemorativa da Constituição de 24 de fevereiro, festa promovida pela Liga Anti-Oligarchica, de que é presidente o emiente republicano Dr. Coelho Lisboa.

Cerca de 4 horas da tarde, o Dr. Coelho Lisboa convidou o Dr. Lopes Trovão para assumir a presidencia da solemnidade, o que se realizou sob estrondosas acclamações de todo o auditorio, numeroso e selecto.

Abrindo a sessão, o venerando tribuno Dr. Lopes Trovão fez uma applaudida e brilhante allocução á nossa Constituição, convidando para fazerem parte da mesa os Srs. Drs. Coelho Lisboa, Orlando Lopes, Taciano Accioly, Rego Medeiros, Pedro do Couto, tenente J. da Penha, Drs. Hollanda da Cunha, Andrade e Silva e Oliveira e Cruz.

Organizada a mesa, tomou a palavra o illustrado Dr. Coelho Lisboa, cujo discurso, enthusiasticamente victoriado, esteve na altura dos creditos de S. Ex.

Em seguida, pronunciaram vibrantes orações analogas ao acto os Drs. Hollanda da Cunha, Pedro do Couto e Orlando Lopes.

A's 5 ½ horas da tarde foi encerrada a festa, depois de um bello e arrebatador discurso do preclaro tribuno Dr. Lopes Trovão, fazendo a apotheose da Republica e de sua lei basica.

Além da imprensa desta capital, fizeram-se representar jornaes de varios Estados, o Dr. José Mariano, o Centro Operario, os generaes Menna Barreto e Bormann e a Associação dos Funccionarios Publicos.

Em notas do tabellião Evaristo foi lavrada e assignada ante-hontem a escriptura da venda de cinco lotes de terrenos do quarteirão n. 17, pertencentes á caixa especial da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, ao governo do Estado de Minas Geraes, por 53:000$, á razão de 20$ por metro quadrado.

A' delegacia fiscal no Pará foi concedido o credito de 58:000$ papel, por conta do fundo especial de 2 o|o ouro, destinado ás obras do porto do Pará, para pagamento de vehiculos adquiridos para serviço pela respectiva commissão.

No concurso para preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia do ministerio da fazenda, que se effectua no Thesouro Nacional, serão chamados hoje á prova oral de inglez 12 candidatos, sendo quatro da turma supplementar.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão devolveu-se o processo em que o commandante da força dos guardas da Alfandega, Aristides Pereira Coqueiro, recorre do acto do ex-inspector da mesma Alfandega Affonso Americo de Freitas, retirando-o do exercicio de seu cargo, e recommendou-se que providencie afim de que o guarda-mór seja ouvido a respeito dos factos de que é accusado o recorrente.

PELO ACRE

Já muito se tem tratado nesta columna dos interesses da opulenta região incorporada definitivamente á nossa grandeza territorial pelo tratado de Petropolis de 1903; não será no entanto uma demasia a insistencia no assumpto, maxime agora que está para iniciar-se administração nova em cada um dos tres departamentos em que o systema hydrographico amazonico retalha naturalmente o territorio.

A situação do Acre em face da Republica pouco tem melhorado no lapso de tempo decorrido entre aquelle memoravel tratado e a actualidade. E se alguma lição se houvesse de colher na observação do que tem occorrido naquelle remoto pedaço da patria, seria, sem duvida, a da inefficacia do nosso governo, a da incapacidade do nosso dominio.

E não se póde todavia levantar a accusação de que o governo federal tenha abandonado o territorio á inexperiencia dos seus habitadores. Não; delegados da autoridade federal têm-se succedido no governo do territorio e se lá têm deixado traços de actividade benefica, como é certo que alguns deixaram, maiores são sem duvida os vestigios de prepotencia e de illimitado absolutismo que tem accumulado no espirito das populações descrenças e desenganos quanto á acção federal.

Qual a explicação, qual a causa ou quaes as causas desses repetidos fracassos administrativos?

O meio — explicam uns mediocremente versados em paginas de Euclydes da Cunha ou do Sr. Alberto Rangel; a distancia e, mais que ella, o segregamento — avançam outros que já alguma vez deitaram curiosamente uma regua de escala sobre a carta da Amazonia; a indole insubmissa do povo acreano — affirmam outros que já têm ouvido falar nas revoluções do Acre, mas que desconhecem a *chimica* dessas extravagantes reacções.

Esta ultima explicação deve ser preliminarmente afastada, por isso que até hoje — exceptuadas as luctas de reivindicação territorial que terminaram com o ataque e tomada de Puerto Alonso — os movimentos armados no Acre não têm tido raizes populares. E o povo acreano, dizem-no quantos têm vivido na sua intimidade, é ordeiro e respeitador da autoridade constituida. Os outros dois factores — o meio e o isolamento — têm, de certo, actuado em prejuizo da boa administração por parte dos delegados federaes.

Mas se tudo isso concorre e se ainda outros embaraços, não menos apreciaveis, estorvam a acção do governo, não é menos certo que este, para luctar com taes hostilidades e dominal-as, não tem sabido empregar os meios mais razoaveis e efficazes.

Tem mesmo e frequentemente posto em pratica os mais desastrados expedientes e de tal modo, que á situação moralmente afflictiva da incapacidade politica dos acreanos, emquanto não se tornar possivel a acquisição de sua soberania, veiu juntar-se o aggravo do descaso pelos seus interesses locaes.

Com effeito, qual foi o grande problema do Acre que o governo já resolveu ou pelo menos já enfrentou com animo decidido e gente capaz? O da localização de familias nacionaes, pela adjudicação de lotes de terra e outras vantagens, de modo a organizar a sociedade, condição primordial da autonomia? O da legitimação da propriedade, sem a qual perdurará o funesto regimen dos conflictos feudaes naquella região? O da incorporação dos indigenas á actividade pacifica? O da diffusão do ensino primario e profissional? O da modificação do regimen alimentar nos centros populosos, em que ella é praticavel, embora difficilmente, pelo estabelecimento de campos de cultura e criação? O das linhas de communicação?

Nenhum desses problemas está resolvido, nenhum foi atacado com tenacidade. Existem, é verdade, a organização administrativa do territorio e outros serviços, mas em decreto, porque de facto, e é o que está na consciencia de todos, o Acre tem permanecido em estado de anarchia, com raros intervalos de ordem administrativa. E' a essa situação que cumpre attender o governo, evitando resolutamente a reproducção das scenas deprimentes que lá se têm desenrolado e nas quaes não tem cabido aos seus representantes os melhores papeis.

Mas para que os delegados do governo federal exerçam sem quebra de prestigio a sua honrosa investidura não lhes bastam as condições até aqui asseguradas; é ainda preciso que o governo lhes dê a capacidade de emprehenderem algum ou alguns dos grandes melhoramentos de que o territorio carece e que a sua população reclama com indubitavel direito.

Sem que os prefeitos sigam, munidos dessa faculdade e dos respectivos recursos pecuniarios, é quasi inutil que vão.

Impossibilitados de attender a qualquer dos problemas publicos da região, incapazes pela insufficiencia de verba de estabelecer serviços de utilidade geral e de melhorar os já existentes, caber-lhes-hia apenas a ingrata tarefa de conservadores dos proprios cargos. E além de prejudicarem o seu bom nome individual pela fatal esterilidade da sua passagem pelo poder, contribuiriam para o descredito do governo federal e da Republica.

Ora, é precisamente este o principal problema do poder central no Acre, de cujo solo ubere aufere largas rendas e a cuja administração destina apenas minguadas parcellas, que mal chegam para a manutenção do pessoal e conservação dos escassos serviços estabelecidos.

O honrado marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, comprehendeu a desvantagem desses processos e porque está disposto a applicar em melhoramentos naquelle territorio metade da renda que elle recolhe ao Thesouro, nomeou para as prefeituras pessoas da sua immediata e directa confiança e em cujo caracter possa repousar sem reservas a população brazileira confinada no extremo da Amazonia.

Se a situação do Acre ainda não está definitivamente resolvida, se é ainda approximadamente a mesma de alguns mezes atrás, tenham confiança os acreanos e prolonguem um poucochinho mais a esperança de tantos annos; porque agora ha de soar o momento da satisfação das suas

necessidades: o governo quer zelar pelo Acre.

Essa vontade firme e indesviavel dará muito breve os seus primeiros frutos: o governo da região por homens de boa tempera republicana e de perfeita educação democratica; a creação das intendencias municipaes de origem popular (autonomia restricta); a applicação em serviços no territorio de uma renda capaz de permittir a execução de reaes melhoramentos. Tal é a perspectiva feliz que se entreabre ao Acre, que até agora havia sido victima de uma expoliação quasi constante por parte de emissarios federaes, a cujas desmarcadas ambições ou de mando ou de fortuna elle offerecia um excellente campo de acção.

O governo actual sente que essa situação é insustentavel, não só pelos prejuizos que está causando ás populações acreanas, mas pelo proprio decoro da Republica, que não póde ser madrasta para tão bom filho.

O espirito da época e a tradição da nossa cultura politica não consentiriam que transformassemos uma porção do territorio nacional, fosse ella qual fosse, em uma especie de feitoria portugueza da India, das do seculo de 500, boas apenas para alimentar com a riqueza das suas entranhas os desvarios sumptuarios do governo da metropole, que da civilização só lhes dava a conhecer os horrores e as calamidades e que as adminitrava por sucção.

E o Acre não é uma feitoria; os brazileiros que lá vivem e que em "bandeiras" heroicas devassaram os desvãos daquellas brenhas, conquistaram palmo a palmo para elles e para a patria a terra que pisam.

O tratado de Petropolis foi a legitimação necessaria e feliz da posse que pela longa occupação da terra o bandeirante do norte havia realizado.

Dê-se-lhes, pois, aquillo a que têm direito.

E para frisar de modo intorsivel que não é um favor o que possa a União fazer no Acre, convem relembrar ainda uma vez o seguinte: a renda do territorio para a União, desde 1903 (tratado de Petropolis) até 1909, foi de 58.925:743$821; o desembolso da União para recuperação do Acre subiu a 34.446:270$200, que deduzidos da renda dão uma differença de 23.579:473$621 a favor da União.

Foram concedidos ás delegacias fiscaes abaixo mencionadas, para pagamento de gratificações, relativas aos mezes de outubro a dezembro proximo findos, que competem aos auxiliares da commissão executiva da secção brazileira da exposição de Turim, os seguintes creditos em ouro:

Amazonas, 3:200$040; Pará, réis 1:066$680; Maranhão, 888$900; Piauhy, 888$900; Ceará, 1:600$020; Pernambuco, 1:066$680; Alagoas, 1:066$680; Bahia, 1:422$240; Espirito Santo, 888$900; S. Paulo, réis 1:777$800; Paraná, 888$900; Santa Catharina, 888$900; Rio Grande do Sul, 2:311$140; Matto Grosso, réis 1:066$680; Goyaz, 1:066$680, e Minas Geraes, 1:422$240; total, réis 21:511$380.

A AVIAÇÃO

O ULTIMO "MEETING" DE RUGGERONE

A despeito do programma sensacional organizado para o ultimo "meeting" do aviador italiano Ruggerone, havia pouca gente, hontem, no Jockey Club, onde se realizaram os vôos do applaudido profissional.

De resto, o programma, tão cuidadosamente confeccionado, não foi cumprido. Houve os mesmos vôos dos "meetings" anteriores, sem tirar nem pôr, mas, ainda assim, os que lá foram não reclamaram e nem pediram explicações. Antes, retiraram-se satisfeitos.

O primeiro vôo teve logar ás 5 horas e 15 minutos da tarde e durou quatro minutos e meio. O apparelho fez tres voltas pela pista, numa altura de 30 metros aproximadamente, e Ruggerone aterrou com a precisão de sempre.

A's 5.28 teve logar o segundo vôo, que foi o melhor do dia. Ruggerone subia para a "nacelle" acompanhado do 1º tenente Gentil Falcão, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, e o apparelho elevou-se depois de uma "emballage" de cerca de 50 metros. Depois de ter dado a indefectivel volta pela pista, Ruggerone tomou rumo ao mar, passando pelo Hospital Militar. Ahi, porém, uma corrente de ar forte e brusco quasi fez cair o frag'l apparelho, mas o aviador italiano conseguiu vencer o obstaculo e continuou o vôo. Pouco depois, porém, desistiu do intento e voltou ao prado, dando antes uma volta pela Penha. Esse vôo durou cinco minutos e quatorze segundos.

No terceiro vôo, que teve logar ás 6 horas, Ruggerone levou como passageiro o Sr. E. L. Harrison, representante da Royal Mail nesta capital. O apparelho deu duas voltas pela pista, tendo-se conservado no ar durante tres minutos e meio.

O quarto e ultimo vôo, effectuado ás 6.15, foi simples. Ruggerone foi só e deu as mesmas duas voltas, gastando exactamente o mesmo tempo.

E foi só.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado ante-hontem o termo de reforço da fiança prestada por Luiz Alves de Macedo em favor de Felippe de Macedo Lopes, nomeado para o logar de collector federal de Ararunama, Estado do Rio de Janeiro. O reforço foi no valor de 4:900$000.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil recebeu hontem do inspector do 3º districto o seguinte telegramma, procedente de Bello Horizonte:

"O trem especial do presidente do Estado de Minas Geraes aqui chegou ás 11 e 45 minutos, nada occorrendo digno de menção. O presidente declarou haver feito bellissima viagem e penhorado agradece a V. Ex. todas as gentilezas e attenções dispensadas. Seguiremos N2 de hoje. Saudações."

A FESTA DA GUARDA CIVIL

Commemoração do 7º anniversario—Inauguração do novo retrato do Dr. Cardoso de Castro—Discursos e manifestações

Realizou-se hontem, ás 4 ½ horas da tarde, no gabinete de trabalho do capitão Arthur Rodrigues da Silva, inspector da guarda civil, a inauguração do novo retrato do Dr. A. A. Cardoso de Castro, fundador daquella briosa corporação, quando chefe de policia, no governo do benemerito conselheiro Rodrigues Alves.

A guarda civil, aproveitando a data de hontem, em que se commemorava o 7º anniversario de sua fundação, festejou-a, promovendo carinhosa manifestação ao seu creador.

O gabinete do inspector da guarda civil estava artisticamente ornamentado de flores naturaes.

Na parede principal achava-se collocado o retrato do Dr. Cardoso de Castro, envolto no pavilhão nacional.

A's 3 horas da tarde estava o edificio repleto de convidados, estando nesse numero representantes de varias autoridades.

A' entrada principal do edificio tocava uma das bandas da força policial, e no pateo interior as bandas do Deposito de Menores e da Escola 15 de Novembro, executavam varios numeros do seu repertorio.

A's 4 horas e 20 minutos da tarde, chegava ao edificio, em automovel do Sr. chefe de policia, o Dr. A. A. Cardoso de Castro, acompanhado de seu filho o Dr. Mario Cardoso de Castro, sendo recebidos á entrada pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e Drs. Eurico Cruz e Hugo Braga, 1º e 2º delegados auxiliares.

Após ligeira palestra no salão de honra do edificio, o capitão Arthur Rodrigues da Silva e a commissão da guarda civil conduziram o Dr. Cardoso de Castro, bem como os demais convidados, ao recinto onde se realizou a inauguração.

Iniciou-se então a solemnidade.

O guarda chefe da secção de contabilidade Wakiefrudes Saint-Clair pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Cardoso de Castro—A data que hoje com solemnidade modesta vamos festejando, é um alegre marco, fincado na evolução brilhante que vão seguindo os nossos costumes publicos.

E' verdade indiscutivel que, em meio ua surprehendente belleza dos seus monumentos, do encanto de suas largas e abundantes veredas illuminadas e arejadas, o alinhado de suas magnificas arborizações, disgestas geometricamente, o que caracteriza as grandes civilizações que honram a especie humana do outro lado do atlantico, é a excellencia de sua policia.

E' de ver e maravilhar, como em Vienna de Berlim, com a policia maravilhosa das ruas e praças, se encontra o policiamento o mais harmonico que se poderia imaginar, sendo adaptada completamente aos fins a que se propõe: o policial militar, imponente e forte, impertarbavel a inspirar respeito com a manifestação da energia; o agente argato e habil, representando a indagação esperta e vigilante, que assegura e garante a vida e a propriedade; os cavalleiranos montados em cavallos tão educados, que em meio do tumulto e do fogo, se conservam tão immoveis, que parecem estatuas plantadas em jarretes fortes; as guardas civis, pertencentes urbanas e educadas, são compostas da *elite* dos outros corpos, gente finissima, cuja honra não póde ser suspeitada, de uma polidez cavalheiresca e perfeita, apparelhados nos jogos de força e de arte; fortes na save, no box, no jiu-jitsu e nos demais, em que são habeis os delinquentes, gente bem armada moral, technica e physicamente.

Deste modo, a policia constitue nas altas e fortes civilizações um apparelho completo, que representa a energia preventiva e repressora do Estado, marcando-lhe o alto grão de grandeza e adiantamento.

Entre nós, quando após o advento da Republica se accentuou a tendencia de ser bipartida a policia em duas corporações distinctas, cabendo a uma a acção preventiva, e a acção repressiva a outra, foi creada pelo espirito clarividente do Dr. Cardoso de Castro a guarda civil, com a primeira missão, da qual se tem desobrigado por modo a merecer geraes elogios, de par com as sympathias dos bons.

De começo, foi hesitante e fraco o seu marchar, apesar de que, o gesto que a creou foi masculo e decisivo, partido do braço energico e da cabeça intelligente do eminente homem publico, que a Republica em boa hora elevou á mais alta estancia do poder judiciario, que o Dr. Cardoso de Castro tanto honra.

Sua trajectoria por aqui foi luminosa, e os traços que deixou foram de sua immensa bondade, espargindo bens ás mancheias, de sua energia, que não recuou diante da lucta armada, de sua lealdade que jámais hesitou, e de sua intelligencia, que, se aqui brilhou em serviço da causa publica, no Supremo Tribunal tem sido a gloria mesma de seus pares, estando sempre denodado, em defesa da Republica e da liberdade.

Honra, pois, ao fundador desta corporação, cujo retrato ahi fica, lembrando os seus ensinamentos de rectidão, força e bondade."

O retrato foi descoberto sob estrepitosa salva de palmas, sendo nessa occasião atirada sobre o manifestado grande quantidade de petalas de flores.

Em seguida falou o guarda-civil Edmundo Libero, que, como o orador precedente, enalteceu os meritos do fundador da guarda civil, felicitando-o em nome da corporação a que pertence.

O Dr. Cardoso de Castro, visivelmente commovido, fez o seguinte discurso:

"Meus senhores — Comparecendo a esta solemnidade, vim agradecer-vos a lembrança de meu nome através de alguns annos, após minha estadia nesta administração policial. Isto revela-me, senhores, que o meu pensamento de bem servir então á causa publica não foi de todo desconhecido. Até agora eu possuia neste particular apenas o testemunho de minha consciencia e de hoje por diante poderei soccorrer-me do vosso testemunho.

Quando em 15 de novembro de 1902 vi-me á frente desta administração, taes, tantas, tão numerosas foram as difficuldades de que me senti cercado, que sómente a vergonha de uma capitulação, em presença da lucta que se me afigurou teria de enfrentar, deteve-me nesse posto. A minha organização moral, os meus habitos de inquebrantavel lealdade e franqueza contrastavam com esse periodo, então aberto na minha vida, para encerrar-se depois de produzir-me a invalidez physica e o desalento psychologico em que me arrasto. Não podereis nunca, meus senhores, perceber sequer as minhas subsequentes provocações; e tão grandes ellas foram que pude aferir as delicadezas de meu animo para resistir á rusticidade das injustiças, das ingratidões e da perversidade com que são apreciadas as intenções e dedicações daquelles que se sacrificam no cumprimento dos seus deveres. Despendi todas as minhas energias, consumi todas as minhas resistencias, puz em contribuição todas as forças da minha intelligencia e actividade e de tudo ficou-me a descrença indomita, irreprimivel de que jámais resuscitarei.

Hoje, aqui, entre vós, senhores, qual enfermo irremediavelmente perdido, que recebe uma medicação de effeitos momentaneos e beneficos, eu sinto abrir-se o meu coração para receber carinhosamente a lembrança de meu nome nesta data, no seio da guarda civil, cuja creação commemorais.

Senhores, a victoria das causas e das idéas pelas quaes nos empenhamos depende de duas condições primordiaes: a tenacidade e perseverança no esforço e a confiança no successo.

Concebendo a creação da guarda civil em presença dos phenomenos sociaes reveladores da cultura e adiantamento por que passava a cidade do Rio de Janeiro, que mais eu fiz foi vencer a incredulidade dos censores improductivos, sem iniciativas, e dos criticos inuteis, ou perniciosos, incapazes de construir e sempre empenhados nos labores da destruição. E o que depois a guarda civil conseguiu attestar foi a necessidade inadiavel de sua instituição, comprovando o pensamento que a ditou.

Podemos pois, proclamar o nosso triumpho, pela nossa tenacidade e pela nossa confiança.

Agora, senhores da guarda civil, completai a obra a vosso cargo: perseverai em exemplos edificantes de educação civica e moral, para que a população desta cidade não se canse de ver em cada um de vós a garantia de sua segurança e um factor de sua tranquilidade e prosperidade.

Após a inauguração passou-se á secretaria da guarda civil, onde se achava armada uma mesa de doces finos, de que se serviram os convidados.

O logar de honra foi occupado pelo Dr. Cardoso de Castro, sendo ladeado pelos Drs. Belisario Tavora e Leoni Ramos.

Ao champagne, foram feitas varias saudações, dentre as quaes destacamos a do Dr. Belisario Tavora ao Dr. Cardoso de Castro; do sub-inspector da guarda civil, ao Dr. Flores da Cunha, e outras.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Drs. Eurico Cruz e Hugo Braga, 1º e 2º delegados auxiliares; coronel Damaso Gomes, official de gabinete do chefe; Dr. Delamare S. Paulo, Miranda Ribeiro, Drs. Souto Castagnino, Eulalio Monteiro, Cid Braune, Franklin Galvão, Flores da Cunha e Bento Pinheiro, delegados districtaes; Dr. João Maria de Lacerda, official de gabinete do ministro da agricultura; major Camara Campos e capitão Alvaro Campos, inspector e sub-inspector do corpo de segurança publica; Acelyno Monteiro Duarte, Luiz Martins Barroso Horacio França, José Moniz de Souza, João Gonçalves Barreiros, José Maria Dias, coronel Costa Velho, capitão Arthur Rodrigues da Silva, Dr. Alberto Salema, capitão Brilhante, ajudante de ordens do chefe de policia; tenente Alvaro B. de Carvalho, ajudante de ordens do chefe de policia do Estado do Rio; tenente Bandeira de Mello, capitão Eurico Peixoto, representando a força policial do Estado do Rio; Dr. Alvaro Seixas e muitas outras cujas nomes não conseguimos obter.

O Dr. Cardoso de Castro recebeu tambem artistica *corbeille* de flores naturaes.

A's 5 1/2 horas da tarde estava terminada a solemnidade. O Sr. chefe de policia, bem como a commissão promotora da manifestação da guarda-civil, acompanharam o manifestado até o auto que conduziu S. Ex.

O capitão Brilhante, ajudante de ordens do chefe, acompanhou o Dr. Cardoso de Castro até sua residencia.

No torreão da fachada principal do edificio foi collocada uma estrella medindo dois metros quadrados, ornamentada com lampadas electricas das cores nacionaes, afim de ser illuminada á noite.

O Sr. Rolan Carlos Esteves, electricista da policia, foi quem a confeccionou.

O inspector do telegrapho e da illuminação, Dr Humberto Saraiva Antunes, inspeccionou hontem, á noite, as estações de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Apesar das recommendações já feitas ao pessoal sobre a illuminação para os tres dias de carnaval, S. S. deu hontem, verbalmente, outras determinações, que virão enormemente auxiliar o serviço.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

A' commissão organizada para defender a candidatura do Dr. Lopes Trovão dirigiu uma communicação o coronel Ernesto Senna, declarando aceitar desvanecido a inclusão de seu nome na mesma para prestar serviços á causa do notavel tribuno republicano.

Sob a presidencia do Dr. Andrade e Silva, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros e Arthur Lobo, reuniu-se hontem a commissão acima, tendo resolvido varios assumptos, inclusive os seguintes: entender-se com o Dr. Lopes Trovão para a nomeação dos fiscaes do proximo pleito; dirigir saudações ao general Quintino Bocayuva e aos Drs. Coelho Lisboa e Avellar Brandão, por haverem se manifestado francamente pela candidatura do velho tribuno Dr. Lopes Trovão.

A liga eleitoral maritima, em assembléa geral, realizado a 17 do corrente, por unanimidade de votos approvou uma indicação aceitando o Dr. Nicanor do Nascimento como seu candidato a deputado pelo 1º districto.

O nome do Dr. Nicanor do Nascimento foi indicado por já haver este distincto advogado prestado, graciosamente, os seus serviços á classe maritima.

A liga eleitoral maritima na proxima semana publicará manifesto apresentando o seu candidato.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deve conferenciar hoje com o Sr. ministro da viação e obras publicas.

O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, telegraphou hontem ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, nos termos seguintes:

"De volta a Bello Horizonte, cumpro agradabilissimo dever, apresentando a V. Ex. os meus mais vivos agradecimentos pela excellente viagem que a Central, tão competentemente dirigida por V. Ex., me proporcionou e á minha comitiva e pelas attenções de que fomos objecto por parte dos illustres engenheiros Manoel da Silva Oliveira e Silva Pinto, distinctos representantes de V. Ex. Saudações cordiaes."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, apesar de ser dia consagrado ao descanso, compareceu cedo ao seu gabinete de trabalho, onde, em companhia do coronel José Moniz e de alguns engenheiros chefes de serviço, examinou varios papeis, que exigiam seu estudo.

S. Ex. só deixou a estrada em demanda de seu palacete em Petropolis, ás 5 horas da tarde.

Dentre as cidades centenarias do Brazil, acha-se a capital de S. Paulo.

A villa, com a creação da capitania de S. Paulo e Minas Geraes, foi elevada á categoria de cidade pela carta regia de 24 de julho de 1711, de cuja prerogativa principiou a gozar a 13 de abril de 1712.

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brazil o engenheiro Valentim Dunham, prestimoso sub-director da rede fluminense.

S. S. inspeccionará por estes dias o ramal de Itacurussá.

PRISÃO DE UM AMERICANO

A proposito da noticia que publicamos hontem, sob essa epigraphe, recebêmos da Associação Christã de Moços, a seguinte carta:

"Com o intuito de restabelecer a verdade, desejo rectificar a noticia no jornal de hontem sobre a prisão de um larapio da Associação Christã de Moços.

Como a associação é uma instituição com ramificações em toda a parte do mundo, muitos homens, ao virem para o Rio, deixam ordens para a sua correspondencia ser enviada aos cuidados da Y. M. C. A. (Associação Christão de Moços), onde elles vão buscal-a. Assim é que ha cerca de um mez começou a apparecer correspondencia para R. E. Parsons, que lhe tem sido sempre entregue. Desde o primeiro dia que elle appareceu, porém, o secretario geral teve suspeitas delle, ao ponto de fazer nos avisos do "Jornal do Commercio", em 9 do corrente uma publicação a seu respeito.

Hontem, indo casualmente ao consulado geral norte americano, o secretario geral viu lá, na tabca de avisos no corredor, uma circular da policia de Boston, com retrato desse homem, e dizendo que elle era procurado por crime de roubo. Embora disfarçada a sua apparencia, o secretario geral não teve duvida em reconhecer em Parsons o larapio Davie, e assim communicou ao consul que elle recebia correspondencia na associação; em vista desta declaração o consul officiou ao chefe de policia, pedindo a prisão de Parsons, e dizendo onde elle podia ser apprehendido.

A' tarde dois agentes foram á associação, e ficaram combinados com o secretario geral para este avisal-os quando Parsons apparecesse, o que pouco depois se realizou, e o homem foi preso por indicação do secretario geral.

Ao pedirmos a publicação destas linhas visamos sómente esclarecer a verdade, e provar que, longe de ser a associação um logar frequentado por gente como Parsons, como se podia depreender das noticias, suspeitamos delle desde logo e o denunciamos ao consul do seu paiz, á cuja requisição elle foi preso, e bem assim aos agentes que effectuaram a prisão. Será sempre assim o nosso empenho coadjuvar as autoridades no cumprimento do seu dever.

O facto de Davie, aliás Parsons, receber a sua correspondencia na Associação Christã de Moços não o identifica com aquella organização, como tivemos occasião de declarar na publicação de 9 do corrente.

A publicação destas linhas, Sr. redactor, muito obsequiará—Um dos directores."

A proxima terça-feira do carnaval é de folga nesta casa. O "Paiz" não será publicado quarta-feira de cinzas. E' um pequeno descanso, que, como em annos anteriores, nos reservamos, associando-nos ao jubilo popular.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados para o municipio de Cantagallo:

Osmundo Augusto Guimarães, Francisco dos Santos Vieira, José Ferreira Pinto Sobrinho e Emygdio Vieira e Oliveira, para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto, ficando exonerados os actuaes. Pedro Bonn, Leaginо José de Cerqueira e Cesar Ferreira Pinto, para subdelegado, 1º e 2º supplentes do 6º districto, sendo exonerados os actuaes.

— Foi designado o dia 25 de março proximo para se proceder á eleição de dois vereadores, nas vagas existentes no municipio de Itaguahy, em virtude do fallecimento de João Monteiro Bittencourt Junior e da renuncia de Virginio Augusto Ferreira Fraga.

— Pelo administrador da Caixa Economica, José Carlos Vieira da Costa, foi feito um edital convidando a todos os Srs. depositantes da mesma a virem á recebedoria trazer as suas cadernetas para a contagem de juro.

Os Srs. depositantes dos municipios poderão entregar as suas cadernetas na respectiva collectoria, afim de serem remettidas a esta séde, para o mesmo fim.

— Foram nomeados José Gonçalves de Freitas e Francisco de Souza Moço para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 5º districto de Campos.

— Foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Nunes Ferreira.

— Assumiu o cargo de delegado auxiliar o Dr. Souza Dias.

— Foi annexado, nos termos do artigo 7º, letra A do decreto n. 41, de 12 de maio de 1893, do 2º officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos e official do registro geral de hypothecas do municipio da Parahyba do Sul, a escrivania do jury, que fazia parte do 3º officio do mesmo municipio, vago pela desistencia feita pelo respectivo serventuario José Moreira Castilho e aceita por acto de 17 do corrente.

GERMANO HASSLOCHER

A commissão promotora das homenagens á memoria do inesquecivel e talentoso Dr. Germano Hasslocher, de que é presidente o Dr. José Mariano, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em um de nossos salões, para assentar o programma daquellas homenagens.

—O Sr. Rego Medeiros, secretario da commissão, pede-nos para communicarmos aos collegas e amigos do eminente brazileiro, sem distincção de cor politica, que todos poderão comparecer á reunião acima.

Do Dr. Venancio Cavalcanti, nosso collega de imprensa, recebêmos hontem o seguinte telegramma, procedente de Recife:

"Segue "Acre" Dr. Miranda Azevedo, brilhante jornalista e um dos redactores do jornal "Pernambuco". Vai fazer capital Republica conferencias contra olygarchias. Houve regosijo partida, contando fará ahi successo — Theodorico Millet e Manoel B. Menezes."

Festas.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a sessão solemne commemorativa do 28º anniversario da fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Bailes.

Augmenta dia a dia o enthusiasmo pelo baile de segunda-feira gorda no distincto Club da Tijuca, onde esses bailes são tradicionaes.

Este anno, parece que a excellente festa excederá em brilhantismo ás dos annos anteriores, a julgar-se pelos preparativos.

Todos os socios trabalham com afinco para o maior realce da festa, que promette ser um deslumbramento.

A ornamentação que apresentará o conhecido club, entregue a mãos habeis de fino artista, corresponderá aos creditos de que goza a fina associação.

Tudo, emfim, faz crer que será uma encantadora noite a de segunda-feira no Club da Tijuca.

*

O Club dos Diarios abre hoje os seus magnificos salões para um baile á fantasia que promette ter extraordinario brilho.

As fantasias que se apresentarão serão innumeras e riquissimas. Ha interessantes surpresas preparadas para a quadrilha.

Concertos.

Com regular concurrencia realizou-se hontem, no palacio de Cristal, em Petropolis, o concerto Rosa-Levy.

A festa começou ás 3 horas da tarde, finalizando ás 5.

O programma executado á primor, agradou muitissimo, recebendo Adolpho Rosa, e Mlle. J. Levy calorosos applausos.

No dia 4 de março, realiza-se no palacio de Cristal, em Petropolis, um brilhante concerto, organizado pelo maestro Brenno Nindeuberg.

Além desse eminente artista, um nome consagrado entre nós, tomarão parte, concorrendo enormemente para o encanto dessa festa de arte, a Sra. Nicia Sylvia e os Srs. Carlos de Carvalho e Leopoldo Duque Estrada Filho, todos já largamente applaudidos pela nossa culta sociedade.

Visitas.

Acha-se nesta capital o Sr. Americo Cronato nosso collega da *Italia al Prata*, de Montevidéo.

O illustre confrade deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Banquetes.

O Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, offerecerá amanhã um banquete ao corpo diplomatico.

*

A colonia hespanhola, representada pelas sociedades Española de Beneficencia, Casino Español e Centro Galego e diversos membros da dita colonia, desejando dar uma prova de amisade a D. Cristobal Fernandez Vallin, ministro da Hespanha, que se retira deste paiz, e em regosijo ao feliz regresso do visconde de Gracia Real, secretario da legação, obsequiou o referido diplomata com um banquete, que ante-hontem, á noite, se realizou no Grande Hotel.

Servido o champagne, levantou-se Don Francisco Fernandez, que brindou o ministro.

Seguiu-se o Sr. Francisco de Paula Alneto em nome da Beneficencia, falando após o Sr. Fidel Vergora, em nome do Casino.

O ministro da Hespanha disse sentir-se feliz por ver a harmonia e a união da colonia antes de partir desta capital e agradeceu o brinde que lhe foi feito e fez votos pela continuação da fraternidade ali representada.

O secretario do Casino brindou, em nome dessa associação, o ministro e o secretario da legação.

D. Juan Capplonch, consul de Hespanha, felicitou o ministro por ver ali realizado o seu grande desejo — a união da colonia.

O visconde Gracia Real agradeceu, com enthusiasmo e eloquencia, á colonia, as provas de carinho de que tem sido alvo.

Foi muito cordial e alegre o banquete, retirando-se os convivas á meia-noite.

*

Foi uma festa lindissima o banquete offerecido hontem no palacio da legação uruguaya, em Petropolis, pelo respectivo ministro, o illustre general Rufino Dominguez, e por sua Exma. senhora, a monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, que parte breve para a Europa.

A's 8 horas da noite teve começo o banquete, servido no bello salão da frente do primeiro andar do palacio da legação, que tinha os seus demais salões ornamentados com o mais fino gosto.

A mesa apresentava encantador aspecto pela riqueza da baixela e dos finos cristaes, sobresaindo os grandes centros de prata, que sustentavam amplos tufos de hortencias e orchidéas e os velhos e pesados candelabros, tambem de prata, onde as velas tinham as suas luzes amortecidas por elegantes *abat-jours*, estylo Luiz XV.

Os convidados tomaram logar á mesa, obedecendo á seguinte distribuição:

Mme. Rufino Dominguez tinha á sua direita o nuncio apostolico e á esquerda o embaixador dos Estados Unidos; o ministro do Uruguay tinha á direita Mme. Irving Dudley e á esquerda Mme. Enéas Martins; seguiam-se Mme. Gastão da Cunha, Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil no Perú; Mme. Charles Avocaat, Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil no Paraguay; Mme. Ernan Velarde, Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brazil na Russia; Mme. Christobal Vallin, ministro da Bolivia, Mme. Fujita, ministro da Hollanda, Mme. Godhart, ministro do Perú, ministro da Allemanha, ministro da Hespanha, ministro da Italia, encarregado dos negocios do Mexico, da França, da Belgica, do Chile, da Austria e do Japão, auditor da nunciatura, secretario da Hespanha, Allemanha, Inglaterra, França e Uruguay e addido da legação do Uruguay.

Foi servido o seguinte menu:

Potage à la reine, fondants de crevettes à la royale, filet de veau aux champignons, aspic de fois gras à la gelée, punch au champagne, dinde truffée, salade panachée, asperges sauce mousseline, pudding diplomatique, glace au chocolate, dessert fruits; vins Haut Sauternes, Madere, Mouton, Rothchild, Chambertin, Porto e champagne Veuve Clicquot, Pommery et Greno.

Findo o banquete, os convivas passaram ao salão nobre, onde se entretiveram em amistosa palestra até a meia-noite.

Viajantes.

A bordo do paquete *Araguaya*, partirá no dia 8 de março para Nova York, via Lisboa, o Sr. Manoel Jacintho Ferreira da Cunha, consul geral do Brazil nos Estados Unidos da America, em companhia de seu filho Victor Ferreira da Cunha.

*

São esperados em S. Paulo nos primeiros dias do mez proximo os Srs.: Dr. Benjamin del Castillo, notavel jurisconsulto; Dr. João B. Giudice e Felippe Antola, directores da Caja Internacional de Buenos Aires; Esteban J. Toscano, director do Banco Popular de Montevidéo; Dr. Daniel Felisi, illustre advogado em Valparaiso, Chile; Dr. Bernardo M. Garza Treviño, de Monterrey, Mexico, e Dr. Basilio Cilladini, presidente honorario de diversas sociedades argentinas, os quaes vão á capital paulista tomar parte no Primeiro Congresso de Mutualismo Sul-Americano.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Victoria*, de Paranaguá e escalas, D. Eugenia Toledo e filhos, Manoel Antonio de Barros, Hermann Ururahy, Mariana Ururahy, Maria Machado, Manoelito A. Cunha, Marcelina Machado, Lupercio de Sant'Anna, Ponciano de Carvalho e familia, Custodio Gallindo, João Torres, Arthur Lima, Ibrahim João e senhora e Amerindo Cunha.

Pelo paquete *Orion*, de Rosario e escalas, Thompson J. Simon Jorge, Emilio de Araujo Guimarães, Edgard Mattos, Henrique Pancada e familia, Manoel Pancada e familia, Oscar Person, A. Fernandes Caldas, Carlos Wendhausen e senhora, Francisco Campos e senhora, Dr. Othon Franz, Alberto de Moraes Aguiar, Eugenio Müller, Dr. Agenor E. Lima, capitão João Baptista da C. Monte, capitão Joaquim Vieira da Silva, Rita Thereza de Jesus, Virgilio F. de Mattos, Durval F. dos Santos, D. Luli Mafalda, Dr. Gabriel Azambuja, J. Domingos Vieira, João Pereira de Camargo, tenente Esperidião J. Oliveira e familia, José G. da Silva, Marinho José de Paula, Fabio Peixoto, Joaquim Bittencourt, S. Magalhães, Alvaro Leal, Joaquim M. Borges e filho, João Cabral e Faustino de Oliveira.

Nascimentos.

O Sr. Estevão Mercuria e sua Exma. esposa, D. Maria Pará Macurin, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Edith, occorrido a 16 do corrente.

Baptizados.

Commemorando a data natalicia de sua esposa, D. Carlota Augusta Correia, o Sr. José Correia Bento, antigo empregado da casa Francisco Leal & C., baptiza hoje sua innocente filhinha Nathalia, na matriz de S. Francisco Xavier.

Servirão de padrinhos o major José Cardoso e sua esposa D. Endina Cardoso.

A' noite haverá na residencia do Sr. Correia Bento um jantar offerecido aos seus amigos por esse auspicioso motivo.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Elsa Couto, filha do illustre professor Miguel Couto.

Por esse motivo recebeu a distincta anniversariante inequivocas provas da estima e sympathia que lhe dedica a nossa sociedade.

*

Faz annos hoje a interessante Nair, filha do Sr. João Martins de Moraes Filho, funccionario postal.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Pessoa da Silva, funccionario dos correios.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Rubens Alves do Valle.

*

Festeja hoje a passagem de seu anniversario natalicio a Exma. esposa do Dr. Augusto Chagas, delegado de hygiene.

*

Faz annos hoje a galante Dalva Gonçalves.

*

Faz annos hoje o joven Elcely Palhares, applicado alumno do Gymnasio de São José e um dos mais distinctos da sua turma, para maior prazer do seu digno pai, o Sr. Antonio Palhares, gerente da fabrica Condor.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico de direito Augusto de Otero, filho do capitalista e industrial Luiz de Otero, morador no Rio Grande do Sul.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o consorcio do nosso collega Mario Alves da Fonseca, do *Seculo*, com a senhorita Haydéa Favilla Nunes, adjunta estagiaria e filha do saudoso coronel Favilla Nunes.

Foram testemunhas os nossos collegas de imprensa Germano de Oliveira e Pedro da Costa Rego e a Exma. Sra. D. Celestina de Mattos Lobo, esposa do Sr. José de Mattos Lobo.

Na residencia dos nubentes, á rua Bethencourt da Silva, foi servida lauta mesa de doces, finda a qual o venturoso casal seguiu para Petropolis, de onde deve regressar hoje.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, em Santos, victimado por uma congestão, tendo, porém obtido algumas melhoras, o commendador Manoel Homem Bittencourt, ex-consul portuguez, naquella cidade, onde goza de grande estima e consideração.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem o Sr. Julio Rodrigues Vidal, empregado nas officinas da *Tribuna*.

O seu enterro foi feito pela Caixa Beneficente dos Empregados da *Tribuna*, de que elle era socio, realizando-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, acompanhado por numerosos amigos e companheiros e uma commissão de socios daquella caixa.

*

Falleceu hontem, repentinamente, a Sra. D. Henriqueta de Barros Queiroz, irmã dos funccionarios civis do ministerio da guerra, capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, Raul Francisco Moreira de Queiroz e Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

O seu enterro terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Paedal Maffei n. 30, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o commendador Trajano de Moraes, pai do Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Acompanharam o feretro até aquella necropole, onde foi dado á sepultura no carneiro n. 4.663, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Nilo Peçanha, capitão Tancredo Cunha e Dr. Ororio de Almeida Junior, representando o presidente do Estado do Rio; Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, acompanhado de seus officiaes de gabinete, Dr. Theodoro Figueira de Almeida e João Nascimento; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar e seu assistente, major Outeiral; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia interino e seu ajudante de ordens, tenente Alvaro de Carvalho; Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio e seu escrivão, major Lima Braga; conselheiro Manoel Espindola, ministro do Supremo Tribunal; deputados federaes Erico Coelho, Raul Veiga e Lobo Jurumenha, deputados estadoaes Roberto Pereira, por si e por seu pai deputado Balthazar Bernardino, Fróes da Cruz, S. Ponce de Leon, Domingos Mariano, Constancio Monnerat, Octavio Veiga, Octavio Ascoly, Francisco Marcondes, Galdino Filho, Francisco Guimarães, presidente da Camara de Nitheroy; Dr. Miguel de Carvalho e senhora, Placido Modesto de Mello, Renato Costa e senhora, Leopoldo Duque Estrada, Cassio Pereira da Silva, Alvaro Graça e senhora, Mario A. da Costa, Arthur da Silva Castro, Armando Dias e senhora, Eurico de Barros Falcão de Lacerda, Eugenio de Barros, João Pedreira Netto, Joaquim Moreira Filho, Alcides de Moraes, Aquino e Castro, juiz da 3ª vara de Nitheroy; Pedro Luiz Soares de Souza, Galdino do Valle, Julio Mirabeau, Eugenio Macedo Torres, A. Austregesilo e senhora, Auto Couto e senhora, Aristoteles Calaça e filha, Elysio de Araujo, Belisario Augusto, Oswaldo Lynch, Sampaio Correia, Henrique Novaes, Raul Machado Bittencourt, Gastão Neves, Ribeiro de Freitas Junior, delegado do recenseamento no Estado do Rio; J. de Castro Rabello, Pereira Faustino, director da Penitenciaria de Nitheroy; Augusto Paulino, Murillo Fontainha, visconde de Moraes, conde Modesto Leal, commendador João Alves Affonso, commendador Gregorio Seabra, Oswaldo Mattos Pitombo, Dr. Martins Teixeira Junior, Ramos Paes, Tertuliano Coelho, Manoel Carvalho e senhora, Carvalho Junior e irmão, Hothyles Nunes e Eugenio Moreira, pelo pessoal da Fabrica Santa Cruz; Ernesto de Proença, Mario de Souza Lima e irmã, Dr. Francisco de Souza Lima, Braulio Martins de Souza e Arthur Barros da Cunha, pela secretaria de policia do Estado do Rio; conde Diniz Cordeiro, Antonio Alves, Dr. Antenor de Almeida, por si e familia; Aspino Almeida, Bernardino França, Francisco Leal & C., Cesar Duque Estrada & C., coronel Joaquim Ferreira de Moura, Henrique Palen, vice-consul dos Paizes Baixos; Bernardo de Oliveira Barbosa, J. Alberto, José Simões Correia, coronel João Correia Pacheco, Pacheco Moreira & C., barão das Duas Barras, Gonçalves, Paz & C., Augusto Rodrigues Torres Filho, Antonio Januzzi Filho & C., Vicente Sanhia, Fioranti Januzzi, Veiga Irmão, Martinho Veiga Filho, João Correia da Veiga, Antonio Bastos, por si e pelo major Pio Dutra; Alfredo de Paula, Fonseca & Santos, Alfredo de Oliveira Botelho, Maria Moraes Martins, Cid Torres Martins, Fidelis Lengruber e senhora, coronel Benigno Goulart, coronel Oldemar Pacheco, sub-delegado do 1º districto de Nitheroy; José Ferreira de Aguiar, sub-delegado do 2º districto; Irenio Correia, sub-delegado do 3º districto; Arthur Souza Lima, Oscar Quintanilha, Eduardo Correia, José Costa, José A. Lannes, Sergio Ascoly, Dr. Francisco Limongi Filho, Giordano Pinto, deputado Raul Veiga, pelos Srs. coroneis José Pereira de Moraes, João de Moraes Martins e Alfredo Lopes Martins, vice-presidente do Estado do Rio, e a Camara Municipal de S. Francisco de Paula.

Acompanhou o corpo e o encommendou monsenhor Gonzaga, vigario da Gloria.

Entre as innumeras corôas pudemos notar: de sua filha, de Limongi Filho, de sua sogra, de Elisa Weeks, da Companhia Cantareira, de Alcides e Codinha, de Julieta Graça, de Manoel Carvalho e familia, de Camillo Carvalho, do Dr. Sampaio Correia, de Henrique Palm e Bernardo Barbosa, de Didi, da familia Oliveira, dos operarios da fabrica Oliveira, dos operarios da fabrica Santa Cruz, de Pedro Teixeira e familia, do Dr. Aquino e Castro e senhora, do barão de Duas Barras, do Dr. Erico Coelho e senhora, do Dr. Armando Dias, de Mme. Joaquim Portella, de Astrodemia Moraes e de João Oliveira.

Missas.

Por alma do saudoso clinico Dr. Amancio Caldas, foram hontem celebradas missas de setimo dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Foram officiantes os padres Emilio Galdi Sobrinho, acolytado pelo sacristão A. Guimarães, A. d'Agosto, acolytado pelo sacristão Annibal Pinto e F. P. Ayneto, acolytado pelo menino A. Pinho.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Ed. de Proença, Olympio Gomes Tavora, almirante Araujo Pinheiro, Eugenio José Joaquim Rodrigues, José Marques de França, Julio de Abreu e familia, Manoel Domingos da Costa, Lindolpho Martins, João da Fonseca e familia, capitão de mar e guerra Ferreira Junior e familia, major Innocencio Pederneiras e familia, Zaira Costa, Albero Pereira da Costa, Henrique Martins Rocha, Dr. Carlos Botto, Dr. Angelo Bellingachi, J. V. Bonazzo, Dr. Moncorvo Filho, Egisto Barthelomey, Delfim Horta de Araujo, Juvenal Bacellar, major Cordeiro de Farias e familia, Severiano Campello de Rezende, J. Ferreira Pinheiro, Venancio Beck, Dr. A. Torres, pela redacção da *Gazeta Medica*; Eugenio Ferreira de Oliveira e familia, viuva Ferreira de Oliveira e filha, Dr. Jorge Jacobsen e familia, Victor Formiga, Dr. Heitor Telles, Dr. Belisario Augusto Junior, Machado Guimarães, Leonor Rocha, C. Heime, Mme. Delcher, contra-almirante Correia da Camara, J. Thedim e senhora, Orlando Formiga, Eurico Mabieu, João Augusto Machado, J. Biarini, Manoel de Miranda Bastos, Nady Caldas Armando do Carmo, Dr. H. Gamien, Bernardino Pinto Pessoa, Manoel Cosme Pinto, José J. Cosme Pinto, Dr. José A. Santos Junior, viuva Feliciano Gonzaga, M. Borgerth, Abel Guimarães e familia, J. Pires Brandão, João Carlos Muratori, Rose Mérvss, Augusto Motschzosk, Dr. Almeida Fagundes, e Carlos Maul, pelo Dr. Bricio Filho.

*

A familia do coronel Antonio Facundes de Castro Menezes manda celebrar uma missa, hoje, em suffragio da alma de seu chefe, ás 9 horas, na igreja da Cathedral, commemorando a passagem do 1º anniversario de sua morte.

*

Na matriz da Candelaria reza-se hoje, uma missa por alma do tenente Arnaldo de Oliveira Bello.

*

Em suffragio da alma de D. Laurinda Maria Ferreira de Andrade, será rezada hoje, ás 8 1/2 horas, uma missa, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em São Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia realiza-se hoje o exame de latim, para todos os alumnos do 2º anno do curso especial de 1898.

*

As inscripções para exames de segunda época na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro encerram-se hoje, e as matriculas para o anno lectivo estarão abertas na secretaria, do dia 1 a 31 de março.

*

Continuam hoje os exames de admissão ao 1º, 2º, 3º e 4º annos, e de promoção ao curso gymnasial do acreditado Collegio Sul Americano, equiparado ao Gymnasio Nacional.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.
A divida fluctuante era, a 31 de dezembro de 1910, de 83.475 contos fortes.
LISBOA, 24.
Em reunião de ministros, foi approvada a lei do recrutamento.
LISBOA, 24.
Os bispos de Portugal publicaram uma pastoral collectiva aconselhando os catholicos a acatarem, sem reservas, as instituições actuaes, a obedecerem ás autoridades da Republica e a respeitarem os poderes constituidos, ainda que estes sejam desfavoraveis e hostis ao clero.
LISBOA, 24.
Foram apprehendidos alguns exemplares de pastoraes, expedidas por varios bispos, por não apparecerem com a necessaria autorização do governo.
O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, vai submetter aos seus collegas de gabinete essa transgressão das ordens do governo por parte do clericalismo.
LISBOA, 24.
O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje que o Sr. Freire de Andrade, governador geral da provincia de Moçambique, continuará neste cargo emquanto merecer a confiança da Republica.
Referindo-se ás relações de Portugal com o estrangeiro, o Dr. Bernardino Machado annunciou que a Inglaterra havia declarado, logo após a revolução, que continuaria a ser a alliada de sempre.
LISBOA, 24.
Appareceu hontem, á tarde, nas ruas mais frequentadas desta cidade, uma senhora trajando a nova moda de *saia-calção*.
Por toda a parte em que exhibia tão ridiculo costume, a senhora era alvo de troças, que, em pouco tempo, degeneraram em tremenda vaia, obrigando-a a refugiar-se em uma casa amiga.
LISBOA, 24.
Em Aveiro foi supprimido o jornal monarchista *A Justiça*, e os seus directores, julgando-se ameaçados, passaram a fronteira.

HESPANHA

MADRID, 24.
Communicam de Gibraltar que chegaram ali, illesos, dezesete naufragos de um barco de pesca de Barcelona, que se perdeu perto de Larache, na costa marroquina.
MADRID, 24.
Os chefes do partido conservador declararam que não autorizaram a campanha de diffamação que os jornaes conservadores abriram contra o governo e muito principalmente contra o Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros.
MADRID, 24.
Um jornal desta capital dá publicidade ao boato de que dentro de pouco tempo uma columna hespanhola occupará a fortaleza proxima de Zeluan, que actualmente está em poder dos rifenhos.

FRANÇA

PARIS, 24.
Communicam de Cherbourg que, durante a noite, um violentissimo incendio destruiu uma estancia de madeiras, onde teve inicio, e numerosas casas circumvizinhas, que os grandes esforços empregados pelos bombeiros não conseguiram defender, em virtude do vento ser fortissimo.
PARIS, 24.
Motivadas pelas desordens, que de novo os *camelots du roi* promoveram durante a terceira representação do *Aprés-moi*, de Bernstein, hontem, na Comedia, a policia realizou vinte e seis prisões.
PARIS, 24.
Os jornaes annunciam que os funeraes do general Brun, que foi ministro da guerra, realizar-se-hão na proxima segunda-feira.
PARIS, 24.
No incendio que hontem, á noite, se manifestou no cinematographo de Les Marches Drome, trinta e cinco pessoas ficaram feridas, mais ou menos gravemente, sendo a causa principal dos ferimentos a precipitação dos espectadores em quererem ganhar a saida.
PARIS, 24.
O autor dramatico Henri Bernstein, que actualmente tem em scena, na Comedia, a peça *Aprés-moi*, enviou ao Sr. Léon Daudet, como testemunhas, os Srs. Urbain Gohier e Gustave Tery, afim de regularem a pendencia existente entre os dois homens de letras.
— O literato Lacour, que se acha preso, requereu á autoridade competente permissão para ser posto em liberdade, provisoriamente, afim de bater-se em duelo com o mesmo Sr. Bernstein, ao qual já enviou as suas testemunhas.
PARIS, 24.
Os officiaes do exercito francez tomarão luto por um mez, pela morte do general Brun, ministro da guerra.
PARIS, 24.
O *Figaro* de hoje noticia que o presidente da Republica visitará Bruxellas em maio proximo e nessa occasião fará uma visita de cumprimentos á rainha da Hollanda.
PARIS, 24.
Communicam de Reims que os camponezes desfizeram, com o pretexto de levar recordações dos vôos de hoje, o aeroplano de Loridan, que o aviador havia deixado alguns momentos só no campo.
PARIS, 24.
O ex-ministro do exterior, Sr. Delcassé, falando hoje na Camara dos Deputados a respeito das forças navaes da França, disse que o programma naval em discussão era mais que sufficiente, se fossem mantidas as *ententes* e as allianças actuaes.
PARIS, 24.
A Camara dos Deputados, depois de rejeitadas varias emendas da opposição, approvou por 471 votos contra 76 o paragrapho do projecto naval que autoriza o ministro da marinha a metter nos estaleiros dois navios de guerra durante o anno corrente.
No Senado foi tambem votado o projecto da suppressão do trafico das brancas.
PARIS, 24.
O Senado votou hoje o accordo franco-japonez relativo á protecção na China das patentes de invenção e dos direitos de autor.
PARIS, 24.
O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, será representado na ceremonia da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, pelo vice-almirante de Jonquières, general de Lastour, capitão Laugier e Maurice Herbette, secretario de embaixada.
PARIS, 24.
Depois de uma interpellação ao ministro dos cultos sobre as congregações religiosas, a Camara dos Deputados approvou por 258 contra 242 uma moção de confiança ao governo.
PARIS, 24.
O presidente da Republica recebeu um telegramma do rei Jorge da Inglaterra, apresentando-lhe condolencias pela morte do ministro da guerra.

INGLATERRA

LONDRES, 24.
Informações officiaes, vindas de Berlim, asseguram que o couraçado allemão *Von der Tann*, que partiu no dia 20 do corrente para o Brazil, afim de seguir d'ahi para a Republica Argentina, não leva a bordo, como constou, o principe Adalberto.
Sua alteza está actualmente fazendo os seus estudos na Escola Naval de Kiel e, segundo affirmou pessoa autorizada, nada faz suppor que nos estudos do principe esteja projectada, pelo menos por agora, uma longa interrupção.
LONDRES, 24.
O projecto do orçamento do ministerio da guerra, hoje apresentado á Camara dos Communs, para o exercicio de 1911 e 1912, registra uma diminuição nas despezas de um milhão e setecentos e cincoenta mil francos.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.
O Reichstag approvou hoje, em conjunto, por 247 votos contra 63, o projecto do exercito hontem apresentado pelo ministro da guerra.
BERLIM, 24.
O *Tages Zeitung* diz-se autorizado a affirmar que não passa de pura fantasia a noticia dos jornaes allemães *Hamburger Nachrichten* e outros de que o couraçado *Von der Tann* era enviado á America do Sul para fazer réclame dos estaleiros allemães.
BERLIM, 24.
O Reichstag iniciou hoje a discussão, em segunda leitura, do projecto do orçamento da guerra.
Defendendo o projecto, o ministro da guerra oppoz-se terminantemente a que fosse reduzido o tempo de serviço e insistiu na necessidade de manter a disciplina no exercito.

ITALIA

ROMA, 24.
Corre o boato de ter a policia conseguido prender o assassino dos guardas do Banco di Bosio.
ROMA, 24.
Il Messagero diz-se autorizado a desmentir a noticia dada por alguns jornaes, na qual se affirmava existir desaccordo entre os membros do ministerio, a proposito da questão suscitada entre o consul da Italia no Tripoli e o governo turco, por causa da expulsão de um cidadão argentino.
ROMA, 24.
Corre insistentemente o boato de ter sido preso hoje o assassino dos dois guardas do Banco di Bosio.
— A primeira representação, nesta capital, da opera *Isabeau*, de Mascagni, realizar-se-ha em abril proximo futuro.
ROMA, 24.
Falleceu hoje de tarde o Sr. Leonardi, director geral da segurança publica.
ROMA, 24.
Os jornaes de hoje noticiam que o rei Fernando, da Bulgaria, visitará officialmente a cidade de Roma em abril proximo, por occasião das festas commemorativas do cincoentenario da unificação italiana.
ROMA, 24.
Num *Motu Proprio*, hoje publicado, o papa Pio X lança a pena de excommunhão contra os padres inglezes Beale, Guilherme e Mattheu, que foram consagrados bispos por um prelado da igreja anglicana e que agora se intitulam bispos anglo-catholicos.

HOLLANDA

LA HAYA, 24.
O Tribunal de Arbitragem acaba de pronunciar a sua decisão sobre o caso do estudante Savarkaar, que a França e a Inglaterra accordaram em submetter á sua apreciação. O Tribunal foi de opinião que a Inglaterra não deve entregar o preso ao governo francez.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 24.
Os representantes dos funccionarios das estradas de ferro e dos correios e telegraphos, em greve, realizaram um comicio, no qual foi decidido que cessasse a resistencia passiva.
BUDAPEST, 24.
A delegação austriaca discutiu hoje o orçamento do exterior. O presidente do conselho commum de ministros, barão Lexa d'Aerhenthal, declarou que estava prompto a apoiar qualquer proposta de desarmamento que parecesse susceptivel de successo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.
Telegrammas de Winnipeg, provincia de Manitoba, Canadá, informam que a Assembléa Legislativa desapprovou, por vinte e seis votos contra doze, o tratado de reciprocidade, ha dias assignado entre o Dominio e os Estados Unidos.
WASHINGTON, 24.
A commissão de finanças do Senado resolveu reenviar ao Senado, ... se pronunciar a respeito desse assumpto, o projecto ... reciprocidade entre os Estados Unidos e o Canadá.
WASHINGTON, 24.
O Senado ratificou o tratado dos Estados Unidos com o Japão.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
Protestando contra a expulsão de varios estrangeiros já naturalizados cidadãos argentinos, os socialistas publicaram um manifesto, no qual accusam a parcialidade das autoridades que os expulsaram, não por terem elles incorrido nas penalidades da lei social, mas unicamente para attender a uma ordem do governo.
Os socialistas terminam o manifesto fazendo votos para que a Argentina continue a progredir de tal fórma, que possa attingir ao ideal partidario que professam, e denunciam á opinião publica independente varios actos, que julgam escandalosos, sustentando que existe a urgente necessidade de reformar a alludida lei social, que está em contradicção com os direitos primordiaes das sociedades democratas.
—*La Prensa* e *La Razon* aconselham ao governo fazer represalias ao Brazil, pela diminuição dos impostos sobre as farinhas americanas, tributando o café, a herva matte, o tabaco e outros productos brazileiros, com mais 30 o/o de taxa.
Os mesmos jornaes insinuam ao presidente Saenz Peña, de não prejudicar o desenvolvimento do commercio argentino com novos accordos commerciaes, cujas clausulas, que, ao principio parecem opportunas, se tornam logo depois prejudiciaes.
BUENOS AIRES, 24.
Devido ao governo ter prohibido realizar-se nesta capital os festejos do carnaval, cerca de mil familias argentinas partiram para Montevidéo, onde vão passar esses tres dias.
—Desmoronou o Moinho Argentino, situado na rua Solis, pertencente ao Sr. Uzanna Badino.
O desmoronamento foi devido ao facto de terem tombado as columnas que o sustentavam, em consequencia dos saccos de trigo, que derrubaram a parede principal do edificio.
Não houve victimas.
—Foi aprisionado um contrabando de sedas e de armas, trazido a bordo do vapor francez *Algerie*, e cujo valor é calculado em 15 contos de réis.
—Os paraguayos aqui residentes se preparam para receber festivamente, no proximo domingo, o Dr. Manoel Gondra, ex-presidente do seu paiz.
—Com o mesmo fim, chegou a bordo o vapor *Hyanthes*, que foi rebocado para a doca especial.
BUENOS AIRES, 24.
O *comité* central do partido socialista fez distribuir um grande manifesto, protestando vehementemente contra a expulsão dos anarchistas do territorio argentino.
BUENOS AIRES, 24.
La Nacion transcreve hoje um artigo da revista ingleza *The Engineer*, no qual se demonstra a superioridade dos *destroyers* que o governo argentino mandou construir em Inglaterra.
BUENOS AIRES, 24.
Em abril será posto em circulação um sello especial, commemorando o centenario do nascimento de Sarmiento.
BUENOS AIRES, 24.
La Prensa volta a commentar hoje, num longo artigo, a questão das farinhas americanas no Brazil, repetindo as suas conhecidas opiniões sobre o assumpto.
BUENOS AIRES, 24.
Uma companhia hollandeza escreveu para aqui pedindo amostras do petroleo descoberto em Comodoro Rivadavia, no territorio de Chubut.
BUENOS AIRES, 24.
O governo argentino, por intermedio do seu ministro em Paris, mandou apresentar condolencias ao governo francez pela morte do general Brun, ministro da guerra.
BUENOS AIRES, 24.
El Diario, em um editorial sobre a lei social (contra os anarchistas), pede ao governo que regulamente o seu alcance, antes de celebrar o falado convenio com o Brazil e o Uruguay, para a repressão do anarchismo.
BUENOS AIRES, 24.
O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, que parte em meados de março em excursão pelas provincias do sul, irá até a Bahia de Ushuaia, no extremo da Terra do Fogo.
BUENOS AIRES, 24.
Telegrapham de Mendoza informando que, por um descuido do chefe da estação de Alto Verde, da Estrada de Ferro do Pacifico, houve ali um encontro de trens, resultando ficar numerosas pessoas feridas. Os prejuizos são tambem avultados.
BUENOS AIRES, 24.
Informam de Rosario que o italiano Juan Angelo foi posto em liberdade, em virtude da policia ter averiguado ser completa a sua innocencia no caso da explosão de uma bomba de dynamite na residencia do advogado Martin Fragueyro.
BUENOS AIRES, 24.
Communicam de Formosa dizendo que, por noticias fidedignas ali recebidas de Assumpção, se sabe que o chefe de policia mandou chamar os chefes do partido civico, advertindo-os de que tinha conhecimento da conspiração que elles estavam preparando contra o actual governo, e que se não dessem ordens immediatas para a dissolução dos grupos armados, mandaria prender e desterrar todos aquelles que estivessem implicados ou fossem suspeitos de fazer parte do movimento revolucionario.
Sabe-se tambem que o governo paraguayo vai proclamar o estado de sitio, não só em Assumpção, mas, talvez, em toda a Republica.
— As tropas da guarnição de Assumpção estão aquarteladas e a guarda dos edificios publicos foi reforçada.
Em Formosa circulam boatos alarmantissimos sobre a situação da politica interna do Paraguay. O governo exerce rigorosissima censura sobre o telegrapho.
— O Dr. Manuel Gondra, presidente deposto da Republica, abandonou Assumpção e seguiu para Pilcomayo, de onde seguirá para Buenos Aires.
— Diariamente chegam a Formosa emigrados politicos e pessoas completamente estranhas aos acontecimentos, receosas de uma revolução em todo o Paraguay.

CHILE

SANTIAGO, 24.
A catastrophe occorrida em Puente Rancaguá é attribuida a um crime.
— Para a fronteira peruana foram enviados mais quatro mil soldados.
SANTIAGO, 24.
O senador argentino, Sr. Manuel Lainez, chegado aqui ante-hontem, tenciona visitar algumas propriedades agricolas dos arrabaldes desta capital.
SANTIAGO, 24.
O vigario Castrense de Tacna, monsenhor Rafael Edwards, dispensou os dois officiaes, um do exercito e outro da armada, que o governo quiz pôr á sua disposição para o acompanhar até Arica.
SANTIAGO, 24.
Telegrapham de Rancagua informando que um trem, composto de numerosos vagões carregados de mineraes, ao atravessar uma ponte, esta abateu, caindo machina e vagões no precipicio e ficando tudo destroçado. Ficaram dez pessoas mortas e vinte e cinco feridas. O desastre causou grande consternação.
SANTIAGO, 24.
Telegrapham de Valdivia informando ter chegado ali, hontem de manhã, o ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, que anda em excursão pelas provincias do sul.
O Sr. Anadon teve ali uma recepção muito concorrida, e, á noite, offereceram-lhe um banquete.
VALPARAISO, 24.
A' ultima hora foi resolvido que se realizasse hontem, mesmo o conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Barros Luco, embora não estivessem presentes todos os ministros. Foram tomadas varias resoluções, estudando-se a conveniencia de convocar sessões extraordinarias do Congresso para fins de abril.
O ministro da guerra e da marinha, Sr. Ramon Barros Luco, justificou-se, em face de documentos, das accusações que lhe têm sido feitas sobre a aceitação da proposta de um syndicato francez para a construcção do dique de Talcahuano. O conselho de ministros aceitou as explicações do Sr. Ramon Luco e approvou a sua resolução sobre esse assumpto.
VALPARAISO, 24.
Partiu para Coquimbo o ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez.
SANTIAGO, 24.
O governo resolveu augmentar a policia das provincias do sul, afim dos guardas auxiliarem a guarda rural.
SANTIAGO, 24.
Os excursionistas do paquete *Blücher*, que preferiram regressar a Buenos Aires via Cordilheira dos Andes, e que chegaram aqui esta manhã, visitaram durante o dia os edificios publicos e os pontos mais attrahentes da cidade.
Numerosos excursionistas argentinos visitaram tambem, em suas residencias, altas personalidades chilenas.

PERÚ

LIMA, 24.
Acredita-se nos centros politicos civilistas que fracassou o accordo entre o governo e varios elementos do partido liberal sobre as proximas eleições de senadores e deputados. Conta-se que para essa eleição haverá uma nova conferencia entre o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, e os chefes dos partidos liberaes.
LIMA, 24.
Aggravou-se consideravelmente o estado do aviador Tenaud, parecendo que não escapará.
— O ministro dos Estados Unidos nesta capital apresentou hontem, em audiencia especial, ao presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, a sua carta revocatoria. Foram muito cordiaes os discursos trocados.
— O aviador Bielovucic realizou hontem tres excellentes vôos de aeroplano, sendo conseguido elevar-se á altura de 300 metros. O aviador foi muito applaudido.
LIMA, 24.
Communicam de Cutervo informando que se têm dado ali grandes tumultos populares, devido ao subprefeito de policia conservar presos alguns cidadãos, sem culpa formada e indefesos.
LIMA, 24.
O ex-deputado Sr. Perez solicitou do governo garantias de vida.

BOLIVIA

LA PAZ, 24.
A missão religiosa occupada na catechese dos indios Aquairenda, existentes proximo de Jacuiba, foi substituida por uma missão leiga.
LA PAZ, 24.
Está publicada uma estatistica geral das estradas de ferro bolivianas, e pela qual se vê que ha em exploração 835 kilometros, em construcção 884 e em estudos 1.216 kilometros.
LA PAZ, 24.
Noticias aqui chegadas de varios departamentos informam que em toda a parte ha a perspectiva de excellentes colheitas, depois de sete annos de escassez.
LA PAZ, 24.
Foi publicado o decreto reorganizando os institutos de veterinaria e de agronomia, que passarão a funccionar agora juntos, em edificio proprio, e trasladados para a cidade de Cochabamba.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 24.
El Dia censura acremente os tumultos que se deram hontem na Camara dos Deputados, provocados pelos populares que estavam nas galerias, a proposito da falta de *quorum* para a sessão. Pede esse jornal que a mesa dessa casa do Congresso tome as mais energicas medidas para evitar a repetição desses factos.
MONTEVIDEO, 24.
Não houve numero hontem para a sessão da Camara dos Deputados.
A' terceira chamada, e verificando-se não haver o numero para iniciar-se as votações, o publico que estava nas galerias prorompeu em assuadas e pateada, ouvindo-se tambem muitos morras ao coronel Guillermo West, chefe de policia, e vivas ao deputado socialista Alfredo Frugoni. Evacuadas as galerias, por ordem do presidente da Camara, Sr. Antonio Rodriguez, os populares esperaram na rua que saisse o Sr. Frugoni, fazendo-lhe enthusiastica manifestação de sympathia, e acompanhando-o até a sua residencia. Ali, o Sr. Frugoni foi obrigado a falar, agradecendo o apoio que os populares lhe dispensavam e declarando que nunca deixaria de ser o defensor das liberdades publicas, embora a sua liberdade tambem perigasse.
MONTEVIDEO, 24.
Consta que, numa conferencia que houve ha dias entre o presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e o Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, foi apreciado o projecto de uma *entente* entre o Uruguay e a Republica Argentina para a repressão aos elementos anarchistas.
MONTEVIDEO, 24.
O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, communicou ao governo a chegada amanhã a este porto do cruzador *Barroso*, que vem representar o governo do Brazil na posse do novo presidente da Republica.
MONTEVIDEO, 24.
Chegou hontem, á noite, aqui o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo.
MONTEVIDEO, 24.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi apresentado um projecto creando o ministerio da justiça, culto e instrucção publica.
MONTEVIDEO, 24.
A *boycottage* dos vendedores de jornaes contra a *Tribuna Popular* continúa sem modificação. Esse jornal ainda hoje não circulou senão nos pontos mais centraes da cidade. Consta em alguns centros politicos que os correligionarios politicos do Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, estão favorecendo a *boycottage*, por motivo da *Tribuna Popular* ter tendencias nacionalistas.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.
El Nacional, commentando um artigo de *El Diario*, nega terminantemente a existencia de uma conspiração contra o presidente da Republica, coronel Albino Jara, preparada pelos partidos liberal e democrata. Accrescenta *El Nacional* que ha absoluta calma em todo o paiz.

PARÁ'

BELÉM, 24.
Inaugurou-se hontem, nesta capital, a Perfumaria Oriental, importante casa, que é a melhor do genero aqui estabelecida.
BELÉM, 24.
Está annunciada para domingo, no parque Baptista Campos, uma batalha de confetti, que promette grande brilhantismo e animação.
BELÉM, 24.
O 2º grupo da brigada estadoal realizou hoje diversos exercicios de fogo, que correram admiravelmente.
BELÉM, 24.
A imprensa desta capital commemora hoje, em vibrantes artigos, o anniversario natalicio do Dr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza.
BELÉM, 24.
Realizar-se-ha amanhã o concurso para praticantes de telegraphistas.
BELÉM, 24.
O mercado da borracha offerece aspecto mais animador, havendo tendencias para alta.
BELÉM, 24.
A repartição dos correios arrecadou hontem a quantia de 3:155$390.
BELÉM, 24.
Está em vias de organização um importante syndicato com o fim de proceder á dragagem do Alto Tocantins até Conceição do Araguaya, em vista do pouco adiantamento que se verifica na construcção das estradas de ferro do norte do paiz.

PIAUHY

THEREZINA, 24.
Circulou hoje o primeiro numero do *Diario do Piauhy*, novo orgão official do Estado.
O *Jornal do Piauhy*, onde até aqui eram publicados os actos officiaes do governo do Estado, continuará a sair semanalmente, como orgão do partido republicano conservador.

CEARA'

FORTALEZA, 24.
Chegou hoje a esta capital o Dr. João Lopes, que foi recebido a bordo por grande numero de pessoas gradas, entre as quaes se notavam o Dr. Accioly, presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios, e diversos deputados federaes e estaduaes.
FORTALEZA, 24.
Falleceu o venerando ancião Joaquim José de Souza Sombra, cuja morte foi aqui muito sentida.

PARAHYBA

PARAHYBA, 24.
Hoje, a 1 hora da tarde, houve solemne reunião dos representantes dos municipios do Estado, para organização do partido republicano conservador.
Compareceram delegados de 56 municipios, deixando de comparecer tres, por falta de tempo.
A reunião effectuou-se no edificio da Assembléa Legislativa, sendo extraordinaria a concurrencia de espectadores.
Foi acclamado presidente da convenção pelos delegados o desembargador Trajano Americo Caldas Brandão, que convidou para secretarios o Dr. Octacilio de Albuquerque e o coronel João Lyra.
Em seguida nomeou-se uma commissão composta dos Srs. Pedro Pedrosa, Castro Pinto, Ignacio Evaristo, Heraclito Cavalcanti e Seraphico da Nobrega, para dar parecer sobre a legitimidade das delegações e formular as bases para organização do partido.
Está marcada para o dia 5 de março proximo uma nova reunião, sendo então votados o parecer de reconhecimento de poderes dos delegados e o projecto das bases organicas do partido.
Consta que um pequeno grupo politico, chefiado pelo Dr. Lima Filho, procura fazer uma duplicata de delegações.

SERGIPE

ARACAJU', 24.
Esteve sumptuoso o banquete offerecido hontem á officialidade do *Sergipe* pelo Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado.
O palacio estava ricamente decorado e artistica e profusamente illuminado, quer interna, quer externamente.
O serviço da mesa, esmeradamente preparada, foi irreprehensivel.
A' sobremesa, o presidente do Estado brindou a marinha nacional, representada na officialidade do *Sergipe*. A este brinde respondeu o commandante Graça Aranha, saudando o povo sergipano, personificado no distincto e honrado presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria.
Encerrou o banquete o presidente do Estado, que fez o brinde de honra, dirigindo uma eloquente saudação ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Este brinde foi enthusiasticamente correspondido.
Ao terminar o banquete, os salões do palacio regorgitavam de senhoritas e cavalheiros convidados para o baile.
Enorme multidão estacionava defronte do palacio, apreciando as danças, que se succediam animadamente.
A imprensa é de opinião que tem sido esta a melhor festa offerecida á officialidade do *Sergipe*, e accrescenta que nunca em Sergipe houve baile egual e tão concorrido.
A commissão promotora das festas annuncia para hoje de tarde uma batalha de flores e confetti.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.
Regressou a esta capital, acompanhado da sua comitiva, o presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, que recebeu cumprimentos dos membros do governo e de innumeros cavalheiros que o foram esperar na estação.
Tocavam ahi duas bandas de musica militares.
O Dr. Bueno Brandão, que veiu muito bem disposto, assim como toda a comitiva, manifestou-se satisfeitissimo com os obsequios recebidos durante a longa excursão, elogiando francamente a zona percorrida.
BELLO HORIZONTE, 24.
O governo reformou o serviço de fiscalização de rendas do Estado, tendo sido o regulamento elaborado pelo Sr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.
Esse serviço, da fórma por que se organizou, fica grandemente simplificado, e espera-se que dê melhores resultados quanto ao acautelamento dos interesses do Thesouro.
BELLO HORIZONTE, 24.
A data de hoje foi aqui commemorada com os festejos do costume.
De madrugada houve alvorada nos quarteis, e os edificios publicos e muitas casas particulares embandeiraram.
BELLO HORIZONTE, 24.
Reina grande enthusiasmo para os festejos carnavalescos.
As ruas estão muito concorridas, ostentando algumas linda ornamentação.
BELLO HORIZONTE, 24.
Vai tomando vulto a idéa da mudança para esta capital da Escola de Minas de Ouro Preto.
ENTRE RIOS, 23 (*retardado pelo telegrapho.*)
Foi imponente a recepção que o povo de S. João Nepomuceno fez ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, na occasião da sua passagem por aquella estação, que estava apinhada de gente.
Falou, em nome do povo, o professor Symphronio Cardoso, que saudou o presidente do Estado, sendo o seu discurso muito applaudido pela multidão.
O Dr. Bueno Brandão visitou naquella cidade diversos estabelecimentos publicos e particulares, entre os quaes o Forum, o grupo escolar, a fabrica de ferragens de Miguel Manze, a distribuidora de electricidade, a fabrica de gelo e manteiga de Sarmento & Manze, etc.
As ruas estavam bellamente ornamentadas, erguendo-se á entrada da cidade um lindo arco de triumpho.
O presidente do Estado, em todas as suas visitas, foi sempre acompanhado de grande massa popular, que o acclamava incessantemente.
O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e os Drs. Sabino Barroso, Prado Lopes e Augusto de Lima deixaram as suas impressões no livro de visitas do grupo escolar.

S. PAULO

S. PAULO, 24.
Deu excellente resultado a segunda experiencia da illuminação a gaz no exterior do theatro Municipal, realizada agora, á noite.
S. PAULO, 24.
O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, commemorando a data de hoje, assignou varios decretos de perdão.
—As repartições estiveram embandeiradas e, agora, á noite, illuminadas, em commemoração da data da promulgação da Constituição da Republica.
A banda de musica da força publica deu concerto nos jardins do palacio presidencial.
S. PAULO, 24.
Os festejos carnavalescos, que principiaram hoje, estiveram animadissimos nas ruas centraes, e principalmente no bairro do Braz.
Por motivo das festas do carnaval, os jornaes da manhã não sairão na proxima quarta-feira.
S. PAULO, 24.
Está gravemente enfermo o distincto medico Dr. Arnaldo de Carvalho.
S. PAULO, 24.
O padre Gaffre publicou hoje, no *Diario Popular*, um bello artigo acerca de Joanna d'Arc.
S. PAULO, 24.
Correram muito animadas as eleições para deputados pelo 1º e 4º districtos.
Venceram os candidatos governistas, alcançando os da opposição boa votação.
Os eleitos foram: pelo 1º districto, o Sr. Victor Ayrosa, e pelo 4º, o Sr. Fortunato Camargo.
—Tambem se realizou a eleição para o preenchimento de uma vaga de vereador municipal desta capital. Os candidatos eram os Srs. Cyrillo Junior, hermista, e tenente-coronel João José Pereira, governista. O pleito correu disputado em todas as secções. Até as primeiras horas da noite não se sabia ainda qual o vencedor. A' ultima hora constava ter saido victorioso o Sr. Cyrillo Junior, que teria vencido por pequena differença de votos o seu competidor.
Os jornaes da tarde, referindo-se aos pleitos eleitoraes que hoje se realizaram aqui, apontam varias irregularidades em algumas secções.
Principalmente sobre a eleição de vereadores, os resultados colhidos pelos dois grupos politicos variam muito, não havendo, porém, nada de positivo até agora.
S. PAULO, 24.
Encerrou-se hoje, com toda a solemnidade, o Congresso de Instrucção Secundaria, orando o professor Floriano Brito, lente do Gymnasio Nacional.
Ficou resolvido que o segundo congresso se realize em Bello Horizonte.
A mesa telegraphou ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, e ao Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica, communicando o encerramento do congresso.
SANTOS, 24.
O aviador Planchurt realizou hoje de manhã, conforme estava annunciado, a sua experiencia de aviação, para conquista do premio *Bartholomeu de Gusmão*.
Planchurt realizou vôos assombrosos, sendo freneticamente applaudido pela multidão, e conquistando o premio referido, que consiste numa medalha de ouro e em tres contos em dinheiro.
S. PAULO, 24.
A Companhia Mogyana vai reduzir as passagens das pessoas que forem assistir ao Congresso Agricola em Amparo.

PARANA'

CORITIBA, 24.
Realizou-se o enlace matrimonial de uma filha do senador Candido de Abreu com o Dr. Antonio Jorge Pinheiro Lima.
CORITIBA, 24.
Continuam os assaltos e roubos a casas commerciaes e particulares. A policia está providenciando no sentido de descobrir os autores desses roubos, presumindo-se pertencerem a uma quadrilha.
CORITIBA, 24.
O senador Alencar Guimarães offereceu hontem o terceiro banquete politico, saudando destacadamente os deputados José Pedro de Carvalho, Dr. João Pernetta e coronel José Chichorro Junior, secretario das finanças.
CORITIBA, 24.
A data de hoje foi aqui commemorada com as demonstrações officiaes de costume.
As repartições embandeiraram e illuminaram á noite, havendo salvas ás horas regimentaes.
A *Republica* insere um artigo a proposito da data em que diz que o periodo que já atravessámos, "periodo cheio de incertezas, de luctas, de revoltas e de crises politicas, economicas e financeiras, ainda não deu a justa medida do valor da grande obra nascida dos cerebros dos mais antigos, mais ardentes e mais valorosos propagandistas da Republica."
Termina cumprimentando "os eminentes patricios aqui presentes e que tiveram a honra de assignar o pacto fundamental: senador Generoso Marques e general Marciano de Magalhães."

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24.

O governador do Estado, coronel Gustavo Richard, deu hoje recepção para commemorar a data da promulgação da Constituição.

Estiveram presentes o corpo consular, o bispo diocesano, todo o mundo official e muitas pessoas gradas.

FLORIANOPOLIS, 24.

O professor Corini, que veiu commissionado pelo governo de S. Paulo estudar a epizootia, acaba de iniciar os seus trabalhos, tendo já hontem procedido a varios estudos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Realizou-se hoje, ás 9 horas da manhã o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado aos correios e telegraphos desta capital.

Assistiram ao acto todo o mundo official, corpo consular, imprensa, alto commercio, funccionarios superiores das duas repartições, etc.

Foi lavrada uma acta em duplicata, assignando pelo presidente do Estado o Dr. Candido de Godoy, secretario das obras publicas, e pelo Dr. Borges de Medeiros, o Dr. Protasio Alves, secretario do interior.

Tocaram durante o acto duas bandas de musica militares.

Por occasião de ser servido o champagne, o tenente Ildefonso Pinto procedeu á leitura do discurso que devia ser proferido pelo Dr. Ildefonso Fontoura, que, por se achar doente, não póde falar.

Falaram ainda outros oradores.

PORTO ALEGRE, 24.

Hoje não funccionaram as repartições publicas, por motivo do anniversario da Constituição.

Os bancos e o commercio tambem hoje não abriram.

No palacio do governo houve recepção, em commemoração da data, recebendo o presidente do Estado cumprimentos de numerosas pessoas que lá estiveram para esse fim.

PORTO ALEGRE, 24.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, que saiu d'ahi no dia 16 do corrente, trazendo os passageiros do vapor *Sirio*, só amanhã chegará aqui.

Por poucos dias mais, commentam os jornaes, se fazia uma viagem á Europa.

MATTO GROSSO

CUYABA', 24.

Realizou-se no dia 19 do corrente, conforme constava do programma das festas de recepção, o *garden-party* offerecido pelas senhoras cuyabanas ao senador Antonio Azeredo.

A concurrencia a essa festa foi enormissima.

Tomaram parte nella os alumnos dos grupos escolares, que lhe deram extraordinario realce, sendo por isso essa festa considerada como a melhor que já aqui se tem realizado.

No dia 20 do corrente, o desembargador Alfredo Mavignier offereceu a S. Ex. um *five-ó-clock-tea*, que deslumbrou a assistencia e foi o *clou* das festas dadas em homenagem ao senador Azeredo.

Na manhã do dia 21 o senador Antonio Azeredo partiu para Corumbá, a bordo do paquete *Xingú*, tendo feito o trajecto até o porto acompanhado de enorme multidão, que o victoriava incessantemente, bem como ao coronel Generoso Ponce, ao Dr. Costa Marques, presidente do Estado; ao general Pinheiro Machado e ao marechal Hermes da Fonseca.

AVULSOS

FLORIANOPOLIS, 24.

Após percorrer os municipios de Biaguassú, Tijucas, Nova Trento, Brusque, Blumenau e Itajahy, tendo extraordinarias recepções e sendo delirantemente victoriado, o deputado Paula Ramos partiu hontem para essa capital, a bordo do *Itaipava*, tendo enorme e significativa manifestação de despedidas — *A commissão*.

S. PAULO, 24.

Realizaram-se hoje as eleições para duas vagas de deputados estadoaes pelo 1º e 4º districtos e outra de vereador municipal pelo districto da capital.

A verdade eleitoral foi mais uma vez falseada pelos nossos adversarios. Os membros do governo e as autoridades policiaes exerceram pressão e distribuiram chapas na bocca da urna.

Em varias localidades do interior, notadamente em Itu', a policia interveiu, impedindo os hermistas de votarem. Foram recusados os fiscaes dos nossos candidatos. Adoptam o mesmo processo que na eleição do marechal Hermes, adulterando o resultado para dar o triumpho aos civilistas.

Apesar de tudo, derrotamos o governo, elegendo o vereador. Nas eleições para deputados contamos triumphar com os resultados finaes. Já está verificada a derrota do governo em Consolação, Bella Vista, Butantan, Braz, Belemzinho, Mooca, Sé, Penha, Baruery, Piranora, Parnahyba, São Roque, Sorocaba, Pyramboia e Tatuhy. Em Serra e Ribeirão Pires, verificada a derrota, os partidarios do governo abandonaram as urnas—Redacção do *S. Paulo*.

SOMNO FATAL

Ernesto Vaz, de 50 annos de idade, solteiro, residente á rua Pereira Nunes n. 40, viajava hontem de madrugada em um bond da Aldeia Campista.

Ali continuava ao somno interrompido ao deixar a cama. Ao chegar o bond á curva da rua General Canabarro, foi o pobre homem atirado violentamente ao so'o, ficando com a cabeça quebrada.

Foi immediatamente soccorrido pela assistencia publica, que, depois de medical-o, levou-o para sua residencia.

De duas excellentes composições musicaes, accusamos o recebimento. São dois tangos carnavalescos que estão fazendo um grande successo: um é "Acerta o passo", do conhecido maestro Nicolino Milano, e dedicado ao Club dos Democraticos, e outro, é "Momo", do applaudido maestro Carlos T. de Carvalho.

A grande procura que têm tido essas duas musicas é a prova melhor da sua acceitação.

Inundações em S. Paulo.

Devido ás fortes chuvas destes ultimos dias e ao grande volume de agua vindo das cabeceiras, o rio Tieté, em S. Paulo, transbordou, inundando as varzeas e outros pontos baixos da cidade, que lhe ficam proximos.

Na Ponte Grande, Bom Retiro, Barra Funda, Lapa e outros bairros ribeirinhos, varias casas foram alagadas, obrigando os moradores a precipitadas mudanças.

LE DONNE! LE DONNE!

Historia de um casal — Irmão dos futuros filhos da mulher

Os jornaes de S. Paulo trazem a narrativa de um curioso caso, realmente alegre, menos para o principal figurante.

João Levanton, de nacionalidade hespanhola, com 20 annos de idade, solteiro, residente á rua Tabatinguera n. 57, naquella cidade, ha dois mezes em serviço de negocio, seguiu para Buenos Aires.

A bordo do navio em que viajava, deparou-se-lhe uma encantadora moça, de olhos pretos e vivos, pallida, e de um physico deslumbrante.

Moço apaixonavel, procurou indagar a procedencia daquella joven rapariga.

Impaciente, a todo o transe procurava captivar a sympathia da joven.

Não tardou que visse seus amores correspondidos.

João, fascinado pelos encantos da bella rapariga, quasi que enlouqueceu, a bordo.

Mas, sciente de que seu amor era correspondido, procurou a joven e pediu-a em casamento.

Rosa Frederica — assim se chamava ella — de 18 annos de idade, natural da Galicia, ante esse pedido, mandou-o que se dirigisse directamente aos pais.

João, doido de alegria, em ver o seu sonho dourado quasi realizado, sem exitar, foi ter com os progenitores da Dulcinéa.

Após alguma demora, recebia elle a grata noticia de que consentiam em tal enlace matrimonial.

Rosa, por sua vez, declarou desejos de unir-se com o João.

Na capital portenha, realizou-se o casamento, tendo os nubentes, em seguida regressado a S. Paulo.

Ali chegando, hospedaram-se na residencia do pai de João, occupando dois commodos do predio, sito á rua Tabatinguera n. 57.

José Lavanton, pai do moço, depois de alguns dias que o casal chegara á capital, isto é, ha uns 25 dias, apaixonou-se immensamente pela nora.

Apezar das suas 45 primaveras, achou que a nora era uma belleza irresistivel.

As declarações amorosas partiram de ambos os lados.

Desde então, João não recebia mais as caricias da esposa.

O seu progenitor tambem pouco caso ligava á sua pessoa.

Diariamente, lhe dirigia insultos e o ameaçava de espancal-o.

João começou a suspeitar da esposa, devido a esta tratar, com excessiva affabilidade, ao seu sogro.

Essas suspeitas ainda se aprofundaram quando elle, em passeio com a esposa, via sempre o seu progenitor acompanhal-os.

Rosa, em vez de dar-lhe o braço, na qualidade de esposa, não o fazia, mas sim ao sogro.

João exasperou-se com isso; e chegando á triste consciencia de ter de ser irmão dos futuros filhos da propria mulher, resolveu terminar com a historia, apresentando, gravemente, queixa ao Dr. Euclydes Silva, 2º delegado.

Esta autoridade, tomando-a em consideração, mandou vir á sua presença o sogro e a esposa, para explicações.

Rosa, perante a autoridade, declarou terminantemente não querer saber mais do marido, pois o seu coração era inteiramente do sogro, porque este, ao contrario do marido, lhe presenteava sempre com objectos de valor e dinheiro.

Em vista destas grotescas declarações, ficou resolvida, perante o 2º delegado, a separação entre João e Rosa.

O sogro, não podendo ficar com a moça, promptificou-se a reenvial-a para o Prata.

Rosa, tendo desejos de regressar para o seio de sua familia, em Buenos Aires, aceitou a offerta do sogro, que lhe mimoseou, mais uma vez, com algum dinheiro e passagem de 1ª classe.

João, entristecido com o facto, está a amaldiçoar o momento em que se apaixonara pela Rosa...

"Le donne! le donne!"

Hoje, ás 8 horas da noite, os directores da União Civica Brazileira reunir-se-hão na respectiva séde, para tratar de assumptos de interesse social.

ATROPELADO

Hontem, pela manhã, passava pela rua Senhor dos Passos o arabe João Paton.

Ia descuidado, despreoccupado, flanando, sem rumo certo. Eis senão quando, vem sobre elle a carroça guiada pelo carroceiro Ricardo Reis, que o derrubou sobre o calçamento, ferindo-o em varias partes do corpo.

Depois de medicado pela assistencia publica, recolheu-se Paton á sua residencia á rua Senhor dos Passos.

O carroceiro foi preso e autoado na delegacia do 4º districto.

De operario a millionario.

Acaba de fallecer na Italia o rico proprietario Carlos Gilardi, que por longos annos residiu em S. Paulo.

Gilardi deixa uma fortuna calculada em 1.600:000$ pois, só naquella capital possue 105 predios no bairro de Santa Ephigenia e 2.000 acções da Companhia Paulista, sendo seu unico herdeiro o operario Luiz Gilardi, tambem residente em São Paulo.

O respectivo inventario já foi iniciado na mesma capital, pelo juiz da provedoria, Dr. Urbano Marcondes.

Emfim chegas, sabbado gordo, um portentoso, dia sagrado, em que se inicia, de facto, o reinado brilhante de Momo, em que Mephisto dá começo á sua serie de proezas bleganes, em que Dyonisos, o illustre Dionysos, recebe as primeiras reverentes oblatas!

Emfim chegaste, sabbado gordo, ha tanto tempo esperado e desejado, com o estridor das tuas mil fanfarras, com a vibração de tua pura alegria, com todo o esplendor pagão que te caracteriza!

Emfim chegaste e já a cidade parece outra, já os seus habitantes, em denunciadoras physionomias, revelam que respiram largamente no teu delicioso ambiente, que se sentem bem com a tua passagem e que, graças aos effluvios que sempre trazes, vivem uma vida mais alta e mais forte!

Eu, desta modesta columna, te saúdo com todo o fervor da minha admiração por tudo o que encerras de fantastico, de jovial, de grotesco, de estridente, de volupico!

Evohé! Evohé!

E espera pela noite. Deixa que no céo se accendam as silenciosas estrellas, que na Avenida palpitem intensamente as lampadas electricas e verás, por cem mil bocas, repetida a saudação effusiva e retumbante:

Evohé! Evohé!

Vieste para ser grande, para, armado em portico, dares ingresso nos dominios sumptuosos e bizarros de Momo. E' por isso que tens uma significação muito alta e que, no transporte das homenagens que te rendem te transfigures, tornando-te quasi divino. Sim. Estás muito longe de ser um dia banal, um dia tedioso e burguez, como muitos outros do anno, que pesam insupportavelmente sobre nós, em que qualquer honrado cidadão não se póde emborrachar sem reparo e escandalo, em que os gritos de alegria pareceriam perigosos motins, em que os funccionarios publicos são obrigados a ir ás respectivas secretarias, para não trabalhar.

Estás muito longe de tudo isso. Emprestou-te Momo todo o seu olympico prestigio e ficaste, assim, em um plano tal, que já não ha adjectivos, por mais calorosos, que bem te qualifiquem.

Tens e trazes sensações que deslumbram! Estranhos fremitos percorrem-me a epiderme, tendo decerto no corpo pilhas electricas, saio dos estreitos limites das vibrações normaes para outras muito mais fortes. E o que não é capaz de fazer um homem assim, nesse lindo estado...

E como eu, por tua causa unicamente, ha dezenas de milhares de pessoas por toda esta vasta cidade, fundada por Mem de Sá, querida dos proprios deuses e por ti electrizada...

Vieste, armado em portico, para dar entrada aos reinos de Momo, com o estridor das tuas mil fanfarras, com a vibração da tua pura alegria, com todo o esplendor pagão que te caracteriza!

Pena é que sejas, como os outros dias, ephemero! Oxalá que nunca passasses ou que, pelo menos, em vez de vinte e quatro, tivesses quarenta e oito horas...

LYS.

Tenentes do Diabo.

Está definitivamente resolvido que os Tenentes do Diabo com o seu deslumbrante prestito sairão a rua amanhã, domingo. Para o publico carioca não pode haver noticia melhor.

A saida dos legendarios foliões da "Caverna" é o grande acontecimento que encherá todo o primeiro dia de carnaval que, nos outros annos, nunca teve muita vibração.

Pelos preparativos feitos não é difficil prever que a homenagem dos tenentes pela Avenida, seja verdadeiramente apotheotica.

O itinerario organizado para o grande prestito é o seguinte:

Rua Frei Caneca, praça da Republica, (lado do corpo de bombeiros e Prefeitura); Marechal Floriano, Avenida (em volta), ruas Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Assembléa, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, largo do Rocio, (lado do Derby e S. José), rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Constituição, largo do Rocio, (lado do theatro S. Pedro), Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, largo do Rocio, Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio, Avenida Central, Ouvidor, Uruguayana, largo da Carioca, rua Treze de Maio e "Caverna".

Democraticos.

O modo por que nos vastos salões que a aguia democratica domina, se homenageia choreographicamente á Momo dispensa qualquer referencia de tal forma se celebrizou já.

Os democraticos dão hoje o primeiro dos seus grandes bailes. Isso equivale a dizer que no "Castello" a noite correrá com estranhas delicias, dessas que só se encontram nos contos de fadas.

E esperemos pela terça-feira gorda, pelo grande prestito que deve ter um esplendor sem igual e deixará Momo em pessoa boquiaberto.

Fenianos.

Darão hoje a noite, esses carnavalescos tradicionalmente gloriosos o seu primeiro grande baile á fantasia.

O "Poleiro", como sempre, estará cheio do mais puro enthusiasmo, estará deslumbrador, estará feerico...

Terça-feira o enorme e artistico prestito mais uma vez confiado aos talentos do Fluza sairá para assombrar as massas, percorrendo o seguinte itinerario:

Travessa das Partilhas, rua Barão de S. Felix, largo do Deposito, rua Camerino, Marechal Floriano, Avenida Central (em volta), ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, largo do Rocio (em volta), Avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, Sete de Setembro, Avenida Central (em volta), Avenida Beira Mar (volta do Passeio), largo da Lapa, rua do Passeio, Senador Dantas, M. de Carvalho, Avenida Central, rua do Ouvidor, largo de S. Francisco, rua dos Andradas, Alfandega, Uruguayana, Carioca, travessa Flora e "Poleiro".

Na Avenida.

A nossa grande arteria esteve extraordinariamente animada, hontem, á noite. No trecho comprehendido entre a galeria Cruzeiro e a rua do Ouvidor havia muita gente que se divertia com lança-perfumes e "confetti," travando renhidos combates.

Notava-se tambem grande numero de carros e automoveis, conduzindo gentis senhoritas, que jogavam serpentinas de um para outro vehiculo, de modo a ligal-os uns aos outros, o que dava um aspecto interessante.

E assim, sempre alegre, esteve a Avenida Central até a meia-noite, sem que se registrasse nem um facto de perturbação da ordem publica.

Apenas dois rapazes foram chamados á ordem por um guarda-civil, porque, em companhia de algumas mulheres, se portavam inconvenientemente, sentados em torno de uma mesa da "terrasse" de um café.

Depois da publicação da circular do Sr. chefe de policia, concitando os delegados a cohibirem certos abusos, que individuos malcriados começavam a commetter sob pretexto de carnaval, um facto veiu hontem demonstrar que as autoridades subalternas da policia não estão dispostas a tomar em consideração as recommendações de seu chefe e que as familias e toda gente que se preza não estão encontrando a protecção já reclamada e esperada.

Um numeroso grupo de rapazolas, evidentemente acostumados em meio inferior da sociedade, formou-se defronte ao Kinema Kosmos, com o fim de fazer verdadeiras aggressões ás pessoas que faziam o corso de carros e automoveis.

Os lança-perfumes eram dirigidos aos olhos dos conductores de vehiculos e aos ouvidos dos animaes, no desejo manifesto de causar atropelo; o roldão de serpentinas amarfanhadas e sujas, apanhado na via publica, era atirado constantemente sobre as senhoras que iam nos automoveis, e vezes houve em que os mais exaltados foliões entenderam amarrotar chapéos a bengaladas!

Para coroar a "interessante" brincadeira, vaiavam-se as familias que passavam.

Porfim, esse grupo, para o qual a policia teve uma tolerancia inexplicavel, ficou senhor absoluto do local, onde os carros e automoveis passavam vasios, pelo abandono das familias, que já não ousavam affrontar taes excessos.

E', porém, ainda tempo do Sr. chefe de policia fazer manter a ordem e respeitar as familias que se divertem.

* * *

Meia noite... ou ao menos a 12ª badalada acabava de soar em um dos muitos relogios que encimam garbosos edificios da Avenida.

Encostado em um dos postes de illuminação, cabeça baixa, em attitude melancolica, enfronhado em lindas vestes, Pierrot como que scismava...

Presuroso, um carnavalesco enthusiasmado, seguia em direcção á Jardim Botanico, mas, repentinamente, estacou e, como que surpreso, mira de alto a baixo aquelle pobre diabo que estava a desmaiar, e a gesticular, falando com voz baixa:

— Será possivel? Ella garantiu-me que vinha só e que eu seria o seu companheiro de alegria! além disso...

O carnavalesco não póde conter esta interrogação:

— Que tens, Pierrot?

— ?!...

— Que estás a dizer?

— Oh! és tú, felizardo... Estou a suicidar-me.

— Por que?

— Ora, por que... ella disse-me que estava só; entretanto, elle lá estava a gozal-a, não bastando todos os outros dias, horas, minutos... Hoje, era minha... Como sou caipora.. Nem sequer Momo me ajudou hoje a tel-a...

— Vem, Pierrot, vamos expandir as maguas no High Life; arranjo-te uma mais bella, e livre, que te recompensará a desventura... Vamos...

E lá foi Pierrot, cambaleando, a gesticular...

—Nem hoje foi possivel... Nunca suppuz ser elle o preferido...

Um livro carnavalesco.

Intitula-se "O carnaval de 1910 — Pelos Fenianos", e contém os interessantes contos publicados na "Noticia", com a assignatura de Raymundo Silva.

Recebêmol-o hontem, com uma capa caracteristica — branca e vermelha.

Club Militar.

Pede-nos a directoria do Club Militar communicar que só terão entrada nos salões do club, durante os dias de carnaval, as familias ou socios que exhibirem cartão de ingresso de socio.

Zuavos Carnavalescos.

O carnaval que se faz na "caserna" é sempre animadissimo. Dança-se a valer quatro dias ininterruptamente.

Antes do baile de hoje, os Zuavos effectuarão uma passeata, que de certo não será uma das notas de menos importancia deste sabbado gordo, que se annuncia tão promissor...

Relampagos Carnavalescos.

Deixam de sair amanhã, para fazel-o segunda-feira, os Relampagos Carnavalescos.

E só temos que nos regosijar por esse adiamento. Motivou-o o facto de serem augmentados alguns carros no prestito, que será de grande imponencia.

High Life.

Os salões luxuosos do High Life se abrem hoje para receber o Deus da Folia.

Como nos annos anteriores, os bailes do High Life não terão rival.

O club este anno foi completamente transformado para commemorar os quatro dias de alegria.

De tudo quanto se fez preciso para que os bailes sejam deslumbrantes, o High Life este anno dispõe.

Theatro S. Pedro.

Primeiro sonho fantastico de Satanaz... Está assim rotulado o primeiro dos grandes bailes que hoje se realiza no theatro São Pedro de Alcantara.

Será elle "voluptuoso e ultra radiante"; diante desses adjectivos altamente significativos e considerando-se que o S. Pedro é muito vasto e confortavel, não haverá quem deixe de ir até lá.

Pavilhão Internacional.

Poderosamente ventilado, com uma illuminação feerica e uma ornamentação de muito gosto para dansar o Pavilhão Internacional estará, como vulgarmente se diz, de appetite...

Depois o pavilhão está em pleno coração da Avenida, o que vale dizer que o baile de hoje será animadissimo.

Filhas da Jardineira.

Estiveram brilhantissimos os ensaios geraes para o carnaval, realizados ante-hontem, nas Filhas da Jardineira. Havia extraordinario enthusiasmo nos salões dessa sympathica sociedade carnavalesca.

Depois dos ensaios houve animadissimo baile que se prolongou até alta madrugada, achando-se os pares, que dansaram ao som de afinadissima orchestra, regida pela batuta do maestro Irineu de Almeida, possuidos da maior alegria.

Estiveram presentes a essa festa, além de sociedades congeneres, commissões dos clubs Democraticos e Tenentes do Diabo.

Entre as senhoras e senhoritas presentes notámos as seguintes:

Maria Teixeira, Lydia da Conceição, Irene Teixeira, Percilia de Almeida, Délia da Silva, Guilhermina da Conceição, Silvina dos Santos, Margarida Alexandrina [illegible] da Silva, Albertina de Aguiar, Amelia de Souza, Joventina Braga, Leopoldina Ribeiro, Leonilla Monteiro, Maria da Conceição, Maria Antonieta Brito, Maria da Penha, Cecilia Gonçalves, Maria Antonia, Abigail Machado, Alice Florinal, Leocadia Machado, Cecilia Fernandes, Lauriana Nepomuceno, Donatilia da Silva, Edith Consuelo, Isaura Soares, Maria Rosa, Livia dos Santos, Delia Monteiro, Nair Coimbra, Erondina Coimbra, Virginia de Oliveira, Faustina da Conceição, Alzira Gomes, Antonieta Costa, Laudemira de Lima, Seraphina Pessoa, Thereza de Faria, Candida Mathias, Luiza da Silva, Dionysia Brazil, Leonor Costa, Gertrudes da Cruz, Guiomar Maria da Silva e Rosina da Silva Paranhos.

Moreninhas de Santa Thereza.

Realizaram-se ante-hontem os ensaios geraes carnavalescos nessa sociedade, tendo reinado a maior harmonia e animação.

E' assim composta a sua actual directoria:

Presidente, Paulino das Neves; 1º secretario, José Carneiro; 2º secretario, Moysés Kerby de Oliveira; thesoureiro, Antenor Pinheiro; procurador, Avelindo Leite; fiscal, Antonio Reis; director de canto, Ricardo da Motta, presidente do conselho, Manoel da Silva.

* * *

Não; o poeta Simão Quinto ainda não mandou a Lys as suas testemunhas, exigindo uma reparação pela indiscreta publicação dos seus versos, feita hontem. Mandou-lhe apenas a seguinte carta:

"Lys—Se não fosse o receio de entortar a linha que mantenho e que todo o Rio admira, proclamando superior e elegantissima, chamar-te-hia, pelo menos, de patife. Não pelo facto de teres querido, aliás sem resultado, troçar-me. Os meus versos impõem-se pela belleza immortal. Mas, perversamente, os misturastes com noticias carnavalescas. Isso é que eu não te perdôo. E, na primeira vez que te encontre, racho-te! Penso como o Damaso Salcêde: desconsiderações, a ninguem. Fica avisado. Adeus — Simão Quinto."

E é assim que um pequeno engano de paginação póde acabar na policia...

Nos suburbios.

Momo, está provado, é um deus tradicionalmente conservador. Desde muitos annos o carnaval dos suburbios, sempre animado, sempre imponente e feito principalmente no domingo, dia em que saem os grandes clubs da vasta zona.

A praxe será este anno mantida com o esplendor de sempre. Amanhã, além da passeata do prestito dos Tenentes, que percorrerá o centro da cidade o Rio terá nos suburbios um carnaval electrizante, um verdadeiro delirio de folia.

Fazem-se para isso fortes preparativos e, entre outras sociedades, deverão sair, a capricho, os Pepinos, Pingas e Progressistas.

Citando esses tres clubs não é preciso dizer mais...

Em Petropolis.

Tambem em Correias, arrabalde de Petropolis, haverá este anno carnaval alegre e solemne.

Algumas familias, que actualmente ali se acham veraneando, formaram o Grupo dos Chaleiras de Correias, que, no carnaval de 1911, sairá em "marche aux flambeaux", com o seguinte programma:

A frente do prestito, em attitude francamente vadia, irá o palhaço da companhia, montado em garboso ginete, dará com o burro n'agua.

Em seguida ao vistoso carro do estandarte, empunhado este pela dama mais bella da terra, disfarçada sem rico dominó barato, para que não saibam que já tem mais de meio seculo de idade.

Neste carro, florido e bello, guiado por joven cavalheiro da idade média, irão formosas crianças, fantasiadas com capricho e smartismo que constituirão a banda de musica do prestito.

O carro de estandarte será acompanhado por uma luzida guarda de honra, constituida por um leão, escoltado por duas carnavalescas cheias de enthusiasmo e coragem.

Fechará o prestito um carro de allegorias aos diversos typos de chaleiras, e á grande secca destes ultimos tempos, para que a attenção do publico de Correias se volte, com justiça, para a unica e real victoria do carnaval de 19111.

Um formidoloso Zé-Pereira abafará os applausos geraes ao invencivel Grupo dos Chaleiras.

No Recreio.

Nesse theatro, transformado num recanto paradisiaco para quatro estupendos bailes, realiza-se hoje o primeiro, para o qual se annunciam coisas patentosas.

O Recreio logo á noite será pequeno, de certo, para a turba folgazã, que ha de enchel-o.

Ameno Resedá.

Realizou-se ante-hontem, nesta querida sociedade, o ensaio geral dedicado á imprensa desta capital.

Os seus salões estavam garbosamente enfeitados e completamente repletos de convidados, familias de socios e numerosas familias das mais distinctas do Cattete, que, como de costume, assistem os ensaios do Ameno Resedá, um dos mais applaudidos ranchos daquelle aristocratico bairro.

Apesar de serem amplos os salões, elles estavam, desde as janelas até aos corredores, apinhados de pessoas, que se dispunham a aguentar a forte temperatura, contanto que não deixassem de perceber as dansas e ouvir os deliciosos canticos, que começaram ás 8 ½ horas da noite.

E' bem vasto o repertorio do Ameno Resedá e, por isso, elle começou a ser executado desde aquella hora até ás 2 da manhã.

O repertorio é composto de bellissimos trechos de operas, marchas e chorosos tangos. Findos elles, que estavam muito bem ensaiados, salientámos os nomes dos seguintes, por não ter na memoria o nome de outros.

Estes são: o Sairá e os Vagalumes, que são realmente dignos de se ouvir duas ou quatro vezes, a seguir, tal a sua composição, tal a maneira por que são tocados e cantados, e, assim como esses, todo o repertorio, que foi ante-hontem permittido aos nossos ouvidos se deliciarem.

Ao fim de cada um eram incessantes os applausos e muita gente teria pedido "bis", se não houvesse obstaculo que era simplesmente o de ser grande o repertorio.

Aos representantes da imprensa foi offerecida uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião varios brindes.

Na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa está em exposição o riquissimo e bello estandarte do Ameno Resedá, que tem chamado muita attenção, por ser dessa sociedade tão popular e estar muito bem confeccionado.

E' o seguinte o itinerario a que obedecerá o rancho do Ameno Resedá:

Primeiro dia— Correia Dutra, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, Cattete, Tamandaré, Cattete, praça José de Alencar, Conde de Baependy, praça S. Salvador, Esteves Junior, [illegible] Rozo, Guanabara, Laranjeiras, Carvalho de Sá, praça Duque de Caxias, Pinheiro, avenida Beira-Mar, largo da Gloria, rua da Gloria, Lapa, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, Riachuelo, Gomes Freire, Rio Branco, largo do Rocio, Theatro, largo de S. Francisco, Andradas, largo do Rosario, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor e Avenida Central.

Segundo dia — Correia Dutra, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias á Avenida Central até rua da Alfandega, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, travessa Flora, Sete de Setembro, praça Quinze de Novembro.

Em Nitheroy — Conceição, rua d'El-Rei, Gomes Machado, avenida Rio Branco e capital.

Terceiro dia — Correia Dutra, Bento Lisboa, Pedro Americo, Barão de Guaratiba, beco do Rio, largo da Gloria, rua da Gloria, Lapa, rua da Lapa, Passeio, Avenida Central, S. José, largo da Carioca, rua da Carioca, largo do Rocio, Sete de Setembro, Uruguayana, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Correia Dutra e "Castello".

Força policial.

O commando geral da força policial do Districto Federal baixou as seguintes ordens de serviço, durante o Carnaval:

"Realizando-se nos dias 26, 27 e 28 do corrente os folguedos carnavalescos, devem os Srs. officiaes, inferiores e praças desta força observar as seguintes instrucções, organizadas de accordo com a circular do Sr. chefe de policia, n. 1.092, de 6 do corrente.

Art. 1º. Manter, durante o serviço, severa compostura, não participando de nenhum dos folguedos daquelles dias.

Art. 2º. Esforçar-se por cumprir, com zelo e solicitude, as ordens que receberem das autoridades civis e militares, concernentes ao serviço.

Art. 3º. Coadjuvar promptamente as demais corporações incumbidas do policiamento.

Art. 4º. Prestar, espontaneamente, ás senhoras, aos velhos e ás crianças, todo o auxilio de que possam precisar.

Art. 5º. Conduzir á delegacia local as crianças extraviadas, tratando-as carinhosamente.

Art. 6º. Impedir que as senhoras sejam molestadas por actos ou palavras, prendendo, se necessario for, o autor do desacato.

Art. 7º. Acalmar os exaltados e intervir, com prudencia e a possivel tolerancia, em quaesquer situações que possam originar conflictos, effectuando prisões sómente quando os seus conselhos e advertencias não sejam attendidos.

Art. 8º. Satisfazer, com presteza e urbanidade, os pedidos de informações que lhe sejam feitos por quaesquer pessoas.

Art. 9º. Apresentar á autoridade, não só os individuos que lançarem agua ou outro qualquer liquido ainda mesmo aromatico, sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem á janela das suas casas, embora o façam por meio de seringas e das denominadas laranjas de entrudo, que serão apprehendidas e inutilizadas; como tambem os que arremessarem quaesquer pós ou estalos fulminantes, para a rua ou desta para as casas.

Art. 10. Apprehender a licença dos "cordões" ou grupos carnavalescos que alterarem a ordem publica, apresentando-a á autoridade com os promotores da desordem.

Art. 11. Revistar, quando tiver recebido ordem, os individuos que fizerem parte dos referidos "cordões" ou grupos, prendendo aquelles que trouxerem armas comsigo.

Art. 12. Indicar á autoridade mais proxima as casas em que se vendam mascaras allusivas a pessoas conhecidas, e apresentar-lhe os individuos que dellas façam uso, quando não as queiram inutilizar.

Art. 13. Prender os individuos fantasiados ou não, que provoquem os transeuntes ou offendam a moral publica, quando não obedeçam ás suas admoestações.

Art. 14. Exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, cassando a matricula aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes e conduzindo á presença da autoridade, com os seus respectivos vehiculos, aquelles que não a trouxerem comsigo.

Art. 15. Não permittir o uso de apitos por "cordões" e grupos carnavalescos ou mascaras avulsos, apprehendendo esses apitos e entregando-os á autoridade.

Art. 16. Prohibir correrias que possam prejudicar os festejos, assim como vaias ou assuadas a grupos, clubs e prestitos, effectuando a prisão dos desobedientes ou recalcitrantes.

Art. 17. Não permittir que façam uso de mascaras os conductores de carros e outros vehiculos, quando os estiverem guiando, prendendo, no caso de desobediencia, de accordo com o art. 14.

Art. 18. Solicitar a intervenção dos officiaes do exercito, armada ou outra corporação militar, no caso de conflicto em que figurem praças dessas corporações, e, não sendo encontrados, dar immediata sciencia do facto a qualquer autoridade civil ou militar, e, na ausencia destas, dirigir-se, pelo telephone mais proximo, aos respectivos quarteis-generaes.

Art. 19. Prender o seu subordinado que infringir as presentes instrucções ou commetter qualquer das transgressões disciplinares, previstas no regulamento da força, fazendo-o recolher immediatamente ao respectivo quartel.

Conhecendo bem o elevado grão de disciplina desta corporação, conto que ella proceda, durante o Carnaval, por fórma a assignalar esse predicado e a sua cultura profissional, mantendo, com desvelo, criterio e inalteravel polidez, a ordem publica, e que cada um, de per si, honrando o uniforme da policia militar, se conduza com a correcção precisa para que a população se possa divertir despreoccupada de cuidados, confiando na sua acção—**José da Silva Pessoa**, coronel.

Como acontece todos os sabbados, apparecerá hoje mais um numero da "Revista da Semana".

O numero de hoje, repleto de gravuras e "charges", será, certamente, esgotado em pouco tempo, tal a variedade de assumptos palpitantes e de actualidade.

Ninguem de bom gosto deixará de ler hoje o apreciado semanario.

ARTES E ARTISTAS

Circo Spinelli.

O circo Spinelli, que já é uma tradição popular do Rio de Janeiro, dá hoje mais uma excellente e variada funcção em que tomam parte os melhores artistas.

Para fecho, a engraçada revista *Tiro e quéda*!..., em que se juntou uma bella musica a espirituoso arranjo.

Carlos Gomes.

No theatro Carlos Gomes, onde trabalha agora a companhia Adelaide Coutinho, representa-se hoje a curiosa revistinha de Bruno Nunes e João do Palco, musica de Raul Martins, Paulino Sacramento e Sophonias Dornellas, *Acerta o passo*...

O publico errá a petulante revistinha em duas representações, por sessões.

Não é, porém, o genero leve e hilariante que o Carlos Gomes dá aos seus frequentadores; a seguir, ha a representação em portuguez de *Elle* (Lui), o acto empolgante do genero *Grand Guignol*, que nos foi dado no acto passado pelo casal Ataraoi.

Companhia José Ricardo.

No proximo dia 8 de março realiza-se no theatro Recreio Dramatico a estréa da companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Carlos Alberto, do Porto, dirigida pelo popular e estimado actor José Ricardo.

A fama do director da *troupe* e a fama, aliás justificada, de que ella vem precedida, garantem-lhe um completo exito.

Theatro Recreio.

Vieram a esta redacção deixar os seus cartões de despedidas as actrizes Carmen Ozorio e Dora Vieira, da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que hoje parte para Porto Alegre.

Tambem esteve nesta redacção uma commissão de coristas da mesma companhia, que, com as suas despedidas, nos apresentou os protestos do seu eterno reconhecimento pelas amabilidades recebidas da imprensa e do publico cariocas.

Theatro Apollo.

Os admiradores da boa opera bem cantada não devem faltar ao espectaculo que a companhia lyrica offerece hoje aos seus *habitués*, com a opera de Meyerbeer a *Africana*, cantada por A. Giachetti, A. Minotti, Vals, Azzolini Tisci Rubini e outros bons artistas.

A companhia, com a *Africana*, dá nesse theatro seu ultimo espectaculo e se passará para o Palace Theatre, onde effectuará seis ultimas récitas, com seis operas differentes, partindo no dia 8 para Buenos Aires, onde vai inaugurar o theatro Nuevo.

Cassino.

Grandiosa noite a de hoje no novo theatro da praça Tiradentes. Espectaculo variadissimo, em que tomam parte todos os artistas do selecto elenco actual, inclusive Inez Alvarez, que hontem estréou com indiscutivel successo.

Para terminar, o baile das Gigolettes, o grande primeiro baile do carnaval.

Pavilhão Internacional.

O tradicional Pavilhão da Avenida tambem se preparou para as festas a Momo.

Haverá quatro grandes bailes, dos quaes o primeiro é hoje.

Do lado de fóra, a empreza Paschoal Segreto preparou archibancadas, de onde, a preço modico, as familias poderão commodamente assistir ao desfilar dos prestitos dos grandes clubs.

S. José.

Foram tantos os pedidos que recebeu a empreza, que, mesmo no carnaval, funccionará o S. José, com os seus espectaculos por sessões, de cinema e attracções.

O programma de hoje é um mimo. Toma parte Topsy, o elephante sabio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Excellente o programma com que os Srs. Pinto, Ferreira & C. deliciarão os frequentadores da sua magnifica empreza de diversões.

Além disso, quem deixará de ir ao "rendez-vous" do Paris, hoje?

Cinema Chantecler.

De duas partes consta hoje o programma do Chantecler, sendo que na segunda serão exhibidos os engraçados episodios comicos carnavalescos, que em conjunto se chamam o "Cordão".

Um programma todo da actualidade e o de hoje.

Cinema Pathé.

O Pathé, o delicioso cinema que é hoje um dos pontos preferidos da sociedade carioca, terá enchentes successivas, pois não faltarão pessoas que lá irão aprender a "Arte de ser chic".

Todos ao Pathé!

Odeon.

Repete-se hoje, no bello e bem frequentado cinema Odeon, o maravilhoso programma que hontem ali se exhibiu e que tanto successo despertou.

As enchentes serão, certamente, successivas.

Cinema Ouvidor.

São magnificos os "films" annunciados para hoje neste benquisto cinema. Trata-se de cinco artisticas fitas, que causarão extraordinario successo.

Cinema Rio Branco.

O cinema Rio Branco continúa a sua carreira triumphal com o "Chantecler", que parece não deixar tão cedo o panno branco daquelle popular cinematographo.

Além da interessante revista, porém, ha mais uma outra série de fitas, na 2ª parte, que completam o excellente espectaculo de hoje.

Cinema Idéal.

Este frequentado cinematographo, um dos mais bem installados, apresenta hoje um attrahente programma, em que desde o dramatico até o episodio comico.

Cinema Rio Branco.

O programma que hoje, em "soirée", vai ser exhibido neste applaudido cinema é, deveras, tentador.

Consta da exhibição da apparatosa e hilariante revista "O Chantecler" e de mais dois "films" extraordinarios de real successo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Commemoração do 31 de janeiro --- A campanha de diffamação contra a Republica --- Varias questões importantes --- Pelos theatros de Lisboa --- Outras noticias.

LISBOA, 5 de fevereiro.

Foi ha seis dias que, pela primeira vez, se realizou em Portugal, em plena liberdade, a commemoração da revolta do Porto — o glorioso movimento percursor do grande facto historico de 5 de outubro, a primeira arrancada de cinco milhões de escravizados por uma quadrilha, contra aquelles que os escravizavam e exploravam. Ha dezenove annos que nós, os que fizemos da idéa da Republica uma verdadeira religião, e do seu triumpho definitivo a nossa principal razão de existir sobre a terra, que a uma e outro consagrava-mos todos os nossos esforços, toda a nossa esperança e todo o nosso amor; ha dezenove annos que nós vinhamos, como os antigos christãos nas catacumbas de Roma, solemnizando em silencio, quasi em segredo, essa data que representa uma tragedia fecunda, abençoando os nossos mortos, abençoando o sangue que elles derramaram, pedindo á terra que os cobria nos transmittisse a energia combativa que delles continuou dimanando sempre e, principalmente, o espirito de sacrificio, que tão necessario nos era e que, de resto, o seu exemplo nos incutia a toda a hora.

Ha dezenove annos... Dezenove vezes a terra fez a sua rotação no espaço, expondo ao universo este pequenino povo de heroes, a quem haviam quebrado a espada de Aljubarrota e amarfanhado a altaneira que herdára de seus maiores... E só ha seis dias nos foi dado gritar a plenos pulmões toda a nossa dôr e, com ella, todo o nosso reconhecimento por esses bravos irmãos nossos que nos arrombaram a porta do futuro e nos indicaram, ao cairem elles proprios envolvidos nos escombros do passado, o caminho a seguir para nos tornarmos dignos delles!

Se o seguimos realmente, honrando o seu exemplo, a historia o dirá um dia. Não eram, de resto, as nossas acções que nos tomavam o pensamento a 31 de janeiro: eram as delles — para as dignificarmos, para as sublimarmos, elevando-as no altar do nosso affecto e da nossa gratidão, e do alto delle as mostrarmos envaidecidas ao mundo como a bandeira sagrada que guiou os nossos passos na conquista do idéal por elles e por nós sonhado!

Por isso, a commemoração de terça-feira assumiu as proporções de uma verdadeira apotheose. Como era natural, foi no Porto onde ella revestiu maior imponencia, indo ali expressamente representar o governo os ministros da justiça, dos estrangeiros, da guerra e da marinha. Do que lá se passou, deve o nosso correspondente do norte dar-nos circumstanciada noticia. Limitar-me-hei, por isso, a descrever-vos summariamente o que se fez em Lisboa.

De todas as ceremonias effectuadas na capital duas se destacaram pela sua significação especial e pelo seu brilhantismo: a inauguração de uma lapide commemorativa do primeiro tiro de peça disparado a favor da Republica, e a commemoração do anniversario da Escola 31 de Janeiro.

Na madrugada de 4 de outubro, quando o regimento de artilheria 1, tendo saido do quartel, seguia pela rua Ferreira Borges, foi atacado por uma força da guarda municipal. Immediatamente collocada uma peça em bateria, foi disparado um tiro contra a força e a granada depois de matar ou ferir alguns soldados foi encravar-se no predio n. 105 da rua Saraiva de Carvalho, desmoronando-o em parte.

Uma commissão de habitantes de Campo de Ourique quiz commemorar esse facto, mandando collocar uma lapide no sitio onde a granada rebentou. E a inauguração della foi propositadamente fixada para o dia 31 de janeiro, em homenagem á revolta do Porto.

A's 7 horas da manhã, depois de annunciada a alvorada por 31 tiros, dirigiu-se a commissão, acompanhada por uma banda de musica, ao quartel de infanteria 16, que fica proximo e onde se içou a bandeira nacional ao som da "Portugueza", tocada por aquella banda e pela do regimento e de enthusiasthicos vivas á patria e á Republica.

Acto continuo, a commissão foi ao Centro Escolar de Santa Isabel onde distribuiu mil senhas de um jantar completo a outros tantos pobres.

Finalmente, á 1 ½ da tarde effectuou-se a inauguração da lapide. No largo haviam sido elevados coretos para as bandas de marinheiros, de infanteria 16, artilheria 1 e Alumnos de Apollo, e um pavilhão para os convidados, onde a essa hora chegaram o presidente do governo, o ministro do interior, autoridades militares, vereadores, etc., que foram alvo de calorosas ovações por parte da multidão que enchia litteralmente o local.

Faziam a guarda de honra deputações de todos os batalhões de voluntarios e um piquete de bombeiros.

Constituida no pavilhão a mesa, a que presidiu o Dr. Theophilo Braga, falou em primeiro logar o Sr. Fernando Barreto, da commissão de festejos, e em seguida o presidente que explicou o motivo patriotico do acto e relembrou o movimento de 31 de janeiro.

Quando o Dr. Theophilo Braga terminou o seu discurso, o Sr. Anselmo Braancamp Freire, presidente da Camara Municipal, dirigiu-se ao predio n. 105 e correu a bandeira que occultava a lapide, ao mesmo tempo que as bandas executavam a "Portugueza" e a multidão rompia em freneticas acclamações.

Terminada a manifestação, usaram successivamente da palavra, o commandante de artilheria 1, coronel Nobre da Veiga, que fez o elogio dos batalhões de voluntarios; o capitão Sá Cardoso, commandante dos revolucionarios de artilheria 1, que, com o ministro do interior, que se lhe seguiu prestaram uma calorosa homenagem aos revolucionarios de 31 de janeiro.

Concluida a ceremonia retirou-se o elemento official no meio de grandes acclamações. Comtudo, o bairro continuou em festa durante a tarde e a noite em que se exhibiram brilhantes illuminações.

Nos regimentos de artilheria 1 e infanteria 16 foram, por motivo das festas, mandados suspender todos os castigos disciplinares.

*

A festa da escola 31 de janeiro, começou ao meio dia, na sua séde, onde foi servido um "lunch" aos alumnos e inaugurado o retrato de Luiz Deronet, o principal fundador da escola.

A's 3 horas da tarde effectuou-se no theatro da Republica a sessão solemne, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, secretariado pelos Srs. Luiz Deronet e Marcos Leitão, director da escola. A' direita e á esquerda da mesa, tomaram logar as crianças que iam ser premiadas.

A sessão principiou pela leitura do relatorio da direcção, feita pelo Sr. Luiz Deronet. Falaram depois, enaltecendo a obra da escola 31 de janeiro e rememorando, a proposito, o facto que essa data assignala, os Srs. Trindade Coelho, Magalhães Lima, Botto Machado e Cunha e Costa, em nome da camara municipal, fechando a serie de discursos o Dr. Bernardino Machado, que fez a apologia da instrucção e da obra democratica do partido republicano, que o governo está procurando continuar.

Seguidamente, o ministro dos estrangeiros fez a distribuição dos premios aos alumnos laureados, acabando a festa por volta das seis horas da tarde.

A' noite houve no mesmo theatro uma récita de gala, com a "Margarida do Monte", de Marcellino Mesquita, assistindo o Dr. Bernardino Machado e representantes da camara municipal, que foram muito victoriados, tocando a orchestra a "Portugueza" ouvida de pé por todos os espectadores.

Além destas ceremonias, effectuaram-se em todos os centros republicanos e em numerosas associações operarias, sessões solemnes commemorativas da revolta do Porto. Por toda a provincia tambem a gloriosa data foi solemnemente commemorada.

*

Solemnisando igualmente o anniversario da revolta do Porto, o governo fez publicar nesse dia o seguinte decreto:

"O governo provisorio da Republica Portugueza, desejando solemnisar o primeiro anniversario, sob a Republica, do memoravel dia 31 de janeiro de 1891, em que o povo portuguez se sacrificou para sacudir o jugo monarchico que o vinha arrastando para a perdição, inicio sangrento da gloriosa jornada de 5 de outubro de 1910, em que, finalmente, raiou para sempre o sol da Republica redemptora da patria, com a denodada valentia e nobre heroismo do exercito e da armada, faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º E' concedida amnistia geral e completa para as infracções disciplinares commettidas por officiaes e praças de "pret" do exercito e da armada até á data de 4 de novembro ultimo.

Art. 2.º Fica assim revogado o n. 3º do artigo 2º do decreto com força de lei de 4 de novembro de 1910."

Ao mesmo tempo era publicada a ordem do exercito inserindo um decreto promovendo a capitão e collocando em artilharia 4 o tenente Djalma de Azevedo, a quem a justiça da monarchia movera uma odiosa perseguição, simplesmente por elle ser republicano, e outro, reintegrando nas fileiras e reformando quatro praças que tomaram uma acção preponderante na revolta do Porto. Assim, o 1º cabo da guarda fiscal, Alfredo Salomé, foi reformado em 1º sargento com a pensão de 20$, e em segundos sargentos, com 450 réis diarios, o 1º cabo de infantaria 10, Arthur dos Santos e os soldados de caçadores 9, Manoel Canedo e Manoel Gomes Paiva.

A campanha contra a Republica

Não ha duvida: concluiu, de vez, no estrangeiro. Agora se está dando, precisamente, o contrario: em uma quasi consoladora unanimidade, os jornaes europeus estão se occupando de Portugal e das coisas portuguezas com inteira verdade e penhorante sympathica. E, coisa digna de nota os proprios que deram curso aos boatos malevolos, fazem agora honradamente "amende honorable", mostrando querer ser os primeiros a elucidar a opinião publica acerca da nossa situação.

E é tão sincera e favoravel a disposição desses jornaes a nosso respeito que, tendo o famigerado scriba Homem Christo partido para o estrangeiro com o fim de dar novo alento á campanha, foi por toda a parte repellido em termos que não lhe devem ter deixado vontade de continuar a peregrinação.

Agora restam apenas em campo o ex-rei e o pretendente D. Miguel que, de vez em quando, dão signal de si. Pelo que respeita ao primeiro, o governo portuguez respondeu á nota da agencia Reuter, a que me referi na carta anterior, com esta outra, que fez publicar na imprensa estrangeira:

"O governo declara que as dividas de D. Maria Pia são tão consideraveis que absorveriam, durante longos annos, a dotação prevista no contrato de casamento, e que o governo poderia perfeitamente destinar essa dotação á extincção das ditas dividas, em vez de conceder á Sra. D. Maria Pia uma generosa annuidade.

Quanto a D. Manoel, a situação é pouco mais ou menos a mesma. Assumiu a responsabilidade de grandes dividas deixadas por seu pai, e é mais que duvidoso que uma liquidação de contas, pondo em confronto essas dividas e os bens da casa de Bragança, deixasse um saldo a seu favor."

Quanto ao segundo, a "Nação", seu orgão em Lisboa, transcreveu ha dias uma entrevista que com elle teve o jornalista francez Jean de Bonnefon, e da qual reproduzirei as passagens capitaes:

"Estou á disposição do meu paiz — declarou stoicamente D. Miguel ao jornalista — Estou completamente livre em relação ao joven rei desthronado D. Manoel (ha muito quem não saiba que o filho do rei Carlos e da princeza de Orléans não é um Bragança, mas um Saxe-Coburgo, um desses innumeros Saxe-Coburgo, que, com nomes differentes, estão sobre ou sob os thronos de toda a Europa).

E o principe continuou:

— Depois do assassinio do rei Carlos, houve negociações de reconciliação. Offereci a minha leal neutralidade contra o direito de tornar a ver o meu paiz. Essas negociações abortaram.

O governo da Republica portugueza vae ter grandes difficuldades. O joven rei desthronado difficilmente voltará. O duque do porto, meu tio, não tem filhos. E o povo começa a pronunciar o nome de Bragança, tão grande no passado.

A legitimidade da minha casa é clarissima:

"As leis fundamentaes do nosso paiz interditam o throno áquelles que agitem a patria ou levantem armas contra ella. D. Pedro, filho de D. João VI, separou o Brazil de Portugal e transformou a nossa grande colonia em um imperio independente do qual se proclamou soberano. Um outro estatuto interdita ao chefe de uma nação estrangeira o ser rei de Portugal ou de collocar um dos seus descentes no throno. D. Pedro fez do Brazil um paiz estrangeiro uma vez que delle se tornou imperador. Elle e seus filhos perderam o direito de reinar em Portugal.

As côrtes (que de resto nunca foram consultadas) não teriam podido, mesmo que o quizessem, dar esse direito a D. Maria, que foi uma usurpadora e fez partilhar dessa usurpação seu segundo marido, Fernando de Saxe Coburgo, fundador da dynastia desthronada em 1910 e rei tambem sob o nome nacionalizado de Fernando.

A corôa pertencia, portanto, legitimamente, a D. Miguel, irmão de Dom Pedro, que reinou desde 1828 até 1834 e que foi meu pai."

Se a nação vê a republica impossivel voltaria naturalmente á monarchia legitima e nacional, que represento depois de meu pai.

— Qual é, monsenhor, o programma do vosso partido?

— E' muito simples: é o regresso ás antigas instituições que fizeram de Portugal uma grande nação. Quero que as côrtes sejam reconstituidas e retomem a sua autoridade. Porque essas assembléas podiam até depor o rei e o rei só reinava com o seu assentimento e o seu concurso. Mas eu sou do meu tempo: as côrtes eram das tres ordens. As tres ordens já não existem. Será necessario reformar a fórma eleitoral e fazer côrtes, que representam verdadeiramente toda a nação, côrtes democraticas.

"Demais, a politica não é nada. E' preciso para levantar Portugal um bom regimen financeiro, economias e a volta da confiança publica. O nosso paiz é um pobre-rico, um rico cuja fortuna terrestre é mal administrada.

— Vossa alteza não tem inquietações a respeito da operação conhecida sob o nome de emprestimo D. Miguel?

— O emprestimo D. Miguel! replica o duque com uma vivacidade de tom que está em opposição com a placidez do principio. Mas é um acto de banditismo commettido contra a casa de Bragança. Esse emprestimo foi negociado por meu pai que apenas usou da quarta parte. Depois veiu a revolução. O novo governo utilizou-se das tres quartas partes e depois declarou não reconhecer o emprestimo.

A politica estrangeira deve ser racional, com toda a cortezia e toda a prudencia que se impõe a um paiz de pequenas dimensões. E' preciso ter em conta as amisades seculares. Em assumpto de equilibrio, tenho uma grande admiração pelo rei Eduardo de Inglaterra que fica como um exemplo de sabedoria constitucional e de habilidade temperada pelo espirito de justiça."

Entretanto, o ministro dos estrangeiros continúa a elucidar a opinião publica estrangeira, nas recepções semanaes que vae dando aos representantes dos seus orgãos. Na ultima, effectuada ante-hontem, fez o seguinte balanço politico e economico da semana:

"De uma maneira geral, póde se dizer que a vida publica se tem tornado cada vez mais intensa entre nós. Multiplicam-se os jornaes republicanos e o directorio e as commissões locaes do partido republicano alargam a propaganda oral pelo paiz, em meio das sympathias e das acclamações populares. Vê-se, assim, quanto este excellente povo, tão culto moralmente, se integra effusivamente na vida publica. Conjuntamente, a educação nacional organiza-se. A Manoel de Arriaga, que desempenhou com todo o seu prestigio, na universidade de Coimbra, a mais bella missão de confraternização entre professores e alumnos, succede, como reitor, o Dr. Daniel de Mattos, que bem se póde dizer o reitor eleito de todo o magisterio universitario. Pretendiam que a Universidade era sectariamente monarchica. As declarações patrioticas do Dr. Daniel de Mattos acabam de o desmentir.

As novas instituições têm a seu lado todos os elementos vivos da nação, mesmo antigos monarchicos, como A. Fuschini, que ainda ha pouco dirigia o jornal republicano "Imparcial", como Freire de Andrade, cuja collaboração é tão preciosa ao governo provisorio, como Antonio de Azevedo e Anselmo de Andrade, que vêm perfeitamente que a monarchia acabou para sempre entre nós, e estão promptos a prestar os seus bons officios ao actual regimen.

A democracia, que trabalhava e poupava já sob a monarchia, agora, que se sentiu desafogada, contribue efficazmente para a riqueza publica. E não só a sorte do operario, mas ainda a do indigena das nossas colonias nos interessa vivamente.

Renovou-se, nos ultimos dias, a questão dos serviços de S. Thomé, occupando-se, attentamente, della o Centro Colonial e a Associação Anti-Esclavagista Portugueza. O governo, fiel á declaração que fez logo nos primeiros dias, ha de realizar a fórmula que se propoz, de proteger o indigena, assegurando-lhe toda a liberdade de recrutamento e de repatriação.

Deste modo se cimenta o desenvolvimento economico do paiz, que é evidente.

Nas quatro semanas decorridas, deste anno, a situação do nosso commercio externo apresentou os valores seguintes, em contos de réis: importação, 2:291; exportação, 834; reexportação colonial, 1.680; reexportação estrangeira, 576.

Fazendo a comparação com igual periodo do anno findo, registam-se os augmentos seguintes, em contos de réis: importação, 260; exportação, 36; reexportação colonial, 422; reexportação estrangeira, 224.

Como se vê, o nosso commercio exterior continúa a manifestar as boas tendencias que evidenciou desde o final do anno passado. Assim, observa-se que, a fazer face a 2.291 contos de réis de importação, tivemos 2.990 contos de exportações, ou seja um saldo favoravel de 699 contos de réis, resultado notavel em um curto periodo de 28 dias.

Apesar das greves as nossas grandes companhias, como as do gaz e as dos Caminhos de Ferro, que precisamente as soffreram, prosperam.

A melhoria dos cambios tornou-se firme. Ao mesmo tempo, o procedimento do exercito e da armada continúa sendo o mais digno. Alguns officiaes de caçadores 2, que tomaram parte no combate de Marraquene, commemorando o 16º anniversario dessa victoria, protestaram o seu lealismo á Republica. E em vista da exemplar attitude das forças de terra e mar, o governo entendeu que, celebrando o dia 31 de janeiro, devia ampliar o decreto de amnistia de 4 de novembro, tornando-a plena para todas as infracções disciplinares dos officiaes e praças de pret, até aquella data.

A assistencia secular aos desvalidos cresce generosamente e toma fórmas novas. São para se assignalarem, em especial, duas instituições nascidas nos ultimos dias: A Casa-Mãi, de Bemfica, para raparigas de 12 a 15 annos, que trabalham nas fabricas e officinas, de iniciativa de Francisco Grandella, e o asylo, que, para os orphãos das familias victimadas pelo cholera na Madeira, que o commissario do governo, Dr. Alfredo de Magalhães, procura fundar, com o auxilio dos municipios de todo o paiz.

Mas, o grande facto, sob o ponto de vista politico, economico e religioso, da ultima semana, foi a viagem ministerial á cidade do Porto. Ainda ha pouco se demonstrou que em Lisboa todas as classes civis e militares estão com o governo provisorio. Agora acaba de se repetir a demonstração para o Porto, tanto no cortejo popular, á chegada dos ministros da justiça e dos estrangeiros, no dia 29, como no colossal banquete realizado no dia 30, em homenagem ao ministro dos negocios da justiça. Mostrou-se que Lisboa e Porto, o norte e o sul, a capital e a provincia, estão intimamente identificados na mesma fé e devoção á Republica e na mesma confiança do governo. Vê-se que elle está fazendo, não, de modo algum, dictadura, mas sim, com a sancção da opinião publica, a obra fundamental, preventiva e defensiva do programma republicano que lhe cumpria. E foram significativos os cumprimentos respeitosos que, unanimemente, pela voz autorizada do presidente da Relação do Porto, toda a magistratura daquella cidade lhe dirigiu.

A manifestação foi, incontestavelmente, a todo o governo provisorio. Não ha dentro delle dissidencias, nem fóra se formam, em volta dos seus membros, outros grupos que não sejam das opiniões relativas a cada um. Mas, a opinião, apoiando o governo provisorio todo, não podia deixar neste momento de especialmente visar nelle, com o seu applauso, o ministro a quem coube, pela pasta da justiça e dos negocios ecclesiasticos, a urgente obra da dissolução das congregações clericaes e do estabelecimento da justiça ordinaria, sem prisão preventiva, sem incommunicabilidade dos presos, e a verdade é que, nessa obra urgente, o Dr. Affonso Costa revelou faculdades justamente ao reconhecimento geral da nação. A viagem ministerial ao Porto consagrou a unidade de republicana em todo o paiz. E fez mais: porque serviu e poz bem em relevo o caracter nacional das novas instituições. Nas festas que se celebraram todos proclamaram uma politica sem transigencias, mas sem perseguições, de selecção, mas de conciliação, sempre republicana, e, como tal, de tolerancia, como a annunciaramos na opposição, e como a devemos praticar agora, que somos poder, e temos força bastante para conter e reprimir a minima tentativa que seja de rebellião ou conspiração contra a vontade nacional.

Foi economicamente suggestiva tambem a visita dos membros do governo ao Porto, porque ninguem lá lhes pediu nada, nem elles lá prometteram nada a ninguem. Serviu ainda para se definir a orientação do norte do paiz sobre a questão religiosa: no grandioso banquete, com o applauso unanime dos convivas, o presidente da commissão que promoveu instou com o governo pela rapida decretação da separação da igreja do Estado.

A tolerancia republicana patenteou-se no dia 1. Ainda commovidos pela piedosa consagração do dia 31 de janeiro, os republicanos não perturbaram a manifestação de sentimento dos monarchicos que mandaram rezar missas por D. Carlos e D. Luiz Filippe.

E se em Coimbra houve, no dia 1, um incidente lamentavel sobre o qual o governador civil do districto mandou logo inquirir, foi já findo o acto religioso celebrado na igreja.

Uma nota interessante do dia 30, no Porto, e do dia 31 pelo paiz, foi o apparecimento dos batalhões de voluntarios, fazendo a policia e a guarda de honra em todas as solemnidades. E' que o serviço militar é hoje o mais alto serviço civico a que todos se julgam obrigados.

Na ultima semana da nossa vida internacional, alguns factos são para registrar: ractificou-se o tratado de arbitragem assignado em Petropolis, em 25 de março de 1909, entre Portugal e os Estados Unidos do Brazil, e approvaram-se para serem ractificadas as convenções e as declarações assignadas na Haya por Portugal, annexas ao acto final da 2ª conferencia da paz, de 18 de outubro de 1907, e o protocollo da Haya addicional á convenção relativa ao tribunal internacional de presas.

Estiveram entre nós dois distinctos generaes inglezes, e logo houve quem tentasse dar á sua vinda um sentido mysterioso. Vieram para visitar os campos da batalha historicos, Torres Vedras, Vimieiro e o Busaco, e d'aqui seguiram tambem aos logares celebres da guerra peninsular. Não só a estes dignos representantes da nação alliada significámos a nossa estima, tendo fallecido Sir Charles Dilk, o grande homem de Estado da Inglaterra liberal, que tanta sympathia nos demonstrou em dias bem difficeis, o ministro dos estrangeiros apressou-se a exprimir á familia do illustre extincto as nossas mais sentidas condolencias.

No dia 27 passou o anniversario do Imperador da Allemanha e para testemunharmos os nossos respeitos por aquella nação e pelo seu chefe, além da festa que houve em sua honra no quartel de cavallaria 4, o presidente do governo provisorio, acompanhado pelo ministro de estrangeiros, foi nesse dia cumprimentar o encarregado de negocios da Allemanha em Lisboa."

O Dr. Bernardino Machado communicou tambem aos representantes da imprensa estrangeira, que o ministro do interior já havia apresentado em conselho o projecto referente á repressão da prostituição.

Mas se a campanha contra a Republica acabou definitivamente no estrangeiro, dentro do paiz ainda alguns patriotas se esquecem por vezes de que a mais elementar conveniencia moral e material os aconselha a estarem quietos e calados. Assim, os monarchicos e catholicos de Coimbra vinham ultimamente, no seu jornal "Patria Nova", fazendo uma odiosa campanha de diffamação contra a Republica, e, nos primeiros dias da semana, annunciaram que iria em breve áquella cidade fazer uma conferencia o nacionalista Pinheiro Torres, director da "Palavra", do Porto. Essa noticia foi a gota d'agua que fez transbordar o vaso. No dia 1, um numeroso grupo de populares e estudantes assaltou os centros Monarchico Academico, Catholico e Regenerador Liberal e destruiu-os completamente, não deixando pedra sobre pedra.

Quando a policia interveiu, o que, do resto, fez sem demora, encontrou-se em presença do irremediavel.

No continente nada mais se passou do anormal, durante a semana, provocado pela reacção monarchico-catholica. O mesmo não se póde dizer do que respeita ás ilhas, onde, na de S. Miguel, freguezia da Senhora da Purificação, por influencia de antigos caciques, a ordem publica foi ha dias alterada.

Cerca de 400 pessoas dirigiram-se tumultuariamente á séde do concelho, exigindo violentamente a abolição dos impostos municipaes e a das contribuições industriaes. Em virtude da sua attitude hostil, a Camara cedeu á exigencia que lhe era feita.

Ao mesmo tempo, a população impediu que o subdelegado de saude fosse áquella freguezia proceder ao exame bacteriologico das aguas.

Para evitar maiores desmandos, a autoridade administrativa requisitou a presença de uma força militar, e ordenou o levantamento de um auto, afim de se averiguar a quem cabe a responsabilidade da instigação do povo á attitude provocadora que tomou.

O CASO DO THESOUREIRO

Na sua sessão do dia 1, o Tribunal da Relação pronunciou-se sobre os aggravos interpostos no processo movido contra o ex-thesoureiro do ministerio da fazenda, Gomes de Araujo.

O primeiro foi do ministerio publico, em que este aggravara do quantitativo da fiança. Como o aggravo não fora instruido com a certidão do despacho do juiz, que fixou a fiança, e attendendo a outras faltas encontradas no mesmo aggravo, o tribunal resolveu não tomar conhecimento do recurso e mandar dar vista delle ao ministerio publico.

No segundo, tambem do ministerio publico, aggravava-se do despacho do juiz que tinha mandado pôr em liberdade o thesoureiro. O tribunal negou provimento por se reconhecer que o juiz não podia manter aquella prisão.

O terceiro aggravo era aquelle em que o ex-thesoureiro aggravava do despacho de pronuncia. O tribunal, attendendo a que estavam devidamente verificados no corpo de delicto os elementos essencialmente constitutivos do crime de peculato, resolveu negar provimento.

Todos os accordãos foram votados por unanimidade.

— Como se sabe, o delegado do ministerio publico querellou dos dictadores franquistas por um certo numero de crimes, e o juiz da primeira instancia não os pronunciou por todos. O delegado aggravou do despacho na parte em que elle indeferiu a sua promoção. O tribunal da Relação manteve a doutrina do juiz e o Supremo, por accordão de 2 do corrente, concordou com essa sentença.

Quanto ao aggravo principal — o que se refere á pronuncia dos dictadores — ainda o tribunal não se pronunciou sobre elle.

QUESTÕES COLONIAES

A questão do engajamento de serviçaes de Angola para irem trabalhar em S. Thomé, renasceu agora intensivamente. O motivo foi o actual governador de S. Thomé, engenheiro Miranda Guedes, ter publicado uma portaria impondo a repatriação dos serviçaes das roças ali existentes, que já tenham terminado o seu contrato. Succede, com effeito, que, com raras excepções, o preto de Angola, uma vez concluido o tempo de trabalho a que se obrigou, fica em S. Thomé, acceitou a renovação do contrato — em condições que ignoramos — e não pensando mais em voltar a Angola que, desta fórma, se vae despovoando. E' este, mesmo, um dos principaes argumentos contra o actual governo, de engajamento de serviçaes. Portanto, a medida tomada pelo governador de S. Thomé é tudo quanto ha de mais justo e patriotico.

Não o entendem assim, como se calcula, os roceiros que no dia 31 reuniram-se no Centro Colonial, em Lisboa, para tratar do assumpto, resolvendo dirigir-se immediatamente ao governo, o que fizeram. Como o ministro da marinha estava no Porto, procuraram o do interior, solicitando-lhe que transmittisse áquelle seu collega o pedido para que fosse sustada a execução da portaria, porquanto, allegavam elles, muitos serviçaes, a quem se ia impor uma repatriação forçada, eram já antigos na colonia, onde haviam constituido familia, não tendo nenhum interesse em voltar ás suas terras...

No dia 2 realizou-se nova reunião no Centro Colonial, manifestando-se toda a assembléa concorde em que a repatriação obrigatoria iria prejudicar extraordinariamente os serviços agricolas das roças, pela falta de braços, pois são poucos os naturaes da ilha para se dedicarem a esses serviços.

Posta a questão nesse pé, resolveu-se pedir ao ministro da marinha que a repatriação fosse apenas voluntaria, sendo preciso, para que ella se désse, que o serviçal, findo o seu contrato, o exigisse.

Tomada esta deliberação, todos os assistentes se dirigiram acto continuo ao ministerio da marinha, acompanhando a commissão nomeada pelo Centro Colonial, para pedir a revogação da portaria que determina que todos os serviçaes, no fim de um anno de trabalho na provincia de S. Thomé, sejam repatriados obrigatoriamente, para o que a mesma commissão já havia anteriormente solicitado uma audiencia do ministro. Depois de expostas pelo presidente marquez de Valle Flôr, todas as razões pelas quaes os agricultores de S. Thomé entendem se não deve fazer a repatriação obrigatoria dos serviçaes, o Sr. Azevedo Gomes declarou, elogiando os intuitos do Centro Colonial, que a sua opinião é que era necessario tornar a repatriação effectiva, principalmente quando os serviçaes a reclamassem. Comtudo, procuraria attender o pedido dos commissionados nos seus pontos geraes, procurando resolver a questão sem prejuizo para os agricultores e os contratados. Assim, a repatriação seria voluntaria para os actuaes contratos e obrigatoria em todos os que no futuro venham a realizar-se.

Disse mais o Sr. Azevedo Gomes que estava estudando a maneira de fornecer braços a S. Thomé para substituir os serviçaes que fossem saindo.

A commissão pareceu ficar satisfeita com a resposta do ministro.

O ESTADO SANITARIO DA MADEIRA

Procede-se actualmente no Funchal a uma fiscalização rigorosa, afim do aquelle porto ser declarado limpo o mais depressa possivel, visto serem já rarissimos os casos de cholera.

Como medida de precaução e para evitar que, por menos cuidado, se não possa debellar de vez a epidemia, o Dr. Alfredo de Magalhães publicou em folhas volantes uma proclamação dirigida ao povo da Madeira, determinando que, dentro das regiões infeccionadas, todos aquelles que adoeçam, o seja qual fôr a doença, dêm de tal facto immediato conhecimento ao respectivo administrador do concelho. No caso de transgressão, a autoridade militar terá de proceder á immediata prisão do chefe da familia, remettendo-o, afim de ser punido, ao governador civil do Funchal.

Na sua proclamação, o commissario da Republica explica aos madeirenses que esta excepcional determinação, violenta para os que não sabem respeitar os interesses da saude collectiva ou não hesitam em sacrifical-os ao seu egoismo, representa um golpe decisivo na debellação da grave crise que de muito teria sido resolvida, se não fosse alimentada pela superstição, pela ignorancia e até pela "politica".

Segundo o boletim official, a morbilidade e mortalidade da epidemia desde os primeiros casos registrados, até 31 de dezembro de 1910, foram as seguintes: concelho do Funchal, 589 casos por 186 obitos; de Camara de Lobos, 170 casos por 62 obitos; de Machico, 122 casos por 38 obitos; de Santa Cruz, 58 casos por 19 obitos; de Porto Santo, 42 casos por 9 obitos, e da Calheta, um doente que não falleceu. Nos tres restantes concelhos do [illegible] da ilha ainda se não deu caso algum.

Durante a primeira quinzena de janeiro, houve em todo o districto 251 casos, sendo 77 fataes, cabendo ao Funchal 56 casos e 20 obitos; Camara de Lobos, 36 e 14; Ponta do Sol, 17 e 5; Machico, 98 e 18; Santa Cruz, 22 e 7, e Porto Santo, 22 e 3.

A QUESTÃO HINTON

Parece ter ficado definitivamente [illegible] conselho de ministros, effectuado hontem, e ao qual o ministro do fomento apresentou um projecto de lei sobre o assumpto, que foi approvado.

O Dr. Brito Camacho determinou, com o Sr. Henry Hinton, a situação definitiva. Pelo novo projecto são reconhecidos os direitos daquelle industrial, mas, asseguradas sobre novas bases, pelas quaes se assentará a replantação da antiga cultura da vinha, limitando-se, simultaneamente, a producção do alcool ás necessidades do consumo e industriaes locaes.

O decreto não será publicado por emquanto. A sua publicação depende de combinações a fazer com o Sr. Hinton e da elaboração de um relatorio com que o Dr. Brito Camacho encabeçará a nova lei. O mesmo ministro reserva-se para apresentar á assembléa constituinte um trabalho completo sobre o assumpto, largamente documentado.

OS THEATROS

A semana thatral resume-se a duas "premiéres", ambas no Avenida.

A primeira foi a do "Camponez alegre", a opereta allemã já ahi conhecida e que agradou.

Fazia a sua festa Armando de Vasconcellos que foi muito applaudido, bem como os restantes interpretes.

A segunda foi a da revista "Nem mais nem menos", effectuada hontem. A representação decorreu tumultuosamente, porque um bando de arruaceiros, movidos por interesses particulares, levou todo o tempo a patear, impedindo assim que a peça fosse apreciada pelo publico que, certamente, saiu de lá sem saber se ella era boa ou má.

Ficará isso para as futuras representações.

— Victimada pela tuberculose falleceu no dia 2 a popularissima actriz Julia Mendes, que foi, nos ultimos annos, a alma das revistas de anno.

Comquanto todos a soubessem condemnada, a sua morte foi recebida com dolorosa surpresa e o seu funeral, que se effectuou no dia seguinte, foi uma eloquente demonstração do quanto a desditosa actriz era estimada pelo publico de Lisboa.

— A "Margarida do Monte", a ultima peça de Marcellino Mesquita, acaba de ser publicada em volume, precedida de um prologo de Theophilo Braga que assim termina:

"Em toda a acção Marcellino Mesquita mostra-se um poeta apaixonado e epigrammatico em que os modismos populares são deliciosamente empregados.

Margarida é uma "Venus vitrix" diante do rei gasto e dourado.

Saudando-o pela nova obra com que dotou a litteratura dramatica, concluirei com este pensamento de Eça de Queiroz, para lhe provar a inefficacia da minha critica:

"As obras de arte falam por si mesmas, explicam-se por si mesmas, sem ter necessidade de pôr ao lado um cicerone".

O seu drama impõe-se, tem vida em si, interessa e encanta".

— O "Diario do Governo" publicou hontem o seguinte decreto:

Arti. 1.º A contribuição para o exercicio da industria de actor ou actriz e a de profissões congeneres, como alumnos de thatros, pontos, contraregras, ensaiadores, directores de scena e companhia, que paga por meio de lançamento na matriz, passa a ser satisfeita por meio de licença com pagamento prévio e conforme as taxas estabelecidas na tabela annexa ao presente decreto.

§ 1.º Consideram-se, para o effeito desta tributação, como artistas dramaticos e a ella sujeitos, todas as pessoas de ambos os sexos que tomem parte em espectaculos dramaticos de qualquer natureza, falando ou cantando, ou seja á vista dos espectadores ou a occulta destes, e que recebam qualquer remuneração seja da especie ou natureza que fôr como paga dos seus serviços, taes como gratificação, interesse ou percentagem sobre o producto dos espectaculos, desde que haja venda de entradas para elles, quer essa venda seja publica, quer particular.

§ 2. Não são comprehendidos nesta tributação os que desinteressadamente tamarem parte em qualquer espectaculo dado em favor de instituições ou estabelecimentos publicos de caridade ou de beneficencia, escolas ou para quaesquer fins humanitarios, autorizado pela autoridade administrativa ou policial uma vez que em todas as hypotheses, o producto total da venda das entradas, com exclusão das despezas geraes, reverta em favor de taes beneficiados e desde que os actores, actrizes e interventores no espectaculo não aufiram estipendio ou lucro de especie alguma.

§ 3.º Igualmente não são comprehendidos nesta tributação, os artistas reformados ou retirados da scena, quando deixem de receber remuneração pelo seu trabalho e representem por simples favor para com os interessados.

Art. 2.º E' obrigatoria aos emprezados e directores de excursões dramaticas, antes do inicio das épocas theatraes e da abertura dos theatros e outras casas de espectaculos a apresentação a presentação do elenco da companhia, e bem assim a communicação de quasquer alterações que durante essas épocas se derem nos mesmos elencos, ao escrivão de fazenda do respectivo concelho ou bairro.

Art. 3.º As licenças serão gratuitamente passadas em face das escripturas ou contratos dos artistas para o effeito da sua classificação, nos termos da tabella annexa, não podendo ser concedidas áquelles que deixarem de apresentar esses documentos em fórma legal.

§ 1.º As licenças poderão ser passadas por periodos de tres, seis, nove e doze mezes, para vigorarem igual tempo a contar da data do pagamento.

§ 2.º Aos artistas escripturados ou contratados ás récitas ser-lhes-ha cobrada a licença de taxa correspondente á 1ª classe, por periodos de tres mezes.

§ 3.º O artista que na mesma empreza accumular as funcções de actor ou actriz com as de outro cargo, pagará as verbas que na tabela competirem á reunião dos dois interesses.

§ 4.º A qualidade de societario da empreza não isenta o artista do pagamento da contribuição industrial pela verba que lhe corresponder.

Art. 4.º A licença paga em qualquer localidade do paiz, permitte o exercicio da industria em todo o continente e ilhas, durante o tempo por que estiver passada, e sujeita apenas ao visto da autoridade administrativa ou policial que tiver de autorizar os espectaculos.

Paragrapho unico. Os artistas que compõem as excursões dramaticas, constituidos em sociedades ou grupos artisticos sem empresario não ficam obrigados a pagamento de contribuição industrial pelos espectaculos que derem nessas excursões, desde que ainda vigore a licença que todos tenham pago.

Art. 5.º Não podem considerar-se récitas particulares os espectaculos realizados nos clubs e associações, ou por grupos de amadores, sempre que haja por qualquer fórma pagamento de admissão a taes espectaculos que, por esse motivo ficam sujeitos a contribuição industrial e conseguintemente ao pagamento da licença industrial as pessoas que nelles tomarem parte, excepto se estiverem comprehendidos nos casos do § 2º do artigo 1º.

Art. 6.º A autoridade administrativa ou policial, não poderá visar cartazes com nomes de artistas que não estejam munidos da competente licença.

Art. 7.º Os emprezarios e directores de excursões dramaticas que não cumprirem o disposto no art. 2º, serão punidos com a multa de 20$ a 100$, incorrendo em igual pena aquelles que, por qualquer meio ou por simulação do contrato, se prove que auxiliaram fraudes de que resultem prejuizos para a fazenda nacional, na applicação da taxa devida da licença.

Art. 8.º Os artistas que deixarem de pagar em devido tempo a competente licença, serão punidos com a multa correspondente ao dobro da importancia que deviam ter pago. Igualmente incorrem na penalidade de 30$ a 50$, sempre que se prove qualquer simulacro do contrato, de que resulte diminuição de taxa na licença a pagar.

Art. 9.º Os promotores dos espectaculos, a que se refere o art. 5º desta lei, ficam obrigados a dar prévio conhecimento da sua realização á autoridade administrativa para os fins previstos nesta lei, e a inobservancia deste preceito e a falta de licença para os que tomarem parte no espectaculo serão punidos nos termos dos artigos 7º e 8º, da presente lei.

Art. 10. São competentes para a imposição das multas a que se refere a presente lei, os funccionarios ou agentes fiscaes que verificarem a transgressão do que se levantará sempre auto, o qual será remettido ao escrivão de fazenda do respectivo concelho ou bairro, e logo que este funccionario receber o auto, intimará ou fará intimar o arguido para pagar no prazo de oito dias a multa em que haja incorrido, no caso desta poder ser arrecadada extra-judicialmente e, no caso contrario, fará a remessa do auto ao juizo de direito da respectiva comarca ou do districto criminal de Lisboa e Porto, para os devidos effeitos.

Art. 11º (transitorio.) Para immediata execução deste decreto, as primeiras licenças fiscaes serão tiradas até 25 de fevereiro, devendo o prazo da sua validade contar-se desde 1 de janeiro.

Art. 12. Fica revogada a legislação em contrario".

Acompanha este decreto uma tabela fixando as taxas de contribuição, em harmonia com os ordenados dos artistas, segundo a seguinte progressão:

Ordenados até 20$: por tres mezes, 1$; por seis, 1$800; por nove, 2$500; por 12, 3$. De 21$ a 40$, por tres mezes, 2$; por seis, 3$600; por nove, 5$; por 12, 6$. De 40$ a 70$, por tres mezes, 4$; por seis, 7$200; por nove, 10$; por 12, 12$. De 71$ a 100$, por ters mezes, 7$; por seis, 12$; por nove, 17$; por 12, 21$. De mais de 100$, por tres mezes, 12$; por seis, 21$600; por nove, 30$; por 12, réis 36$000.

Estas taxas serão duplas para os artistas estrangeiros, respeitando-se as clausulas dos tratados internacionaes.

— Vão ser enviados ao representante de Portugal no Brazil, Dr. Antonio Luiz Gomes, os plenos poderes para a troca das ratificações do tratado de arbitragem entre os dois paizes.

— Em consequencia de, no exercicio do seu cargo fazer uma propaganda insidiosa contra as novas instituições, o ministro do interior suspendeu por seis mezes do exercicio de funcções e respectivos vencimentos o Dr. Bentes Castello Branco, guarda-mór da estação de ronda de Lisboa.

— O director geral dos correios e telegraphos tenciona solicitar do governo a construcção de um edificio no cáes do Sodré, que se denominará Palacio dos Correios. Esta medida tem por fim se poder dar maior amplitude a estes serviços, por isso que actual installação se torna cada vez mais acanhada.

— O ministro do interior tem já em seu poder o projecto para a criação da guarda nacional republicana e que em breve apresentará em conselho de ministros. A guarda terá um effectivo de 5.000 homens.

E, como lhe pertencem funcções policiaes, serão diminuidos os corpos de policia civil, limitando esta as suas funcções exclusivamente á policia municipal. A guarda nacional republicana espalhar-se-ha por todo o paiz.

— Para installação do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, vae se construir um edificio apropriado. O local deve ser brevemente escolhido pelo ministro do fomento.

— O ministro do interior está estudando o quadro geral das agraciados com a Torre e Espada para, de accordo com a lei que extinguiu as mercês honorificas, fazer a irradiação pura e simples dos que não obtiveram aquella ordem por actos de valor militar e serviços á patria.

— Pediu a demissão de inspector do Conservatorio de Lisboa o Sr. Eduardo Schwalbach. Vae ser nomeado para aquelle cargo o notavel pianista Vianna da Motta.

— A direcção da sociedade de estudos pedagogicos manifestou ao presidente do governo a necessidade da creação de um ministerio de instrucção publica. O Dr. Theophilo Braga respondeu dizendo que de ha muito reconhecia aquella necessidade, e que se o novo ministerio não for creado antes da abertura das Constituintes, sel-o-ha durante o seu funccionamento.

— Vão ser mandados apresentar ao serviço, todos os empregados do ministerio do interior que se encontram na situação de addidos sem exercicio, e anda os que, sendo tambem addidos, estão excercendo cargos em outros ministerios. Destes ultimos serão demittidos os que não convierem ao serviço.

Entre o pessoal addido sem exercicio, ha funccionarios que estão vencendo ordenados annuaes de 1.350$, 990$000, etc.

— Procedeu-se nos ultimos dias á distribuição pelos regimentos da capital, do gado das cavalariças dos palacios da Ajuda e das Necessidades. Para o serviço do Estado, reservou-se um limitado numero de parelhas.

— O esculptor Moreira Rato propoz ao ministro do fomento a execução da estatua da Republica, que deverá ser collocada na camara dos deputados, em substituição da do rei deposto, que aquelle esculptor fôra encarregado de fazer.

— Os Srs. José Maria Pereira, Arthur Barreto e Delfim Guimarães, foram encarregados de estudar e propor a nova organização da escripta do Estado.

— O ministro da guerra parte no dia 11 para a Beira Alta, afim de visitar os quarteis e os estabelecimentos militares daquella provincia. Começará por Abrantes, passando depois a Castello Branco, Covilhã, Guarda, Penamacor, Pinhal, Almeida e Vizeu.

O ministro vae assim avaliar pessoalmente o gráo de instrucção dos differentes unidades de cada arma e as necessidades dos seus aquartelamentos, tencionando, depois da sua permanencia por algum tempo em Lisboa, visitar os restantes quarteis do paiz.

— Consta que o ex-ministro franquista Vasconcellos Porto, que era director da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, fica em Paris como engenheiro consultor do "comité" francez da mesma companhia.

— No conselho de ministros de hontem, foi approvado o projecto de lei outorgando á camara municipal do Porto, a posse do edificio da Bolsa daquella cidade.

— Na imprensa estrangeira appareceu ha dias a noticia de que o governo portuguez ia vender os coches de gala que se empregavam nas antigas ceremonias da côrte. Ha erro. Não são esses os carros que o governo projecta vender, sendo, pelo contrario, sua intenção, que elles continuem a enriquecer o museu em que estão expostos.

O que o ministro das finanças resolveu, foi que se vendessem as carruagens particulares do Estado da antiga casa real, que são em numero de 120, das quaes 100 em excellente conservação. Está sendo feito o respectivo catalogo para depois se annunciar a venda em Lisboa, Londres, Paris e Berlim.

Algumas dessas carruagens, como "landaus", carros de caça, etc., são dos melhores autores e das mais recentes modelos, e alguns delles foram adiquiridos por occasião da visita a Lisboa de Eduardo VII.

— Deve ser publicado por estes dias o decreto sobre a prostituição. A nova lei, que terá effectividade 30 dias depois de publicada, manda fechar todas as casas onde se faz o commercio das brancas, tornando responsaveis pela continuação dellas os proprietarios dos predios. As mulheres estrangeiras serão entregues aos respectivos consules afim de que elles as mandem para os seus paizes.

Serão tambem encerradas todas as casas suspeitas, bem como presos todos os individuos que vaguearem pelas ruas com manifestos signaes de avariose, para serem internados nos hospitaes.

Para dar execução a estes serviços serão creadas inspecções medicas de policia sanitaria em Lisboa e Porto.

A legislação é bastante extensa, podendo nós affirmar que ella se baseia no que de mais moderno tem sido realizado sobre este assumpto por todas as nações.

— Foi assignada hontem pelo ministro da justiça uma portaria creando junto do governo civil do Porto uma commissão de protecção aos menores em perigo moral, pervertidos ou delinquentes, com o fim de preservação e reformação. A essa commissão vão competir identicas attribuições ás que foram confiadas á commissão creada pelo decreto de 1 de janeiro ultimo.

Compõem-n'a os Srs. Dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto; Dr. Julio de Mattos, Dr. José Carreira Pacheco, Dr. João Canavarro e Francisco Xavier Esteves, presidente da camara e José Ferreira Gonçalves, governador civil substituto.

A mortalidade em Lisboa durante o mez de janeiro foi enorme.

Nos quatro cemiterio da cidade enterraram-se nesse periodo 1.260 pessoas ou seja 918 no do Alto de São João; 179, no dos Prazeres; 107, no da Ajuda e 56 do Bemfica, não havendo memoria de semelhante mortandade, mesmo se a compararmos com a do mez de janeiro de 1890, cuja differença, para mais, sóbe ao numero de 327 pessoas.

— Saiu hoje do hospital de S. José o ultimo dos feridos na revolução que ali deu entrada.

E' uma pobre velhota de 60 annos, chamada Mariana da Conceição, de Abrantes, que foi attingida por uma granada em ambas as pernas, uma das quaes teve de ser amputada.

Do hospital da Marinha saiu tambem hontem, Bento José Lopes Maio, de 16 annos, que em 6 de outubro foi attingido pelas descargas feitas de dentro do convento do Desaggravo, no campo de Santa Clara. Ficou sem o braço esquerdo.

No mesmo hospital ficaram ainda em tratamento o 1º grumete n. 5.977 Alberto dos Santos; o cabo marinheiro n. 1.392; Candido Augusto, empregado no commercio.

Estão todos em convalescença.

— Reappareceu no dia 2 o jornal "O Dia", sob a direcção do Sr. Moreira de Almeida. No seu artigo editorial diz reconhecer a Republica como poder constituido "de facto".

servando-se o direito de defender, em face dos principios e das conveniencias nacionaes, uma politica de attracção e de pacificação, como necessaria ao regimen nascente.

"Neste sincero proposito — diz o "Dia" — dará toda a força ao principio da autoridade e da disciplina, e toda a sympatha e apoio á orientação nitidamente conservadora que a Republica portugueza quizer seguir na actual conjuntura, e sem a qual entendemos que correria sério risco, não já a instituição politica, o que bem pode interessar aos seus numerosos e valiosos defensores, mas a propria nacionalidade, o que a todos nós, filhos de Portugal, sem nenhuma excepção, importa considerar."

—No terceiro andar do predio n. 19 da rua das Atafonas, descobriu a policia, ha dias, uma fabrica de moeda falsa. Foram presos os fabricantes e passadores, todos elles gatunos ou meretrizes com largo cadastro na policia.

—O Dr. Manoel de Arriaga deixou o cargo de reitor da Universidade, sendo nomeado em sua substituição o Dr. Daniel de Matos, lente do mesmo estabelecimento de ensino.

—Foram homologados os divorcios provisorios de José Antonio, de 46 annos e Julia Aguiar, de 32, e de Jeronymo Osorio de Castro e Emilia Balduino de Mendonça.

Requereram acção de divorcio: João Antonio Vasconcellos Machado contra Maria Lacerda Torres; Augusto Casimiro Ferreira contra Maria Augusta Oliveira; Ricardo Oliveira contra Cecilia Jesus Pereira; Maria Rosa da Conceição contra Justo Benjamin Velloso; João Teixeira Affonso contra Bertha Leal Cabreira; Lucinda Barata Cruz contra Carlos Alberto Tudeschi Azevedo; Joanna Castello Branco contra Salomão Horacio Azancot; Izabel Santos Puga contra Manoel Antonio Puga; Candida Carmo Mendes contra Joaquim Alfredo Araujo.

UM PROBLEMA NACIONAL

A proposito do falado prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil até o valle do Amazonas, é de ver, infelizmente, que aquelles que se batem por esse fantasista e dispendioso emprehendimento, ignoram o objectivo da Estrada de Ferro de Goyaz.

Esta linha ferrea attende, com effeito, todas as incalculaveis vantagens politicas, economicas e estrategicas lembradas outro dia por um dos nossos publicistas mais em evidencia na imprensa carioca, em se occupando daquella grandiosa obra, de que se cogita, no Club de Engenharia.

O mais curto traçado para o prolongamento da Central, com aquelle intuito, não terá extensão inferior, como já se disse, a 2.500 kilometros, subindo o custo da desnecessaria viaferrea a mais de duzentos mil contos!

Qual se acha constituida, e em construcção adiantada, a Goyaz vai levando, com certeza de pleno exito, seus trilhos avante, em demanda de Santa Leopoldina do Araguaia, seu termino, e inicio ao mesmo tempo, da viação ferrea e fluvial do Tocantins-Araguaia, que lhe é o prolongamento natural.

Desta empreza, de que é hoje concessionaria a Companhia Estrada de Ferro do Norte, escrevia, não ha muito, um provecto engenheiro:

"Perfeitamente conhecedor, como era, o concessionario, Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, de todas as circumstancias que podiam augurar o futuro de tal empreza, conseguiu elle em uma breve exposição, que fez publicar, os seguintes dados sobre a extensão provavel da navegação que se ia emprehender:

Linha do Araguaia......	1.625	kils.
" " Alto Tocantins	1.343	"
" " Baixo Tocantins	350	"
Somma..............	3.318	"

A esta extensão de navegação franca ao vapor ou que se poderá tornar tal, ter-se-ha addicionar os trechos navegaveis dos rios das Mortes, Vermelho, Tapirapés, affluentes do Araguaia, rios do Somno, Manoel Alves, Maranhão e da Palma, tributarios do Tocantins. O rio das Mortes, conforme as informações do Dr. José Feliciano, que acaba de reconhecel-o, póde offerecer franca navegação em mais de quinhentos kilometros; sobre os demais affluentes de uns e outros rios, fallecem informações precisas, sendo, porém, certo que, ao menos nas cheias, poderão ser sulcadas pelo vapor em extensões consideraveis, e em todo o caso poderão ser aproveitados para a navegação de barcos movidos a remos.

A extensão considerada do Araguaia é a que vai de sua confluencia com o Tocantins até o Itacayú; no Alto Tocantins se inclue um trecho que fica abaixo da confluencia até onde deverá terminar a projectada estrada de ferro, destinada a vencer o trecho propriamente encachoeirado desse rio que seria, senão impossivel, muito difficil tornal-o navegavel a vapor em todas as épocas do anno, e se estende á parte navegavel até Palma, no rio Paranam.

Quanto á estrada de ferro a que acima se refere, deverá ella ter seu ponto de partida em Alcobaça, ou pouco abaixo desse ponto, até onde a navegação é inteiramente franca, a partir de Belém, capital do Pará, e terminar no logar denominado Praia da Rainha, até onde se presume que será facil a desobstrucção do rio. Nesses limites, a extensão provavel da estrada de ferro não excederá de 170 kilometros, podendo mesmo ficar abaixo.

Em summa, a empreza acha-se convencida de modo a augurar-lhe resultados em que [illegible] a segurança."

Escrevendo para conhecedores do Brazil Central, que supponho serem todos quantos se interessam pelo futuro do paiz, não insistirei sobre as vantagens dessa linha, que dentro em pouco será a chave de ouro da viação geral do Norte, e uma das mais importantes da Republica.

A superioridade deste traçado, já em execução, sobre o projectado prolongamento da Central do Brazil, é manifesta, está fóra de duvidas; basta dizer que ella vai, aqui a pouco, satisfazer uma palpitante necessidade do futuroso Goyaz, e abrir caminho á exploração dos prodigiosos thesouros dos valles do Tocantins e Araguaia.

Por outro lado, esse patriotico emprehendimento vem collocar na invejosa posição do agricultor goyano, que, por isso deve alguem, fechar a cruel certeza de não poder exportar seus generos!

Goyaz possue todos os climas do Brazil — e nas suas ferteis terras, vicejam todas as plantas uteis que o homem cultiva, e lá com um [illegible] nunca visto em outras partes do paiz.

HENRIQUE SILVA.

CHOQUE DE VEHICULOS

OS CARROCEIROS BRIGAM

Mais ou menos ao meio dia de hontem houve um encontro de carroças no largo do Estacio.

Os carroceiros José Maria Rodrigues Robledo e Justino Esteves Junior, que guiavam os vehiculos, travaram-se de razões, pelo que passaram ás vias de facto.

Foi quando José Maria, sentindo-se [illegible] com [illegible] Justino.

A policia do 9º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As conclusões votadas — As sessões de ante-hontem e hontem — Visitas

O Congresso de instrucção Secundaria, reunido em S. Paulo, nas sessões de ante-hontem e hontem, votou as varias conclusões que enumeramos abaixo:

E' a seguinte a redacção final das conclusões approvadas pelo Congresso de instrucção sobre a criação de uma revista:

"Primeira—A "Revista" será de ensino primario e secundario do Brazil e sua publicação annual;

Segunda—A séde da "Revista" será no Rio de Janeiro, pedindo-se ao governo da Republica que o seu expediente seja feito no Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos;

Terceira—A redacção se comporá de (6) seis membros, um dos quaes será o thesoureiro, e nomeará correspondentes nos Estados;

Quarta—Será solicitado do governo federal que autorize a impressão gratuita da "Revista" na Imprensa Nacional e lhe conceda franquia postal;

Quinta—As assignaturas da "Revista" destinam-se ás despezas de revisão e outras de expediente, pelo que serão as mais modicas possiveis;

Sexta—A commissão de redacção será nomeada pela mesa do congresso e o seu mandato vigorará até revogação expressa."

—Pela mesa do congresso foi nomeada a seguinte redacção para a "Revista": Drs. Manoel Elpidio Neto, Leopoldo de Freitas, Alfredo Alexandre, Augusto Meschick, Othello Reis e Fortunato Medeiros e Albuquerque. Os tres ultimos vão ser convidados pela mesa do congresso, tendo os demais aceito.

A commissão incumbida de organizar a geographia do Brazil, ficou assim constituida: Drs. Coelho Lisbôa, José Arthur Boiteux, Horacio Maisonnette, Arthur Thiré, Eduardo Pereira, Renato Jardim e João von Atzingen.

A mesa do congresso vai dirigir convites aos tres primeiros eleitos solicitando o seu concurso.

—Na sessão plena realizada ante-hontem, foram approvadas as seguintes conclusões da quarta commissão:

"A commissão conclue que este congresso faça um appello aos poderes publicos, afim de que se empreguem os melhores meios possiveis no intuito de vedar e reprimir a circulação de todas e quaesquer publicações perniciosas á educação moral, invocando o concurso de todos os membros do magisterio, publico e particular, para a realização desse "desideratum", solicitando-se da imprensa o seu poderoso concurso para a obra de propaganda contra as publicações obscenas.

—As conclusões da terceira commissão, tambem approvadas ante-hontem, foram as seguintes:

"Não deve haver nenhuma interferencia official na escolha e adopção dos compendios; fica aos professores a liberdade de escolher e adoptar os livros que entender."

—Foi ante-hontem approvada pelo Congresso uma proposta do Sr. Renato Jardim, no sentido de "congraçar em uma vasta associação o professorado brazileiro, associação que tenha por fim propugnar pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino."

A mesa do Congresso nomeou a seguinte commissão para elaborar as bases dessa associação: Srs. Renato Jardim, Dr. João de Figueiredo, Dr. Augusto Freire da Silva, Oscar Campello e Dr. Colombo de Almeida.

A primeira commissão encarregada de estudar os meios de simplificar e aprofundar os estudos do curso secundario, apresentou as seguintes conclusões:

1ª — Conservem o Collegio D. Pedro II, o Internado Bernardo de Vasconcellos e os collegios a elles equiparados o caracter de ensino secundario, excluindo-se de um lado os estudos que pertencem á escola primaria e de outro lado as materias que pertencem ao ensino superior. A commissão na sua maioria considera que os assumptos especiaes como o direito usual, a hygiene, a escripturação mercantil, a stenographia, etc., não podem, nem devem, entrar em um curso de humanidades.

2ª — Haja um curso secundario unico e integral sem a bifurcação dos estudos propostos pelos projectos da reforma.

3ª — Conviria que fossem eliminadas certas materias e resumidos os programmas de outras, consagrando aos estudos retidos no curso maior numero de horas.

4ª — Sejam reduzidos os programmas de algebra, physica, chimica, mecanica e logica e substituidas as materias que constituem a actual cadeira de historia natural pelo ensino da biologia. Estabeleçam-se no ensino de physica e chimica, aulas praticas obrigatorias, que constem de dois periodos semanaes, de duas horas cada um.

5ª — Haja opção entre o inglez e o allemão, não sendo nenhum alumno obrigado a estudar mais do que duas linguas vivas estrangeiras. Será o duplo objecto do ensino das linguas vivas: dar uma base sufficiente para o seu uso colloquial e habilitar o alumno a ler e com comprehensão qualquer obra de literatura facil ou de sciencia nellas escripta.

6ª — Seja facultativo o estudo do grego.

7ª — Seja restricta a materia da literatura nacional e estrangeira aos autores modernos mais faceis e leccionada nas mesmas cadeiras de linguas.

8ª — Convém augmentar o numero de horas lectivas concedido ao estudo de portuguez, mathematica elementar, francez e inglez.

9ª — Sejam consagrados não menos de tres annos ao estudo do latim.

Se bem que os membros da commissão concordassem em geral que haveria vantagem em supprimir certas materias do curso actual, não chegaram a um accordo quanto ás materias que deveriam ser eliminadas, dividindo-se os votos quanto se propoz a suppressão da cadeira de mecanica e astronomia ou de [illegible] submettidos á approvação do Congresso [illegible] governo federal.

10ª — Seja exame de admissão aos collegios secundarios [illegible] primeiro anno, admittindo-se a guia de transferencia. Nos demais annos [illegible] promoções successivas.

11ª — Sejam validos somente os exames de madureza prestados perante as commissões examinadoras dos gymnasios officiaes dos Estados ou da Capital Federal.

12ª — No mais, a commissão faz votos para que o actual exame de madureza seja substituido por exames de materias do curso geral nas escolas superiores, podendo ingressar-se para esses somente aquelles que tiverem [illegible] para titulo de bacharel.

Empatou a votação da proposta de haver exames collegiaes numa só epoca.

13ª — Seja organizado o horario pela directoria de cada estabelecimento secundario, ouvidos os professores, com o fim de evitar que um alumno tenha mais de cinco aulas por dia.

14ª — Nenhuma aula deve funccionar com mais do que 30 alumnos.

15ª — Sejam evitadas a longa interrupção das aulas no mez de junho [illegible] feriados [illegible]

16ª — Seja creado nos Estados o cargo de inspector geral [illegible] principal de superintender a fiscalisação dos gymnasios.

17ª — Seja permittido ao governo federal e aos governos estaduaes contratarem, se o julgarem conveniente, para professores de linguas vivas, graduados de universidade estrangeiras aos quaes seja concedida a vitaliciedade só depois de terem servido satisfactoriamente durante cinco annos e de terem adoptado a nacionalidade brazileira.

18ª — Para que o ensino technico no Brazil não venha falsear o ensino secundario, tirando-lhe o seu caracter proprio, acha a commissão vantajosa a fundação, por iniciativa particular ou official, de cursos especiaes que preparem alumnos para a matricula nos estabelecimentos gymnasiaes, bem como a de escolas technicas para o commercio, industria e agricultura.

19ª — Deve haver com as restricções acima indicadas a maxima liberdade para directores e professores de organizarem seus cursos de accordo com a sua orientação pedagogica.

20ª — A commissão faz suas as seguintes palavras insertas no "Annuario do Ensino do Estado de São Paulo, de 1909-1910": "Será justo que a União, em vez de prescrever normas [illegible] officiaes [illegible] os mesmos fins".

—As conclusões apresentadas pelo Dr. Paranhos da Silva, e que a primeira commissão incorporou ás suas, são as seguintes:

"I—O ensino secundario será dividido em dois cursos, um obrigatorio—fundamental—o outro facultativo—complementar—parcellado em duas secções, litteraria e scientifica.

II—A habilitação no curso fundamental deverá conferir direito á matricula em qualquer escola agricola, commercial ou industrial, ou no concurso de admissão nos cursos de ensino superior, tanto aos de sciencias, como aos de bellas artes, agrimensura e obstetricia, e os certificados em qualquer das secções do curso complementar apenas permittirão a inscripção no concurso de admissão aos cursos de ensino superior ou a uma faculdade de sciencias e letras, não importando na obtenção de diploma ou de privilegio de qualquer especie.

III—A matricula nas escolas superiores será deferida depois de um exame de admissão cujas materias serão fixadas pelos regulamentos, conforme os cursos a que se destinarem os alumnos.

IV—O curso fundamental dos institutos officiaes de ensino secundario abrangerá as seguintes disciplinas: portuguez e noções de literatura, ensino pratico de francez e de inglez, estudo essencialmente pratico de mathematicas elementares, escripturação mercantil e contabilidade, geographia physica e elementos de cosmographia, elementos de historia geral do Brazil, noções de sciencias physicas e naturaes e de hygiene, noções de direito usual, desenho e educação physica.

V—O curso complementar, que será dividido em duas secções, das quaes uma litteraria e outra scientifica, comprehenderá, na primeira: literatura comparada portugueza e brazileira, portuguez, francez, inglez ou allemão, latim e a literatura correspondente, latim, grego, geographia politica, geographia e historia da philosophia e da educação physica, — e, na segunda: portuguez, francez, inglez ou allemão, historia, physica e chimica, sciencias naturaes, geographia politica, logica e historia da philosophia, mathematicas, desenho e educação physica.

VI — O curso fundamental, obrigatorio, será de quatro annos, e de tres annos cada uma das secções do curso complementar facultativo.

VII—Os programmas, organizados pelos docentes e approvados pelas respectivas congregações [illegible] para sua simplificação, terão no curso fundamental principalmente, caracter accentuadamente pratico.

VIII — Os docentes registrarão diariamente na respectiva caderneta a parte do programma leccionado e mensalmente farão succinto relatorio das lições e exercicios praticos do mez anterior.

IX — O anno lectivo será de 10 mezes, accedendo-se em duas épocas o periodo de férias, cabendo a divisão do trabalho lectivo diario aos directores, ouvidos os docentes, e observadas, entre outras, as seguintes normas pedagogicas:

a) a gymnastica, a instrucção militar e outros exercicios conducentes a boa educação physica dos alumnos serão feitos pela manhã:

b) as materias exigindo maior esforço intellectual serão leccionadas na primeira parte do dia lectivo;

c) as lições nunca excederão de 45 minutos;

d) as classes serão no maximo de 30 alumnos.

X — E' obrigatoria a frequencia dos alumnos cuja promoção successiva de um anno para outro no mesmo curso obedecerá as seguintes preceitos:

a) apuração da média de suas notas annuaes e da de duas provas escriptas, uma no meio do periodo lectivo, abrangendo toda a materia então leccionada na respectiva aula ou cadeira, e outra no fim do anno lectivo, versando sobre todo o programma;

b) no exame final, exigido quando o alumno terminar o estudo de qualquer disciplina, haverá provas escripta e oral e tambem pratica, quando a natureza da aula ou cadeira permittir este genero de prova.

XI — Cada alumno deve ter, pelo menos, uma nota quinzenal, fixando-se no regulamento a média annual indispensavel para as promoções.

XII — Só haverá uma época de exames.

XIII — E' vedada a admissão de ouvintes.

XIV — O magisterio dos institutos officiaes de ensino secundario compôr-se-ha de professores e de adjuntos, distribuindo-se estes por secções e incumbindo-lhes a substituição dos professores e a cooperação em todos os seus trabalhos.

XV — Para a formação dos professores dos institutos de ensino secundario, é conveniente a creação de uma escola normal superior que poderá ter tambem caracter de faculdade de sciencias e letras.

XVI — Emquanto não funccionar esta escola, é vantajosa a selecção por concurso para a escolha dos membros do magisterio, estatuindo-se para a sua realização processo mais pratico e menos moroso que o actual, preferindo-se sempre os candidatos de provado tirocinio do magisterio e exigindo-se dos candidatos as cadeiras de portuguez e linguas vivas e o conhecimento do latim.

XVII — A vitaliciedade só deve ser concedida aos docentes após um quinquennio de effectivo exercicio, durante o qual se comprove, com a aptidão pedagogica, o seu zelo e a sua dedicação ao ensino.

A assiduidade e os bons resultados praticos de sua cadeira ou aula devem constituir elemento essencial na concessão de quaesquer regalias ou vantagens aos membros do magisterio.

XVIII—E' conveniente estimular a literatura pedagogica, já assegurando-se a impressão por conta do Estado, já concedendo-se premios compensadores aos docentes que publicarem obras de real utilidade para a educação dos seus alumnos.

XIX — E' acertado fixar em regulamento o limite maximo da idade para a investidura nas funcções do magisterio, como o maximo para a permanencia no seu desempenho.

XX — Deve ser vedado aos docentes, sob penas severas, o exercicio do magisterio particular em relação aos alumnos dos institutos a que pertencerem.

XXI — Para a boa fiscalização do ensino, convém que o territorio nacional seja dividido em circumscripções escolares, cada uma a cargo de inspectores federaes de ensino, nomeados sob condições asseguratorias de sua idoneidade moral e intellectual e da perfeita independencia no desempenho de suas funcções.

XXII — A esses inspectores incumbirá não só a fiscalização de todos os institutos sujeitos á acção do governo federal, como tambem a organização da estatistica escolar, e a promoção e a vulgarização de todos os meios tendentes ao desenvolvimento da instrucção popular, velando tambem muito rigorosamente pela observancia dos bons preceitos de hygiene escolar.

XXIII — Nos institutos federaes de ensino secundario, deverá haver sempre, sem prejuizo dos seus trabalhos, conferencias publicas, litterarias ou scientificas, como meio de propaganda de instrucção nas diversas camadas populares, commemorando-se sempre festiva e solemnemente as grandes datas nacionaes como poderoso elemento de educação civica.

XXIV — E' de maxima conveniencia que se institua em todo o Brazil o maior numero possivel de escolas federaes commerciaes e industriaes.

XXV — E' opportuno invocar a attenção dos poderes publicos e dos educadores para que não se descure a educação physica de nossa juventude, tornando-se effectivos o ensino já da gymnastica escolar quanto possivel, sem apparelhos, já da instrucção militar, abrangendo a esgrima e os exercicios do tiro, já a vulgarização de jogos physicos conducentes á boa robustez dos discentes.

XXVI — O [illegible], faz votos para que os representantes de todos os Estados do Brazil no Congresso Nacional, attendendo a grandeza dos fins da educação, o mais seguro factor de nosso progresso, jamais regateiem, na elaboração do orçamento federal, todos os meios necessarios ao pleno desenvolvimento do ensino em todas as suas modalidades, excluindo do terreno partidario todas as questões referentes á instrucção, e deseja que, assim como a agricultura, muito acertadamente veiu a constituir importantissimo departamento federal, o mesmo succeda á instrucção, o mais poderoso élo da nossa união e do nosso engrandecimento como nacionalidade.

— A Sociedade Scientifica de São Paulo, por um acto de requintada gentileza, resolveu conceder aos membros do Congresso, durante a sua permanencia nesta capital, todas as vantagens de associados, e nomeou seu representante no Congresso o Dr. José Nunes Belfort de Mattos.

O Dr. Paranhos da Silva, acompanhado do Dr. Arthur Thiré, foi pessoalmente á séde da sociedade agradecer essa gentileza.

O professor Augusto Carvalho, em nome da Associação Beneficente do Professorado Publico de S. Paulo, offereceu ao congresso alguns exemplares dos estatutos da associação e da "Revista de Ensino", da mesma associação.

— O Dr. Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal, assistiu hontem á sessão do congresso.

— Hontem, 22, a reunião plena do congresso realizou a 1 hora da tarde, constando a ordem do dia dos trabalhos apresentados pela primeira commissão, sendo um relatorio pelo Dr. Paranhos da Silva e outro pelo professor Alfredo Alexander.

— Pela manhã, os Srs. congressistas visitaram a fabrica de tecidos Mariangela, dos Srs. Mattarazzo & C., no Braz.

Partiu para esse fim, ás 9 horas da manhã, um bond especial do largo da Sé.

NOTICIAS DE S. PAULO

Reforma da capital.

A Prefeitura vai desapropriar os predios ns. 2, 10, 12, 14, 16, 24, 26, 28 e 30 da rua Annita Garibaldi; n. 21 da travessa do Quartel e 38 da rua das Flores, para dar execução ao plano de melhoramentos daquelle local.

Pela quantia de 110:000$000, a Prefeitura comprará os predios ns.7 e 7 A, destinados á construcção da nova cathedral.

O rio Cotia.

O governo do Estado declarou de utilidade publica para desapropial-os, os terrenos da bacia do rio Cotia, com a área de 2.643 alqueires, por serem necessarios ás obras do abastecimento de agua da capital.

Não se conformando com esse acto do governo, o Sr. Abilio Soares vai accionar o Estado, para o que já constituiu seu advogado o Dr. Francisco Pennaforte Mendes de Almeida.

Allegará o autor que a Camara Municipal lhe fez a concessão da cachoeira do rio Cotia, nas proximidades de Baruery, para o fornecimento de força electrica a um estabelecimento industrial que pretende montar nesta capital.

Desde que o governo desaproprie aquelles terrenos, ficará annullada a concessão que o Sr. Abilio Soares obteve da Municipalidade e é por isso que vai apresentar o seu protesto em juizo.

Junta Commercial.

Durante o mez findo foram registrados 67 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 4.569:500$000.

As firmas de capital superior a 50 contos são as seguintes:

Pinotti Gamba & C., de S. Paulo, 1.200:000$; M. Villela & C., de São Paulo, 5000:000$; Villela San Juan & Monteiro, do Estado de Parahyba, com séde em S. Paulo, 300:000$; Sampaio Moreira, Filho & C., de São Paulo, 250:000$; Mario de Barros & Comp., de S. Paulo, 200:000$; Fontes, Negrão & C., de Santos, 150:000$; A. L. Campos & C., de S. Paulo, 120:000$; Assen & Mellor, de S. Paulo, 110:000$; Martins Couto & C., de S. Paulo, 110:000$; Nelson Bechara & C., de S. Paulo, 100:000; Mahfuz Irmãos, de S. Paulo, 100:000$; M. Ferreira & C., de Capivary, 80:000$; Klaussner & C., de S. Paulo, 80:000$; Abirache & C. de S. Paulo, 80:000$; Lima & C., da estação do Rio Grande, 70:000$; Catelli, Gandolfo & C., de S. Paulo, 60:000$; Fernandes Costa & C., de S. Paulo, 50:000$000.

A industria no interior.

A Sociedade Italo-Americana iniciou a construcção, no Salto de Itú, de um grande estabelecimento de fiação, que terá 30.000 fusos.

Está dirigindo o serviço de construcção o Dr. Arthur Krug.

— Tambem em Taubaté estão quasi concluidos os trabalhos de installação dos machinismos da fabrica de gelo e pequenas industrias que o Dr. Estevão Arouca vai montar naquella cidade.

— No Tieté um grupo de capitalistas pensa em formar uma companhia industrial para montagem de uma fabrica de tecidos.

DESEMBARQUES IMPEDIDOS

A policia maritima impediu hontem, a bordo do vapor "Provence", o desembarque dos seguintes individuos conhecidos como "caftens": Jenayro José Pino, Abeda Barroni, Mamed Massoli, Hassoli Ali, Nicepi Jaib, José Lino Navarro, Christovão Delgado e José Carvalho.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O 28º anniversario da fundação — No passado regimen e no actual — Os seus serviços — A sessão solemne de hoje.

Passa hoje o 28º anniversario da fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, cujo destaque entre as associações scientificas brazileiras é de todos reconhecido.

Fundada em 25 de fevereiro de 1883, por um grupo de homens de elevada posição politica e social, entre os quaes, para só falarmos dos vivos, enumeraremos o marquez de Paranaguá, o conselheiro Coelho Rodrigues, o conde de Affonso Celso e o senador Fernando Mendes de Almeida, a Sociedade de Geographia, nos 28 annos de sua proficua existencia, apresenta uma larga folha de serviços que, reflectindo no desenvolvimento do paiz, bem demonstra que, sem solução de continuidade, tem ella alcançado o alto objectivo que visavam os seus illustres fundadores.

Commemorando o 27º anniversario da sua instalação a 16 de setembro do anno proximo passado, dissemos então que—sobre ser uma associação em que o estudo da geographia patria é a principal preoccupação, para o que, dia a dia, reune, avolumando suas collecções, mappas e plantas, monographias, roteiros e relatorios, que, esparsos pelos Estados se tornariam de outra fórma, de difficil consulta — a Sociedade de Geographia tem uma parte representativa que convem salientar: ella é um valioso elemento de propaganda do paiz.

Na verdade, a sua feição scientifica, ao mesmo tempo que aberta a quantos a procuram, fal-a visitada pelos representantes das associações congeneres que chegam ao Brazil e ali, na collecção da sua revista, na sua bibliotheca, no seu archivo, vão encontrar informações de que mais tarde se aproveitam para a confecção dos seus livros e dos seus relatorios.

De tempos a esta parte nenhum scientista tem aportado a esta capital que não vá deixar o nome no registro dos visitantes da Sociedade de Geographia. Por sua vez, sempre que um socio se dirige ao exterior, a directoria da douta sociedade tem-no apresentado ás associações congeneres, estreitando-se assim cada vez mais as relações entre ellas existentes.

A permuta da sua revista com as publicações de sociedades européas e americanas cresce dia a dia, e entre as muitas dezenas de revistas geographicas dessas associações encontra-se, de algum tempo a esta parte, o orgão da Sociedade de Geographia de Tokio (Japão), graças á intervenção do socio correspondente Sr. S. Midzushima, ora residente em Yokohama.

Na serie de relevantes serviços prestados pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, assignalam-se a publicação da sua revista, importante repositorio de trabalhos sobre o Brazil; a vinda dos sertões da Bahia, do meteorito do Bendegó, por uma commissão de que fizeram parte os consocios contra-almirante José Carlos de Carvalho e Dr. Humberto Antunes, commissão essa para cujas despezas offereceu o consocio visconde de Guahy a quantia de 20:000$; a exploração de desconhecida zona na ex-provincia de Matto Grosso, por uma commissão chefiada pelo consocio engenheiro militar capitão Telles Pires, da qual se encontra na revista da sociedade detalhada descripção; a primeira exposição geographica sul-americana, concorrendo o consocio commendador Antonio Januario de Azevedo com 7:000$, e cujo catalogo, proficientemente organizado pelo illustrado consocio barão Homem de Mello, tem sido solicitado por scientistas eminentes; e, por ultimo, a organização dos congressos brazileiros de geographia, tendo sido o primeiro installado em 7 de setembro de 1909, nesta capital, com a presença do Sr. presidente da Republica; o segundo em S. Paulo, no mesmo dia do anno passado, comparecendo á sessão inaugural o Sr. presidente do Estado, devendo reunir-se o terceiro este anno na cidade de Coritiba.

Honrando o nome do Brazil, tem-se feito a Sociedade de Geographia representar em diversos congressos internacionaes de geographia e de estudos americanistas, como sejam: no Congresso de Americanistas, reunido em Paris, em 1888, pelo consocio Dr. Ladisláo Netto, para cujas despezas concorreu o consocio conselheiro Francisco de Paula Mayrink, com a quantia de 5:000$; no 1º Congresso Geographico Italiano, reunido em Roma, em 1902, pelo consocio Dr. Manoel Maria de Carvalho; no 2º Congresso Scientifico Latino Americano, reunido em Montevidéo em 1901, pelo consocio Dr. João Barbosa Rodrigues; no 8º Congresso Internacional de Geographia, reunido em S. Luiz (Estados Unidos da America do Norte), pelos consocios Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires e José Americo dos Santos; no 4º Congresso Scientifico Latino Americano, reunido em Santiago do Chile, em 1908-1909, pelo consocio Dr. Sá Vianna; no 9º Congresso Internacional de Geographia, reunido em 1908, em Genebra (Suissa) pelos consocios Dr. M. de Oliveira Lima e F. Georlette; no 16º Congresso dos Americanistas, reunido em Vienna, em 1908, pelo consocio Dr. M. de Oliveira Lima; no Congresso Scientifico Internacional Americano e no 17º Congresso dos Americanistas, reunidos o anno passado em Buenos Aires, pelo consocio e 3º secretario Dr. Simoens da Silva, e no Congresso Medico, reunido nesta capital, pelos consocios Drs. Carlos de Novaes e Baptista Pereira Sobrinho.

Convem assignalar que no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, reunido o anno passado em S. Paulo, se fez representar officialmente Portugal, cujo governo nomeou uma commissão de tres illustres scientistas, conselheiro Ernesto de Vasconcellos, major Dr. Abel Botelho e Dr. Lobo d'Avila, lente da Universidade de Coimbra, aos quaes conferiu a Sociedade de Geographia os diplomas de socios honorarios.

A sua tribuna de conferencias tem sido occupada por notaveis scientistas de renome mundial: Elysée Réclus, Von Steinen, Giovanni Rossi, Jean Charcot e Savage Landor, entre outros.

Dos brazileiros, contam-se Paulo de Frontin, Pimenta Bueno, Paula Freitas, barão de Teffé, Joaquim Abilio, Oliveira Catramby (pai), José Carlos de Carvalho, Oliveira Botelho, Eloy da Camara, Moreira Guimarães, Baeta Neves, Henrique Silva, Gustavo Santiago e outros distinctos consocios que têm explanado assumptos de interesse geral para o paiz.

No proximo mez, iniciará a sociedade as conferencias do presente anno, já estando inscriptos os Drs. Cordeiro da Graça e José Verissimo, capitão Henrique Silva, major Moreira Guimarães e Dr. José Boiteux.

Como todas as associações scientificas fundadas no passado regimen, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro recebeu de D. Pedro II significativas demonstrações de carinho e apoio. Assim, o finado imperante concorreu para que se lhe désse condigna instalação em uma parte do predio nacional onde esteve a estatistica e ora occupado pelo Museu Commercial e Academia de Commercio, e ali permaneceu a distincta associação por mais de 20 annos.

Certa de que pelo reconhecimento dos seus serviços nunca mais seria afastada daquelle proprio nacional, empregou cerca de seis contos de réis em melhorar os compartimentos que occupava. Mas o governo, desenvolvendo a repartição de estatistica, determinou que se mudasse para a Avenida Central, a occupar uma parte do predio em que o Museu Commercial se instalara, e assim ficou a Sociedade de Geographia sem a instalação que obtivera e com o prejuizo total da importancia que empregara na antiga séde. Essa mudança para um segundo andar, sobre outras desvantagens, concorreu para a desorganização da bibliotheca, a cuja catalogação novamente se procede.

Apesar de não receber subvenção alguma, a sociedade, pelo comprovado esforço e grande dedicação da sua directoria, de que fazem parte os Srs. marquez de Paranaguá, contra-almirante Antonio Alves Camara, general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Ernesto Senna, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Dr. José Arthur Boiteux, major J. M. Moreira Guimarães, Dr. A. C. Simoens da Silva, Amilcar Marchesini, commendador A. Eloy da Camara, Dr. Taciano Accioly Monteiro e Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, tem impresso uma orientação bem apreciavel, formando-se assim entre todos os socios a convicção de que serão, a exemplo dos de outras associações, considerados devidamente pelos poderes da Republica os serviços que ella presta.

No intuito de tornar mais accessiveis á consulta os seus livros e mappas, a directoria resolveu abrir ao publico, diariamente, a sua bibliotheca, que está passando por completa remodelação, para o que a directoria fez acquisição de uma das instalações da antiga Bibliotheca Nacional.

Tem faltado á sociedade um elemento de importancia para que possa proseguir sem tropeços a rota que se impoz: uma séde fixa.

No dia em que estiver definitivamente instalada em predio proprio, a Sociedade de Geographia, livre da pressão mortificante de mudanças, animar-se-ha sem duvida a novos e uteis commettimentos.

Solemniza a Sociedade de Geographia a sua data anniversaria com uma sessão solemne, hoje, ás 8 horas da noite, no Palacio Monroe, gentilmente cedido pelo Sr. ministro da viação, que é vice-presidente honorario da sociedade.

Registramos com verdadeira sympathia o 28º anniversario da fundação da Sociedade de Geographia, por cuja constante prosperidade fazemos sinceros votos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, das 9 horas ás 2 da tarde haverá exercicio geral de tiro, nos stands Drs. Paulo Frontin e Salles Berford, do Tiro Brazileiro da Pavuna. Este exercicio é preparatorio para o grande concurso de tiro de guerra do dia 12 do mez vindouro.

O serviço de administração na linha de tiro está distribuido do seguinte modo: direcção do stand, fuzil, 1º sargento atirador de 1ª classe, Antonio de Almeida; encarregado da distribuição da munição de fuzil, o socio fiel do thesoureiro, José Vicente Pinto; direcção do stand de revólver ou pistola, 1º tenente, Eugenio Xavier de Brito; encarregado da munição de revólver ou pistola, e do registro, o 2º sargento João de Souza Martins; encarregado do registro de 300 metros, o capitão da guarda nacional, Henrique Luiz Vianna; encarregado do registro de 200 metros, o 2º tenente de atiradores, João de Barros Carvalhaes, e encarregado do registro de 100 metros, o 2º sargento A. Coimbra.

Para disputar o grande concurso do tiro de guerra, que o tiro n. 96, vai realizar no dia 12 de março vindouro, inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes atiradores:

Classe "Dr. Felippe de Azevedo" — Antigo campeão de tiro de guerra, major Bernardo de Oliveira; "Classe Dr. Alcida de Figueiredo", o atirador de 2ª classe, Joaquim da Silva Blato; "Classe Moysés Pinto", o 1º sargento enfermeiro da companhia de guerra, Damaso Antunes Marinho; "Classe Coronel Novaes", o campeão de revólver, major Bernardo de Oliveira.

Elevando-se a 86 atiradores inscriptos neste concurso entre os atiradores do tiro da Pavuna e os representantes das sociedades congeneres.

Está sendo um verdadeiro successo para o Tiro Brazileiro, o desenvolvimento que estão obtendo os pavunenses no manejo do fuzil e do revólver de guerra.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do tiro n. 96, foi determinado ao capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade, que mande no dia 1 do mez vindouro, pôr em exposição todas as medalhas que vão ser conferidas como premios aos vencedores do grande concurso de guerra.

Têm causado um verdadeiro successo entre os atiradores da Pavuna, o grande e magnifico nucleo de representantes enviados pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy a disputar o grande concurso que os pavunenses vão realizar no mez vindouro. Entre os atiradores de todas as classes, Nitheroy honrou á Pavuna, com 34 atiradores.

Acha-se instalada no edificio da rua da Lapa n. 98 a secretaria do Tiro Brazileiro do Leme.

Haverá duas vezes por semana ensaio para a banda de musica desta sociedade.

Os musicos ficam isentos de mensalidades, comtanto que não faltem aos ensaios.

Amanhã haverá exercicio de fogo no forte Guanabara, no Leme, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde.

Todos os atiradores devem comparecer aos exercicios de fogo afim de se habilitarem para o grande concurso de classificação em março vindouro. O artistico premio Quimby, tambem será disputado pela primeira vez nesta occasião.

Hoje haverá reunião do conselho director, na nova séde social, ás 8 horas da noite.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã ao meio dia, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de instrucção.

Estarão de dia a linha os atiradores Aristeu Teixeira Pinto e Manoel Antonio de Figueiredo.

—No primeiro domingo do mez vindouro serão installados na linha de tiro os novos apparelhos de gymnastica mandados montar para exercicio dos atiradores pertencentes ás secções de gymnastica e athletismo.

Os atiradores pertencentes á essas secções terão aulas ministradas pelos respectivos directores, aos domingos, ás 10 horas da manhã.

—Para regularidade da instrucção de esgrima de florete e sabre, são avisados os alumnos dessa aula que as lições sendo iniciadas ás 7 1/2 horas da noite, o respectivo instructor não attenderá aos que se apresentarem depois das 8 1/2 horas.

—Na séde social e na linha de tiro, já se acham abertas as inscripções para as provas do concurso do tiro que o Tiro Federal fará realizar no proximo mez de março.

Conforme noticiámos, as provas, em numero de cinco, serão disputadas durante todo o mez de março, sendo os premios offerecidos por varios socios.

Nos dias 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29, será disputada a prova de "handicap" para todas as classes; no dia 5 a prova para 2ª classe; no dia 12, para a 1ª; no dia 19, para a 3ª, e no dia 26, para os novos.

—No dia 12 do proximo mez haverá um exercicio geral para os atiradores do batalhão n. 7, que servirá de base á um exercicio de dupla acção, de embarque e desembarque, que pelo Tiro Federal será realizado em uma das ilhas de nossa bahia. Este exercicio será realizado em fins de março ou principios de abril.

—Pela banda do brioso corpo de bombeiros foi offerecido ao Tiro Federal o original do bello dobrado denominado "Tenente Escobar".

—Pelo instructor do Tiro Federal foi affixado um aviso na séde social, recommendando aos atiradores de Tiro n. 7 a não andarem fardados durante os dias de folguedos carnavalescos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

—Ao seu collega da guerra solicitou o Sr. ministro providencias no sentido de serem postos á disposição do seu ministerio os terrenos indicados na planta por uma linha vermelha, que medem 170 hectares, em Villa Deodoro, para instalação da fazenda experimental, devendo os trabalhos preliminares ser executados pelos engenheiros de que dispõem os referidos ministerios.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Joaquim de Souza Camargo, lavrador, criador e industrial, no municipio de Palmeiras, Estado do Paraná, pedindo inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas—Selle os certificados apresentados.

Tobias Navarro Leitão, lavrador e criador no municipio de Camocim, Estado do Ceará, fazendo igual pedido—Selle a nota de informações sobre a propriedade e apresente documento de pagamento de imposto municipal ou estadoal, correspondente ao ultimo exercicio.

Alfredo Villela de Andrade, criador no municipio de Monte Alegre, Estado de Minas Geraes, fazendo igual pedido—Selle o documento de pagamento do imposto e apresente autorização dos co-proprietarios da fazenda para a inscripção requerida.

Alvaro de Brito, lavrador e criador no municipio de Lavras do Funil, Estado de Minas Geraes, fazendo igual pedido, em nome de seus filhos menores—Apresente documento de pagamento de imposto municipal ou estadoal, relativo ao ultimo exercicio e declare os nomes dos menores.

—Os Srs. Durisch & C. e outros pediram ao Sr. ministro autorização para importarem 400 cabeças de gado, com o auxilio do governo.

O Sr. ministro, em vista das informações, não attendeu o pedido.

—"Não tem logar o que requer", foi o despacho proferido pelo Sr. ministro no requerimento de Domingos da Silva Gomes, pedindo os favores a que se julga com direito, em virtude do decreto numero 7.737, de 16 de dezembro de 1909, para a importação de animaes.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS E LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES—Em consequencia dos acontecimentos que se estão desenrolando em Pinheiros, nas proximidades de Blumenau, acerca do conflicto entre os colonos e os indios, que, ao que se diz, procedem de Palmas, na zona contestada, o inspector deste serviço no Estado do Paraná, capitão José Ozorio, partiu para a fronteira, afim de tomar conhecimento dos factos, havendo telegraphado nesse sentido ao seu collega de Santa Catharina, tenente Vieira Rosa.

Se a situação permittir, este funccionario, que está internado na floresta, irá ao encontro daquelle inspector, com quem então combinará as medidas necessarias para o completo exito da expedição.

As communicações estão sendo feitas por portadores especiaes, entre uma e outra turma estabelecida nos entrepostos que foram creados para a vigilancia da zona.

O presidente do Estado de Minas Geraes visitou a 22 do corrente a fabrica de lacticinios do coronel Antonio Monteiro da Silva, na estação do Socego.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Fala-se com insistencia na exoneração de funccionario que exerce importante cargo na administração policial.

Esse acto importará na transferencia de varios chefes de serviço, de umas repartições para outras.

—A policia concedeu hontem incalculavel numero de licenças para o carnaval.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem aos bailes carnavalescos, que se realizarem nos theatros, nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente:

S. Pedro, major Augusto do Espirito Santo Fontenelli, 2º supplente do 18º districto e José João de Araujo, 2º supplente do 22º districto; Recreio, Dr. Dominato Pinto Ribeiro, 3º supplente do 7º districto e capitão Virgilio do Couto 3º supplente do 8º districto; Cassino, coronel Alberto Xavier de Almeida 2º supplente do 1º districto; S. José, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, 1º supplente do 21º districto, e no Carlos Gomes, Dr. Fortunato de Menezes, delegado do 29º districto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciaram a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, quatro cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes, seis travessas, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois collares de contas, dez duzias de botões de vidro, cinco maços de grampos, uma escova para dentes, uma carta de agulhas para crochet, seis carreteis de linha, oito dedaes, uma caixa com botões de osso, seis grampos de ferro, tres duzias de colchetes de mola, tres pares de meias para homem, doze sabonetes marca Caboclo, cinco caixas com ditos marca flor da India, tres ditas com ditos marca Monteiro, seis ditas com pó de arroz, tres vidros de tonico, treze pedaços de sabonetes, cinco vidros de glycerina, quatro ditos de oleo e cinco ditos de extractos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 146:

Lote n. 1
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 2
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 3
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 4
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 5
Nove tubos de lança-perfume.
Lote n. 6
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 7
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 8
Uma bolsa com vinte e um lança-perfume.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 146:

Lote n. 1
Uma lata para refrescos e seus pertences.
Lote n. 2
Uma carrocinha á mão, carregada com 173 kilos de massa alimenticia.
Lote n. 3
Uma caixa de folha e a respectiva tripeça (volante de pão).
Lote n. 4
Uma cesta de vime e a respectiva tripeça (volante de pão).
Lote n. 5
Um cesto vasio.
Lote n. 6
Dois pares de travessas, um sabonete "Caboclo", uma e meia carta de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, vinte e uma duzias de botões de louça, dez e meia ditas de ditos de madreperola, seis carreteis de linha branca, tres ditas de dita de cor, sete maços de grampos, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, uma caixa de botões de osso, sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, tres ditas de trancelim, um vidro de extracto ordinario, uma caixa de pó de arroz, uma peça de cadarço preto e tres agulhas para crochet.
Lote n. 7
Um cesto contendo dezeseis garrafas e trinta vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Oito vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, um vidro de extracto, oito caixas de pó de arroz, seis sabonetes, seis pentes de alisar, sete pentes finos, quatro guarnições de pentes-travessas, uma escova de dentes, quatro peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, sete carreteis de linha, doze maços de grampos, um rosario, tres grampos de ferro, sete ditos imitação de tartaruga, um espelho pequeno, tres cartas de alfinetes, uma dita de ditos de fantasia, quatorze duzias de colchetes, nove duzias de botões de osso, tres duzias de botões de madreperola, vinte e tres duzias de botões de louça, cinco lenços, um cosmetico, uma caixinha com alfinetes de fralda, doze dedaes, um par de brincos, tres anzoes de metal amarello, quatro agulhas de crochet, seis papeis de agulhas, um metro de morim, dez metros de musselina, diversos livros de amostras de fazendas e um pegador.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 12 de março do corrente anno, em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

CRIANÇAS		ADULTOS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
2101	João.	1762	Francisca Maria das Dores.
2105	Criança do sexo masculino.	1764	Geraldo Antonio da Silva.
2106	Feto.	1765	Evaristo Martins.
2107	Criança do sexo feminino.	1766	Carolina de Oliveira.
2108	Criança do sexo feminino.	1768	Pedro Floriano de Souza.
2109	Eduardo.		
2110	Cecilia.		
2111	Criança do sexo masculino.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio de Souza Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de volantes de licenças renovadas terminará, improrogavelmente, a 28 do corrente, continuando a mesma a ser feita nesta sub-directoria.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os vehiculos isentos de taragem dos districtos de Inhaúma e Irajá serão numerados nas sédes das respectivas agencias, do dia 17 a 28, de fevereiro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extraidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, sabbado, 25 do corrente, ao meio-dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Programmas de ensino da Escola Normal, das escolas primarias e dos cursos nocturnos;

Horario das escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 22 de fevereiro de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no **dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã**, se recebem propostas nesta directoria, para fornecimento de louças, talheres e trens de cozinha nos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, durante o anno corrente.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral á rua General Camara n. 257, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 18 de fevereiro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 30 toneladas de "Diesel Extra Burn Oil" e 5.000 litros de "Alliance Oil", destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal.

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 25 do corrente, para o fornecimento á Directoria Geral do Theatro Municipal, de 30 toneladas de "Diesel Extra Burn Oil" e 5.000 litros de "Alliance Oil", destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal.

As propostas, que deverão ser acompanhadas de amostras do material por fornecer, serão apresentadas na secretaria desta directoria geral, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente.

A's propostas serão annexados todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal da caução de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia da assignatura do contrato.

Os preços, em moeda nacional, entendem-se para o material entregue Cif. Rio, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

Toda e qualquer informação será prestada na secretaria desta directoria geral, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 18 de fevereiro de 1911—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto, que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 25 do corrente mez improrogavelmente, visto serem os dias 26, 27 e 28 de carnaval.

Para esse fim será prorogado o expediente desta inspectoria, no dia 25 até ás 6 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

A situação actual --- Segredo da justiça --- As versões novas --- Os commentarios --- Accusações.

Do ante-hontem para hoje o caso já celebre da pequena Idalina, que tanto tem apaixonado a opinião em S. Paulo, pouco tem adiantado, policialmente falando. A policia paulista, depois de descoberta a mystificação da pseudo Idalina, decidiu investigar de quem partira a suggestão a que obedecera evidentemente a menor Maria Magdalena para o papel que representou, e está fazendo essa investigação em segredo de justiça. E' só. Do segundo, muito naturalmente, nada se sabe; não ha noticias, portanto, no dominio policial. Entretanto, não seria de surprehender, dada a feição que ultimamente buscam alguns jornaes imprimir ao caso, que acabem na cadeia os protectores da pequena desapparecida.

Emquanto isso, debatem-se as opiniões na imprensa. O "Diario Popular", que desde os primeiros factos tem pendido sensivelmente em favor dos padres do Orphanato Christovão Colombo, escreve o seguinte commentario:

O caso do orphanato — Ha, effectivamente, neste caso do orphanato um "truc", no qual, quasi o afiançamos, aquelle estabelecimento andou na melhor boa fé. Já hontem o dissemos e repetimol-o hoje: ha neste "embroglio" um mysterio; qual elle seja, só, realmente, o Sr. Stamato, hoje residente na Bahia, e a preta Francisca poderão esclarecer, isto se houver argucia, tino e calma para penetrar nessas duas consciencias.

Já, porventura, se averiguou se a esse casal, Silvestre e Maria Luiza, não falleceu filho algum depois ou pouco antes de Idalina ter sido retirada da secção feminina do Christovão Colombo?

Todas as indagações que se indicarem, como todas as conjecturas que surjam, devem ser feitas e aceitas pela policia. Tão licito é aceitar os mais terriveis prognosticos partidos de uma corrente sectaria, como aquelles que partem de quem é estranho a essa ou a qualquer outra corrente.

Neste ultimo caso estamos nós, e não sabemos como e por que se tem feito allusões a uma ou outra observação partida destas columnas, quando o que nos tem guiado, nesta questão, é o espirito da verdade, a sua descoberta, esteja ella com os livre-pensadores ou com o clero, tanto mais que neste caso nem uma nem outros deveriam sair do terreno da cortezia e da acção em pról do positivo, sem provenções, sem demagogias, apenas com a vontade de chegar á verdade.

Querer-se, á força, chegar a uma conclusão que satisfaça o ideal da prevenção sectaria de uns ou a gerada suspeita de outros, é forçar, por demais, o espirito publico, e em certa imprensa é o que se tem notado: falta de isenção, escassez de uma vontade independente.

Não temos que nos arrepender das considerações aqui espendidas, hoje objecto de surpresa do "Fanfulla", como não sentimos a menor "dolor" pela phase nova que tomou o caso e que assim é julgado pelos confrades de "La Vita".

Tanto motivo ha para acreditar que se trata de um "truc" por parte do "clero-poliziesco", como de um "embroglio" organizado pelos que combatem essa policia e esse clero.

Algumas decadas de vida têm nos preparado o espirito para surpresas de toda a especie; o engenho humano é fertilissimo, principalmente quando visa o mal, e este não é privilegio de determinada seita philosophica, politica ou religiosa. Existe em todos os homens.

A duvida profunda que assambarca todos os espiritos, sobre este caso, é tambem nossa. A ultima palavra está longe ainda. Por detrás do que se verificou em Atibaia póde estar muita coisa, póde até essa diligencia ser a ponta do fio de uma meada, a qual, desembaraçada que seja, desoccultará a verdadeira paternidade desse criança... Ahi está uma outra conjectura, ante esse mysterio.

Se, effectivamente, Silvestre e Maria Luiza são os verdadeiros pais dessa menor, que ora se chama Maria, ora Magdalena, ora Crescencia — porque, reconhecida a sua paternidade, não a reclamaram logo?"

Como se vê, o "Popular" insinúa que a tentativa de fazer passar Maria Magdalena por Idalina, alguns mezes depois do escandalo da accusação do assassinato desta, é obra dos anti-clericaes, mesmo quando essa tentativa só aproveitava ao asylo accusado. E' opinião como qualquer outra, aliás.

A "Platéa" inclina-se tambem a innocentar os padres e apresenta outra versão: a de que o desapparecimento de Idalina é obra de interessados em uma hypothetica herança.

Eis o que escreve a "Platéa":

"O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, proseguiu hoje nas suas diligencias, com caracter reservado, sobre o caso do Orphanato Christovam Colombo. As pesquizas policiaes tomaram outro rumo, depois de descoberto o embuste de Maria Magdalena.

Trata-se agora de saber quem industriou essa menina para falsamente se apresentar como sendo Idalina de Oliveira. Isto feito, talvez se venha a desvendar o mysterio do desapparecimento dessa menor.

Parece que o preto Custodio Silvestre e a italiana Maria Luiza Belloni, pais de Maria Magdalena, ainda podem prestar interessantes esclarecimentos a respeito.

O papel representado por essa menina devia ter sido longamente ensaiado e julga-se impossivel que seus pais não tenham assistido a taes ensaios, admittindo-se mesmo a hypothese de não terem sido elles os proprios ensaiadores.

Aguardemos o que o Sr. 1º delegado auxiliar vai apurar.

Occupando-nos hontem do desapparecimento da menor Idalina, ligamos no caso uma questão de herança, fazendo allusões vagas.

Podemos hoje ser mais explicitos a respeito, baseados em informações policiaes.

O que vamos referir veste-se das formas quasi inverosimeis dos fantasiosos romancistas. Talvez seja até julgada uma lenda. Mas se é lenda ou facto real, disso não assumimos responsabilidade, pois, como já dissemos, isso já se acha no dominio da policia.

Eis o conto, novella, ou historia verdadeira, cuja narrativa foi ouvida pela nossa reportagem, que por cautela fazemos.

Idalina de Oliveira é filha natural de um abastado fazendeiro. O pai, por um motivo qualquer, não a póde legitimar.

Pediu, por isso, a um amigo pobre que a reconhecesse como filha, promettendo o fazendeiro deixar esse amigo seu universal herdeiro.

A proposta foi aceita.

Passados tempos, morre o rico fazendeiro e verifica-se que em seu testamento não se cumpria a promessa feita, isto é, o tal amigo que perfilhara Idalina nem sequer era contemplado com a minima quantia, quanto mais com toda a sua fortuna.

Foi uma cruel decepção, como facilmente se comprehende.

Decorridos alguns annos, o pai adoptivo de Idalina, de pobre que era, tornou-se rico. Esta mudança nas suas condições financeiras, determinara tambem a mudança nas condições para com Idalina. Não seria natural que esta, uma intrusa, viesse a ser a sua herdeira, quando outros tinham a isso maior direito.

E foi então que desappareceu Idalina.

Neste ponto a historia está bastante obscura, pois não se menciona quem seja o autor do sumiço da menina: se o seu pai adoptivo, se os parentes deste.

E' possivel que tudo isso constitua uma simples invencionice para desnortear a policia, mas certamente as autoridades procurarão desvendar o caso, que bem póde ser um ardil semelhante ao que armaram os autores da apresentação de Maria Magdalena como sendo Idalina de Oliveira.

•

A proposito do "habeas corpus" requerido em favor de Custodio Silvestre e Maria Luiza Belloni, o Dr. Vicente de Carvalho prestou minuciosas informações no tribunal de justiça, fazendo um longo historico do processo.

S. Ex. concluiu dizendo que no processo não apparecem os nomes daquellas pessoas, sobre as quaes recaiam até então as suspeitas de terem sido as autoras do rapto da menor Idalina.

Como se vê, a informação é da maior importancia para as investigações policiaes."

A "Gazeta" toma rumo inteiramente opposto. Formando na linha dos que accusam francamente o orphanato, e na qual se acham o "Commercio de S. Paulo", o "Fanfulla", "La Vita" e, com mais reserva, o "Estado", commenta o caso no sentido de desfazer as novas hypotheses que se atravessem no caminho das investigações e da opinião, e não hesita em enumerar gravissimas accusações feitas aos padres do mesmo asylo, em relação a outros asylados.

Eis o que escreveu a "Gazeta":

"A policia continúa empenhada em esclarecer o caso Idalina. Mas, este, que a principio parecia o mais simples do mundo, com o reconhecimento da menor Maria Magdalena como sendo a authentica filha adoptiva que o Sr. Stamato collocára no Orphanato Christovão Colombo, complica-se, entretanto, dia a dia, parecendo já averiguado que a referida menor é, de facto, filha de Custodio Silvestre e de Maria Luiza, não passando por isso de um instrumento de mystificação, quando declarou á autoridade chamar-se Idalina de Oliveira.

Resulta, effectivamente, das diligencias levadas a cabo em Atibaia pelo Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, a quem está affecto o inquerito policial, que o preto Custodio e sua mulher Maria Luiza, que ali residiram, têm uma filha nascida na fazenda do coronel Julio Alvim, e que essa filha outra não é senão Maria Magdalena ou Crescencia.

A Sra. D. Olympia Ramos, viuva do Sr. Olegario de Souza Ramos, que foi administrador daquella propriedade agricola, viu nascer a referida menor, acompanhou todo o seu desenvolvimento até ha muito pouco tempo, e só a perdeu de vista ha tres mezes, quando Custodio se retirou com a familia daquella cidade.

Outras testemunhas importantes foram ouvidas em Atibaia, confirmando o depoimento da Sra. D. Olympia Ramos.

Maria Magdalena foi apresentada a essas pessoas, que a reconheceram. Em companhia da autoridade, percorreu varios logares da fazenda, que mostrou conhecer palmo a palmo, pois ahi passara a sua infancia.

Apesar disto, Maria Magdalena continúa a contradizer-se em suas declarações, ora affirmando ser filha de Custodio e de Maria Luiza, ora negando essa qualidade e dizendo ter sido retirada por aquelles do Orphanato Christovão Colombo.

Como se vê, o caso complica-se, assumindo aspectos graves. Parece que mão occulta, interessada no reapparecimento da menor Idalina, tece os fios dessa emmaranhada teia, que póde muito bem ser o epilogo de um drama.

A autoridade policial precisa, hoje mais do que nunca, desenvolver toda energia, para esclarecer os factos.

Se, realmente se trata de um embuste, se a menor Maria Magdalena está servindo de instrumento de alguem, para a representação do papel de Idalina, é preciso indagar a quem interessa essa mystificação.

Haja o que houver, é preciso que se descubra o paradeiro de Idalina. Se a menor actualmente na casa do Sr. Rodrigues Costa não é filha adoptiva do Sr. Stamato, onde então se acha Idalina? Quem a retirou do Orphanato? Que explicação o director desse estabelecimento dá a respeito do seu sumiço?

O facto, repetimos, é gravissimo.

Estão em jogo, por um lado, a reputação de uma casa de ensino e educação, beneficiada pelo governo, e, por outro lado, os nossos fóros de povo culto, que não póde permittir, sem explicações cathegoricas, desappareça de um collegio uma menina ali internada.

Não apparecendo a menor Idalina, continuará a envolver o Orphanato a atmosphera carregada das mais atrozes suspeitas.

Ha tempos falou-se que Idalina fôra victima de actos repugnantes e depois assassinada. Mas ninguem acreditou nessa versão, tanto mais que foram negativas as diligencias effectuadas nesse sentido pela autoridade policial.

Mas um facto que não padece duvida é que Idalina desappareceu do Orphanato: dali a retiraram. Quem? Com que fim?

A unica pessoa que podia fazel-o legalmente era o Sr. Domingos Stamato, seu pai adoptivo e tutor. Mas esse, quando se dirigiu ao Orphanato para visitar a sua pupilla, foi ali informado de que não mais se achava no estabelecimento, onde alguem, cujo nome nem siquer fôra annotado, a retirara com destino ainda ignorado.

O director do Orphanato, nestas condições, deve ser o primeiro a interessar-se pelo caso, no sentido de dar a satisfação exigida pelo publico sobre o paradeiro de Idalina.

•

Está annunciado para hoje, ás 7 horas da noite, no largo de S. Francisco, um grande comicio popular para protestar "contra os crimes praticados pelos padres do Orphanato Christovam Colombo e exigir a prisão preventiva do padre Faustino Consoni, como mystificador e assassino."

Aspeámos propositalmente as palavras do boletim de convocação do "meeting", afim de que os leitores vejam como tem apaixonado o espirito publico esse caso mysterioso da menina Idalina.

E força é confessar que dia a dia, de momento a momento, se avoluma a corrente contra o Orphanato Christovam Colombo.

Entendemos, todavia, que não é opportuna a occasião para medidas extremas contra aquelle estabelecimento de ensino e educação.

E mesmo que contra o Orphanato houvesse provas terminantes do crime que se lhe imputa, na lei ha meios para a punição de quaesquer culpados, sejam elles quaes forem.

Quer isto dizer que, sem a necessaria prudencia, sem a indispensavel calma, não se póde resolver a questão que ora empolga o espirito publico.

Antes de mais nada, é necessario que o padre Faustino Consoni, director do Orphanato, se pronuncie sobre o desapparecimento de Idalina, porque lhe cabe o maior quinhão de responsabilidade sobre o sumiço que teve a referida menor.

Se, em ulteriores diligencias, ficar apurada a sua responsabilidade, então ás autoridades caberá o dever de instaurar-lhe processo criminal.

Nestas condições, applaudimos o comicio, como o exercicio de um direito constitucional para a manifestação do pensamento. Negamos-lhe, porém, a nossa solidariedade, se sair do terreno pacifico das idéas, para degenerar em violencias, que repugnam á lei e á ordem publica.

Convém accentuar que, a proposito desse caso Idalina, outras accusações gravissimas se formulam contra o Orphanato. Assim é que, em letra redonda, se têm enumerado os seguintes factos que occorreram no mesmo estabelecimento:

Giuseppina de tal, de 14 annos, estuprada por ter tentado chamar por soccorro dentro do quarto de banho da secção feminina do Orphanato, na Villa Prudente, sendo autor do crime o mesmo padre Fustino.

Archanjo Landucci, filho de Cesar Landucci, estuprado e contaminado horrivelmente no Orphanato, enlouquecendo em consequencia deste acto dos padres.

Alfredo Belchi, filho de Carlos Belchi, professor da Escola Josué Carducci, de Jurema, epileptico, devido a pauladas recebidas na cabeça, vibradas por um padre do Orphanato.

Elvira vulgo "Vendinha", filha do antigo leiteiro do Orphanato, estuprada pelo padre Faustino, em um capinzal, quando tinha 16 annos de idade, e hoje prostituida.

José Ademar de Faria, morador á rua da Gloria, fugido do Orphanato em consequencia de más tratos, tendo o corpo cheio de sevicias.

Domingos Egydio, residente á rua General Carneiro n. 45, de novo fugido do Orphanato e transportado para a cidade pelo Sr. Antonio Recchetto. Conta, aterrorizado, os máos tratos dos padres de que são victimas os asylados. Mostrava na cabeça uma larga ecchymose, produzida por uma pancada que lhe vibrou um padre do Orphanato.

Rosa de tal, deflorada no Orphanato e por isso abandonada pelo seu companheiro.

Existem ainda multas outras victimas.

Dentre ellas citam-se as seguintes:

Um menino residente no Ypiranga, victima de uma tentativa de estupro por parte de um padre do Orphanato.

Uma moça até ha pouco tempo empregada na fabrica de tecidos Maria Angela, estuprada por um padre do Orphanato.

Uma outra moça, hoje casada, tambem deflorada por um padre do Ypiranga.

Dois meninos, um morador no bairro do Braz e outro que até ha pouco foi musico do Orphanato, foram tambem victimas dos padres daquelle estabelecimento.

Um menor, sobrinho de um negociante da rua dos Gusmões, retirado do Orphanato Colombo, no anno de 1903, em estado de asquerosa immundicie e de miseria physica. Estava coberto de sarna gallica e tinha os pés cheios de bichos.

Não se trata, como se vê, de accusações vagas, mas de factos positivos, sobre os quaes a policia com certeza abrirá inquirito.

•

Hontem, pela manhã, o conego Dr. Valois de Castro, deputado federal, encontrando-se no largo da Sé com o Sr. Benjamin Motta, censurou-o, por haver tomado o patrocinio da causa de Custodio Silvestre e Maria Luiza, pais da menina Maria Magdalena.

Pessoas que assistiram ao dialogo que então se travou, affirmam-nos que os interlocutores quasi chegaram a vias de facto.

•

Ouvimos que o director do Orphanato Christovam Colombo, receando um ataque ao edificio onde funcciona aquelle estabelecimento, procurou hoje, pela manhã, o Dr. Pinheiro e Prado, a quem pediu garantias."

Eis as varias opiniões e commentarios da imprensa paulistana sobre o estranho caso em que o mysterioso e o escandalo andam em igual proporção.

De tudo, sabe-se apenas uma coisa: que Idalina ainda não appareceu e isto já é muito, já é bastante.

— O "meeting" projectado foi, como annunciou o telegrapho, impedido pela policia.

AUTOR-ACTOR

Conan Doyle, o famoso autor de "Sherlock Holmes", resolve fazer-se policia amador.

Conan Doyle, o famoso autor do Sherlock Holmes", resolveu offerecer os seus serviços ao governo inglez, para a descoberta dos assassinos de Houndlitch.

Conan Doyle entendeu que estes só podem ser descobertos por meio dos methodos deductivos e rigorosamente logicos que Sherlock Holmes, o policia incomparavel, usa nas novellas de que é protagonista.

Na sua opinião, a policia está fazendo o contrario do que devia, para se apoderar de Fritz e dos outros terroristas.

Conan Doyle tem feito nos ultimos dois annos grandes estudos de micro-photographia, e julga que estes estudos lhe serão muito uteis nas suas pesquizas.

O governo aceitou o seu offerecimento, e poz ás ordens do celebre novelista dois agentes muito reputados pela sua sagacidade e conhecimento de todos os logares suspeitos de Londres.

Conan Doyle já principiou suas averiguações, indo, em primeiro logar, visitar os logares onde se effectuou a batalha de Stepney.

Entre os escombros da casa descobriu uma carta quasi queimada, e da qual tirou varias photographias ampliadas, que lhe permittiram lêr o que ella dizia.

Ao que parece, a carta pôl-o na pista dos assassinos de Houndicth.

Dizem os jornaes que se affirma na referida carta que todos elles fugiram de Londres, e que se encontram em Paris e Amsterdam.

A carta demonstra que os defensores da casa de Stepney estavam em estreitas relações com os que pretenderam roubar a joalheria.

Tem apaixonado todos os espiritos a intervenção de Conan Doyle no mysterioso caso que tanto tem interessado o publico inglez.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Lucas;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, um official do 2º batalhão de cavallaria.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, Dr. Affonso;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Astolpho;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; no Thesouro, alferes Gomes; na Casa da Moeda, alferes Gardel; na Caixa de Conversão, alferes Servulo, e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 2º regimento de infanteria, alferes Coutinho;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Caldeira; no 1º regimento de infanteria, capitão Mattos, e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Junqueira;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 30 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leoncio Nunes da Silva, 13 annos, rua do Livramento 196; Ismael, filho de Leonão José Dias, 11 mezes, praia do Retiro Saudoso 115; Luiz Antonio da Rocha, 50 annos, praça D. Antonia 18; Francisca Emilia da Conceição, 17 annos solteira, rua Amelia 64 A; Geraldina, filha de Maria da Conceição, dois annos, morro de Santo Antonio; Manoel Joaquim, filho de Comba de Assumpção, um anno, rua Bemfica 229; Alfredo de Barros, 21 annos, solteiro, Necroterio; Satyyro, filho de Maria Francisca da Silva, um mez e sete dias, rua General Silva Telles 120; Deolinda Romero de Figueiredo, 36 annos, viuva, rua Mariz e Barros 459; Euclydes Gil de Araujo, 21 annos, solteiro, rua Luiz Gama 30; Nicoláo Caputa, 54 annos, casado, rua Senador Euzebio 87; Arthur de Souza Teixeira, 17 annos, solteiro, rua da America 84; Appolinaria Maria de Barcelles Góes, 20 annos, casado, rua Dr. Piragibe 19; Altair, filho de Jeronymo E. da Silva, seis mezes, rua de São Christovão 443; Clotilde, filha de João Moreira Oliveira, 15 mezes, Estrada das Furnas 15; Alvaro, um anno e um mez, rua da America 61; Hermogenea Soares de Oliveira, 13 annos, Santa Casa; Francisco Lopes, 30 annos, solteiro, Necroterio; Emiliana Theodora de Oliveira, 24 annos, solteira, Necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

João Luiz Vicente, 68 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Ribeiro da Silva, 45 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Gregorio Ferreira Lopes, 45 annos, casado, rua Aprazivel 14; Levy Fernandes, 30 annos, solteiro, rua Santo Amaro 160; José Teixeira Marinho, 55 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Hortencia de Oliveira, 35 annos, solteira, rua Pedro Americo 56; Neemia Lisbôa, 28 annos, solteira, rua Visconde de Sapucahy 151; Antonio de Miranda Azevedo, 48 annos, casado, rua do Riachuelo 306; Rosá, filha de Rodrigo Teixeira de Carvalho, nove mezes, rua Bella de S. João 222; Cidalina Vieira, 23 annos, casada, rua Fernandes Guimarães 2.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Elisa de Miranda Pacheco, 66 annos, casada, rua Alice 83.

Dia 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Carlota da Costa, portugueza, oito annos, travessa Christiano 21; Marcolina da Costa Oliveira, brazileira, 41 annos, rua Fabio da Luz 19; Amancio brazileiro, um anno, rua Camarista Meyer 145; Stella Ignez Camila, brazileira, dois dias, rua Leonidia Lago 4; Nelson, brazileiro, cinco mezes, rua Belmira 9.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Americo, brazileiro, tres annos, logar denominado Morro do Chá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Henecesia Vianna de Souza, brazileira, 17 annos, logar denominado Caroba, indigente; Waldemar Machado, brazileiro, dois annos, logar denominado Cabuçú, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio Gerevine, italiano, 56 annos, Bangú; Lazaro Benedicto da Silva, brazileiro, 60 annos, Sapopemba; feto, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Bernardo Gomes da Silva, brazileiro, 68 annos, Campo da Areia; Domingos da Silva Mendes, portuguez, 64 annos, travessa Carlos Xavier 2.

25 DE FEVEREIRO—S. CESARIO, C.;—S. PEDRO DAMIÃO, B.; D.

Instrucção sobre a quaresma.

Aproxima-se a quaresma e é de grande utilidade publicarmos nesta secção alguns dados sobre o assumpto, como meio instructivo.

A quaresma são os quarenta e seis dias a contar, da quarta-feira de cinzas ao domingo de Paschoa, em que jejuam os christãos, excepto aos domingos.

Affirmam Cornelio a Lapide, Bellarmino, etc., que foi a quaresma instituição dos apostolos para honrar e imitar o jejum de Christo, satisfazer a justiça divina, e assim preparar dignamente a celebração da Paschoa.

Só no principio do seculo XII consentiu a igreja que adiantasse até o meio a refeição da tarde.

Asseveram S. Bernardo e Pedro Blezense (12º seculo) que bem como o jejuavam os fies até a bocca da noite.

"Nunc usque ad Vesperam jejunabant nobiscum pariter universi reges et principes, clerus et populus, nobilis et ignobilis simul in unum dives et pauper (Serm. 3 in quadrag)."

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste sanctuario reza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

TURF

Diversas.

Conforme promettêmos, damos em seguida a relação das carreiras produzidas na Inglaterra, em 1910, pelos animaes Canovas, Principe de Galles e Scotch Bun, ultimamente importados, o primeiro para o nosso turf e os dois outros para o de S. Paulo.

Canovas, ex-Plover, tres annos, por Thrush e Golden Hope, do Sr. M. Costa, disputou os seguintes pareos:

Treze de Abril—Newmarket—1.000 metros—£ 170—Em 1º logar, Martinet; em 2º logar, Queen Tii; em 3º logar, Oliver Goldsmith; em 4º logar, Valve; em 5º logar, St. Amaranthe; em 6º logar, Slatin Pasha, e em 7º logar, Plover.

Correram mais oito animaes.

Trinta de Junho—Trinta de Março—1.000 metros—£ 196—Em 1º logar, Empress Josephine; em 2º logar, Kiel; em 3º logar, Jinks 4º Glenleigh; em 5º logar, Sweet Silence; em 6º logar, Eliua; em 7º logar, Recall, e em 8º logar, Cyanean.

Não collados, Plover e mais dez animaes.

Vinte e Tres de Julho—Hurst Park—1.200 metros—£ 360—Em 1º logar, Chateau Vert; em 2º logar, Sweet Silence; em 3º logar, Cyanean; em 4º logar, Kiel; em 5º logar, First-Flight; em 6º logar, Anedeil; em 7º logar, Jempoint, e em 8º logar, Lloggi.

Não collocados, Plover e mais um concurrente.

Nove de Agosto — Nottingham — 1.000 metros—£ 100—Em 1º logar, Braxfield; em 2º logar, Coronal; em 3º logar, Donita; em 4º logar, Can't Catch Me, e em 5º logar, Plover.

Correram mais cinco animaes.

Vinte e Quatro de Setembro—Newbury—1.000 metros—£ 142—Em 1º logar, Winthorpe; em 2º logar, Matchloch; em 3º logar, Castillea; em 4º logar, Coolbawn; em 5º logar, Lily Surefoot; em 6º logar, Cherry Bob; em 7º logar, River Trip, e em 8º logar, Sagittari.

Não collocados, Plover e mais dez concurrentes.

Sete de Outubro—Kempton Park—1.000 metros—£ 146—Em 1º logar, Best Cure; em 2º logar, Motor Veil; em 3º logar, Fuzil; em 4º logar, Glenleigh; em 5º logar, Excise, e em 6º logar, Plover.

Correram mais cinco animaes.

Quinze de Outubro — Liegfield — 1.000 metros—£ 100—Em 1º logar, Mountain Lassie; em 2º logar, Moderate; em 3º logar, Laertes; em 4º logar, Volumnia, e em 5º logar, Plover.

Correram mais seis animaes. A vencedora foi reclamada por 100 guinéos (1:575$000).

Principe de Galles, ex-Gall, quatro annos, por Saint Ambulo e Right Bitter, do Sr. Daniel Lazzareschi, disputou os seguintes pareos:

Um de Abril—Catterick—1.000 metros—£ 100—Em 1º logar, Pittitto; em 2º logar, Scotch Mist, e em 3º logar, Gall.

Não collocados, treze concurrentes. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.

Vinte Dois de Abril—Stockton—1.200 metros—£ 100—Em 1º logar, Presumption; em 2º logar, Gall, e em 3º logar, Cylden.

Não collocados, tres concurrentes. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º um corpo.

O vencedor foi reclamado por 140 guinéos (2:205$000).

Vinte e Seis de Maio—Doncaster—1.200 metros—£ 137—Em 1º logar, Zephaniah; em 2º logar, Cylden; em 3º logar, Jack Horner, e em 4º logar, Gall.

Não collocados, seis concurrentes. O vencedor foi reclamado por 370 guinéos (5:827$000).

Dezoito de Junho—Redcar—1.000 metros—£ 100—Em 1º logar, Footmark; em 2º logar, Kilross; em 3º logar, Brookdale; em 4º logar, Neidr; em 5º logar, Toronto; em 6º logar, Roeness, e em 7º logar, Kettlethorpe.

Não collocados, Gall e mais quatro concurrentes.

O vencedor foi reclamado por 105 guinéos (1:653$000).

23 de junho — New-Castle — 1.200 metros — £ 100 — Em 1º, Glengonna; 2º, Beautiful Maud; 3º, Amical; 4º, Faust; 5º, Saucy Queen; 6º, Shellac, 7º, The Caresser—Não collocados, Gal e mais cinco concurrentes.

16 de julho — Ayr — 1.000 metros £ 100 — Em 1º, Aunt-Aggie; 2º, Prelude; 3º, Gall—Não collocados, quatro concurrentes—Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

O vencedor foi reclamado por 125 guinéos (1:968$000).

—Scotch Bun, egua de quatro annos, por Galashields e Postula, do stud Pinheiros, correu apenas nos tres pareos que se seguem:

31 de março — Catterie — 2.400 metros £ 100 — Em 1º, Capitulation; 2º, Brignall; 3º, Scotch Bun — Não collocados, sete concurrentes—Ganho per cabeça; do 2º ao 3º, seis corpos.

1 de abril — Catterick — 2.000 metros — £ 100 — Em 1º, Jaque; 2º, Corrie Lochan; 3º, Rokeby; 4º, Red Cape; 5º, Intulition; 6º, Zadie; 7º, Mary Masham—Não collocados, Scotch — Bun e mais tres concurrentes.

18 de junho — Redcar — 1.609 metros — £ 100 — Em 1º, Froissart; 2º, Sour Plum; 3º, Damia; 4º, Lichen; 5º, Birdswing; 6º, Celestine — Não collocados, Scotch Bun e mais dois concurrentes.

—Recebêmos a longa e espirituosa carta enigma do Neophito.

Infelizmente, não a podemos publicar porque ella seria ininteligivel para os leitores, como o foi, de resto, para nós. E' pena, porque Neophyto é effectivamente espirituoso e o espirito anda agora tão caro...

—Para a corrida de hontem, em S. Paulo, foram organizados dois Bolos Sportsman; no primeiro, cuja inscripção encerrou-se domingo ultimo, foram apresentadas 521 listas de palpites e o premio montou, portanto, a 1:005$000.

No segundo, cuja inscripção encerrou-se hontem mesmo, foram apresentadas 225 listas e o premio attingiu a 382$500.

—O pareo ganho pelo valente Soberano na corrida de domingo ultimo, em Montevidéo, estava assim organizado:

Premio "Urquisa" — 2.300 metros — Soberano, 61 kilos; C. Z., 56; Remembrance, 55; Ruaga, 54; Mister Feliú, 48; Ciceron 45.

Soberano já ganhou este anno, excluido esse pareo, a somma de 4.250 pesos, ou sejam cerca de 14:000$ da nossa moeda.

De S. Paulo.

Na corrida de hontem, no prado da Movia, foram vencedores os seguintes animaes:

1º pareo—Flamante e Expositor—Empatados.

2º pareo—Saracura em 1º e Eros em 2º.

3º pareo—Dolman em 1º e Arizona em 2º.

4º pareo—Corambé em 1º e Portugal em 2º.

5º pareo—Majoleta em 1º e Barometro em 2º.

6º pareo—L'Amour em 1º e Varec em 2º.

—No Bolo, cuja inscripção foi encerrada domingo, venceu, tendo feito nove pontos, o concurrente Dois Tiros. Em 2º, empataram oito com oito pontos.

No Bolo, cuja inscripção se encerrou hontem, venceram oito com oito Albira e S. P.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 58

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Eleison.)

2 — Ao avistar uns pingentes tive nauseas—3.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(Frantz.)

Problema n. 60

CHARADA TIBURCIANA

(Trabuco.)

2—1—O velho na careca costuma deitar arsenico.

Correspondencia

Feliz A...—A's 8 horas e o ponto.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Hohenstaufen, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Prince Line, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Santa Barbara, para Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Sant'Anna, para Antuerpia, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Cap Vilano, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Laura, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Jaguaribe, para Pernambuco, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Mossoró, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ¼ e com porte duplo até as 2.

Natal, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Mourink, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Fidelense, para S. João da Barra e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Northwaite, para Santa Lucia, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Mendoza, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 10.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 148ª extracção da 47ª loteria do plano n. 3, realizada hontem.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

22378..	40:000$000	9317..	200$000
8294..	5:000$000	10621..	200$000
28581..	2:000$000	14183..	200$000
12720..	1:000$000	28[illegible]6..	200$000
57121..	1:000$000	36375..	200$000
629..	500$000	36693..	200$000
16497..	500$000	46037..	200$000
23962..	500$000	46646..	200$000
288[illegible]6..	500$000	48835..	200$000
35062..	500$000	53615..	200$000
5313..	500$000	53930..	200$000
1754..	200$000	55813..	200$000
6109..	200$000	56216..	200$000
8884..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4504	23582	35157	40441
5[illegible]56	26285	35[illegible]8	50[illegible]02
5301	29178	39384	52440
78[illegible]8	30032	45143	53995
15667	31027	45166	54211
16064	33011	452[illegible]2	59389
	33842	46424	

APROXIMAÇÕES

32377 e	79	400$000
8293 e	95	200$000
28580 e	82	100$000
12719 e	21	100$000
57120 e	22	100$000

DEZENAS

32371 a	80	100$000
8291 a	300	60$000
28581 a	90	50$000
12711 a	20	40$000
57121 a	30	40$000

CENTENAS

32301 a	400	12$000
8201 a	300	10$000
28501 a	600	8$000
12701 a	800	8$000
57101 a	200	8$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 8$ e os em 8, 2$, exceptuados os terminados em 78.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios —Dr. *João Baptista de Souza*, autoridade policial — *Manuel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos.

SECÇÃO LIVRE

Prefeitura

Pede-se ao muito digno Dr. engenheiro do 4º districto de S. José para ir fiscalizar o monstrengo em construcção, da ladeira do Castello, esquina do beco do Cotovelo. O proprietario mandou fazer a parede do seu monstrengo em cima do muro que dava para a ladeira, pertencente á Prefeitura. Estou certo que o digno engenheiro tal não consentirá, cumprindo a lei.

Avisa-se tambem o proprietario do predio do beco do Cotovelo n. 85, pois o monstrengo está tomando posse da sua parede. Pertencendo-lhe 17 ½ centimentros de parede, está fazendo, de uma vez, tijolo que é de 25 centimetros.

Um constructor.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: BAHIA........ hoje, tarde
ACRE.......... a 28 do cor.
SATELLITE.... a 2 de março.
SERGIPE...... a 3 » »

Do Sul: SIRIO......... a 2 » »
SATURNO...... a 4 » »

IDA

MANÁOS..........	Em Manáos
BRAZIL..........	Em Pará
PARÁ..........	Entre Ceará e Maranhão
OLINDA..........	Em Cabedello
CEARÁ..........	Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO..	Em Pará
JUPITER..........	Entre Santos e Paranaguá
MERCEDES..........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BAHIA..........	Entre Bahia e Rio
ACRE..........	Em Bahia
SATELLITE..........	Em Recife
SERGIPE..........	Em Cabedello
ALAGOAS..........	Em Pará
GOYAZ..........	Entre Nova York e Barbados
MINAS GERAES...	Entre Lisboa e Pará
IRIS..........	Em Aracajú
SATURNO..........	Em Rio Grande
SIRIO..........	Entre R. Grande e Florianopolis

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira na segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA
O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 de março, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

Laguna

saira no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

ORION

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 2 de março, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá no dia 9 de março, a 1 hora,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 2 de março, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sae hoje, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 28 do corrente, para
Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 28 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TAPAJOZ

sairá no dia 10 de março, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
HUGHENDEN.................. hoje
ISLE OF LEWISS.................. a 10 de março

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL, — 2, 4 E 6

Ao eleitorado do 1º districto

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, attendendo á indicação de seus correligionarios, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado do 1º districto desta capital, na eleição para deputado federal, a realizar-se a 3 de março proximo, o nome do Dr. José Lopes da Silva Trovão.

Esta candidatura é puramente republicana, sem subordinação a programma partidario.

O conselho executivo certo está de que o velho e denodado propagandista da Republica, sendo eleito, pugnará pelos verdadeiros principios democraticos em prol dos interesses do paiz e particularmente do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.

Felippe Aristides Caire.
Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.
João Maximiano de Figueiredo.
Carlos Francisco Xavier da Veiga.
Manoel José da Silva Lima.
Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.
Brenno dos Santos.

As inflamações pulmonares são o mais das vezes caracterizadas pela irritação provocada pela tosse.

O Xarope Vido, insensibilizando-as, graças ao Bromoformio, e favorecendo a oxigenação do sangue, graças a Heroina, dá os melhores resultados nestas affecções.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. **As Grageias Demazière,** sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

Escola Normal

Nesse conceituado instituto de ensino, que tão extraordinarios serviços tem prestado á instrucção publica, na vizinha capital, acaba de diplomar-se a intelligente senhorita Alzira Rosa de Mello Menezes, gentil filha do distincto capitão de corveta Felippe Nery Cabral de Menezes e D. Alzira de Mello Menezes.

A novel professora demonstrou durante o seu periodo escolar a mais aproveitavel applicação, não só pelo seu robusto talento como pela assiduidade evidenciada pelo muito apreço que sempre mereceu de seus mestres, mormente no ultimo anno em que revelou o seu preparo solido em litteratura.

Aos dignos progenitores da joven professora, bem como aos seus illustres tios deputado Bernardino Mello, coroneis Henrique e Alberto Mello, enviamos as mais effusivas felicitações, de par com o desejo que nutrimos em vêr bem aproveitado pelos poderes municipaes daquella capital, o talento da sympathica diplomada.

(Da "Comarca", de Maxambomba, de 19 do corrente.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henriqueta de Barros Queiroz

Hortencia Moreira de Queiroz, Dolores Moreira de Queiroz, Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, sua mulher e filhos, Raul Francisco Moreira de Queiroz e sua senhora, Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, sua senhora e filhos, Antonio Mario Villela Gomes e sua senhora, Dr. João Antonio de Freitas Bastos, sua senhora e filhos, Saul Severino da Silva, sua senhora e filhos, Decio Fernandes Guimarães, sua senhora e filhos (ausentes), Flora Queiroz da Fonseca Lima e Maria da Gloria da Camara Lima, participam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de sua prezada irmã, cunhada, madrinha e prima **HENRIQUETA DE BARROS QUEIROZ,** e os convidam para assistir o seu enterramento, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua Pardal Mallet n. 30, para o cemiterio de S. João Baptista; pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Laurinda Maria Ferreira de Andrade

Aureliano Esperança de Andrade Silva agradece summamente penhorado, a todas as pessoas que o acompanharam durante a molestia de sua idolatrada mãi, **D. LAURINDA MARIA FERREIRA DE ANDRADE,** bem como áquelles que a acompanharam até á sua ultima morada e convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma da mesma finada manda celebrar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier.

Coronel Antonio Facundes de Castro Menezes

1º ANNIVERSARIO

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que hoje, sabbado, 25 do corrente, será rezada missa pelo 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja cathedral, ás 9 horas.

Tenente Arnaldo de Oliveira Bello

Tharcilla Cruz de Oliveira Bello e filhas, Idelvira de Oliveira Bello e filhos, João Gonçalves da Silva e familia, tenente Octavio Felix Ferreira e Silva, viuva, filhas, mãi, irmãos, primos e amigos do fallecido tenente **ARNALDO DE OLIVEIRA BELLO,** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Maria Marçal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas no Porto de Inhauma.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 17 de fevereiro de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Arrendamento dos botequins do prado

A directoria receberá propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 25 do corrente, ao meio dia, para o arrendamento dos botequins durante a estação sportiva do corrente anno, a iniciar-se em abril proximo futuro.

As condições que servem de base ás propostas, inclusive a tabela de preços approvada pela directoria, bem como quaesquer outras informações, encontrarão os Srs. concurrentes na séde da secretaria, á praça Tiradentes n. 12, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio, 11 de fevereiro de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

DERBY CLUB

Arrendamento do capinzal do prado

A directoria receberá propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 25 do corrente, ao meio dia, para o arrendamento do capinzal do prado, de accordo com as condições que se acham na secretaria á disposição dos Srs. concurrentes, á praça Tiradentes n. 12, das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rio, 11 de fevereiro de 1911—APOLLINARIO G. CARVALHO, 1º secretario.

Club da Gavea

Hoje, baile á fantasia, por iniciativa de um grupo de socios e offerecido aos que concorreram para os melhoramentos da séde.

Ingresso para os demais associados, com o thesoureiro—G. MACEDO, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

Quinta-feira, 2 de março

50:000$000

Por 5$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 5$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 25 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 25, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de merendorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P S N C

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA......	15 de março	(escalas)
OROTAVA......	30 de »	(directo)
ORIANA......	12 de abril	(escalas)
ORISSA......	27 de »	(directo)
ORTEGA......	10 de maio	(escalas)
OROPESA......	25 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Com telegrapho sem fio Marconi

esperado de Callão e escalas, no dia 2 de março, sairá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se **nas boas pharmacias e drogarias**

Agentes **De LA BALZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1943

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE uma casinha a um casal, ou a duas operarias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 36 C, Bocca do Matto, Meyer.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, a moços decentes ou a casaes sem filhos, muito bem arejados e com entradas independentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds; chacara.

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, bem ventilados; na rua Monte Alegre n. 43, sobrado, proximo á rua do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com entrada independente, para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE casinhas; na rua São Januario n. 178; tratam-se na mesma rua n. 176.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGA-SE um quarto, bom e arejado; na rua de Santos Rodrigues numero 13.

45$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma sala com um quarto, bem arejados, para moços decentes ou casaes sem filhos; na chacara da rua do Aqueducto n. 54.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE a casinha da rua de D. Anna Nery n. 27, tendo sala e quarto, cozinha e quintal, para casal; trata-se na mesma, chacara.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

55$000

ALUGAM-SE dois quartos, com communicação, perto das fabricas Carioca e Corcovado, com chacara e agua corrente; trata-se com o Sr. João Constantino; na rua Lopes Quintas n. 88.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, para pessoas de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE magnificos quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto mobilado, pintado de novo, a rapazes solteiros, em casa de familia, tem gaz, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

61$000

ALUGAM-SE um quarto e grande sala com bomquintal, em casa de casal sem filhos; na rua Barão Iguatemy, travessa Doze de Dezembro numero 12, Mattoso.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma casa decente, para pequena familia; na travessa do Cruz n. 12, Haddock Lobo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala, com sacadas, completamente independente, a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com dois quartos, sala e cozinha.

74$000

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 3; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 7; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 8; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da avenida Santa Eugenia numero 10; na travessa Costa Guimarães n. 22; as chaves estão na mesma avenida n. 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE o pequeno armazem, completamente pintado e reformado de novo; na travessa Costa Guimarães n. 20, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE a casa n. III, da avenida da rua General Pedra n. 42; trata-se na rua Visconde de Itauna numero 177.

ALUGA-SE uma casinha; na rua dos Prazeres n. 41; trata-se no numero 47, perto do largo do Rio Comprido.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE um superior armazem, servindo para barbeiro ou armarinho, está pintado de novo e tem gaz, no melhor ponto da rua da Misericordia, quasi perto do mercado novo; trata-se na mesma rua n. 66, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um grande salão, forrado de novo, proprio para moços decentes ou casal sem filhos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE uma sala de frente, com porta e duas janelas e quarto, com janela para o jardim, podendo servir-se da cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 5, moderno, proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE um armazem com cozinha e tanque, póde servir para familia; na travessa Costa Velho n. 14, perto do Mercado Novo.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, uma sala, cozinha, e quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 5, com bons e arejados commodos, quintal e abundancia de agua, morro da Conceição, subida pela rua da Saude, casa nova; as chaves estão na casa n. 7 e trata-se na rua Luiz de Camões n. 14.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, para informações no n. 4.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, lavanderia, "water-closet" e um espaçoso jardim; na rua Toneleiro n. 131, Copacabana; as chaves estão na rua Barroso n. 76, pharmacia, e trata-se na rua de São José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com dois quartos, duas salas, banheiro, quintal e etc.

ALUGA-SE uma saleta, muito clara e arejada, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma casa, nova e arejada; na travessa de S. Salvador numero 42.

135$000

ALUGAM-SE, só á familias respeitaveis, um dos elegantes predios novos da Villa Cicero Penna, com illuminação electrica e a gaz; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

140$000

ALUGA-SE o predio proprio para familia, da rua do Silva n. 1, antigo, casa n. II; a chave está por favor com o vizinho Sr. J. M. Souza, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 68, Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias; as chaves estão na rua quintal; trata-se na rua Visconde de de ferragens.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 68, Engenho Novo, tendo tres quartos, duas salas, quintal, jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 190, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Benedicto Hypolito, antiga da Alcantara, n. 207, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintl; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; as chaves estão na loja, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 6.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores fructiferas, etc.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, em Botafogo; as chaves estão no n. 79, da mesma rua.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma casa na rua Moura Brazil, Laranjeiras tendo duas salas, tres bons quartos banheiro, despensa, quarto de criado, cozinha, quintal, etc.; a chave está na mesma rua n. 8 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, proxima á praça Malvino Reis; as chaves estão na pedreira, defronte, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGA-SE uma boa casa em Ipanema, com salas de jantar e de visitas, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, despensa, etc.; na rua Vinte de novembro n. 224; trata-se no numero 90.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 18, armazem, e trata-se na mesma.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

240$000

ALUGA-SE um novo e elegante predio de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros tres sentinas, terraço quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 95; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com quatro quartos, duas salas, copa, com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, lavanderia, "water-closet" e um espaçoso jardim; na rua Toneleiro n. 131, Copacabana; as chaves estão na rua Barroso numero 76, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima,; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGAM-SE, para os tres dias de carnaval, esplendidas sacadas, na rua Uruguayana n. 31.

ALUGA-SE o bom sobrado do predio n. 38 da rua Frei Caneca, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e area, por 255$; as chaves estão na loja n. 40, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

ALUGAM-SE duas janelas para o Carnaval; na rua da Carioca n. 49.

PRECISA-SE de empalhadores a jornal ou empreitadas; na Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 271.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, do trivial; na avenida Gomes Freire n. 130 A.

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Prefere-se de meia idade; á avenida Gomes Freire n. 130 A.

VENDE-SE uma machina de escrever, moderna e com dois typos de letras, mudaveis; rua Visconde de Inhauma n. 107.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço 3$ e 5$. Rua da Misericordia n. 6, sobrado.

A directoria do Club Naval, com o fim de facilitar o ingresso e prover á commodidade aos Srs. socios, previne-os que a entrada em sua séde, nos tres dias de Carnaval, só será facultada áquelles que apresentarem os cartões, para aquelle fim, postos á sua disposição, desde o dia 23 do corrente.

PERDEU-SE a cautela n. 14.703, da casa de penhores R. Cerqueira, da rua Luiz de Camões n. 54.

PENSÃO, farta e com todo o asseio, dá-se para fóra; aceitam-se pensionistas para mesa de casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Ordem 3ª da Penitencia acaba de resgatar 117 obrigações do seu emprestimo hypothecario.

Para contas e eleições, devem reunir-se hoje, ao meio dia, os accionistas da Companhia Tijuca.

Os accionistas da Tecidos Magéense reunir-se-hão hoje, ás 11 horas da manhã, para contas e eleições.

Em assembléa geral, para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Seguros Cruzeiro do Sul.

Reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Commercio de Sal, para tratar de negocios de interesse.

A Sul Mineira trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Manteiga—25 caixas a V. Senra, 26 latas a João Cunha, duas caixas a Oliveira Carvalho, tres a E. M. Galvão, 16 latas a Torres Rego e 10 a Teixeira Carlos.

Queijos—Cinco canastras a T. Pereira, duas a Pinto Lopes, oito á ordem, oito a V. Senra, 20 a F. Moreira, 26 a Gaspar Ribeiro, 10 a João Cunha, 16 a Pinto Lopes, 16 a A. Christovão, sete a Oliveira Carvalho, 13 a Torres Rego, 35 a Couto & C., sete a Torres Rego, 22 a A. Barroso e 25 a Teixeira Carlos.

Toucinho—Dois jacás a V. Senra.

Carne—Um jacá ao mesmo.

—Entradas pela Therezopolis:

Farinha—Seis saccos Lebrão & C.

Batatas—64 saccos a H. Lima, 10 a F. F. Nunes, 11 a Guimarães Irmão, 54 a T. Pereira, 22 a P. Campos, 21 a Macedo Silva, 13 a Rocha Sobrinho, 14 a Ribeiro L. Alves, 12 a Pereira Carvalho, 10 a Marinho Pinto e 20 a H. Lima.

Feijão—Quatro saccos a Guimarães Irmão.

—Pela Cantareira:

Arroz—20 saccos a Ribeiro Irmão & Alves.

Milho—16 saccos a Souza Valle e 100 a Machado Santos.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Março:

Seguros Integridade, para contas e eleições, a 1 hora de 1.

—Industrial de Cellulose, para tratar de uma proposta, a 1 hora de 1.

—Geral de Melhoramentos em Pernambuco, para assumptos urgentes, a 1 hora de 2.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

—Manufactora Fluminense, a 1 hora de 2, para uma proposta da directoria, e no dia 10, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

CAFE'

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 24—Hontem o mercado fechou com baixa de 23 a 39 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10,54.

Havre, 24—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|2 franco.

Opção de março 66.

Ultimas vendas, 44.000 saccas.

Hamburgo, 24—Hontem este mercado fechou com baixa de 1|2 a 1 pfening.

Opção de março 54.

Ultimas vendas, 54.000 saccas.

Londres, 24—Hontem fechou o mercado com baixa de 3 a 6 d.

Opção de março 49 sch.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 24—Hoje o mercado abriu com baixa de 10 a 20 pontos nas opções.

Havre, 24—Abriu hoje com baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções:

Março 65 1|2, maio 65 1|4, setembro 65 1|4 e dezembro 64 1|2 franco por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Hoje o mercado abriu com baixa de 1 pfening.

Opções:

Março 53, maio 52, setembro 51 e dezembro 50 pfening por meio kilo.

Londres, 24—Hoje este mercado, na abertura, accusou baixa de 6 d a 1 sch.

Opções:

Março 48 sch. e 3 d., maio 47 sch e 9 d., setembro 46 sch. e 6 d e dezembro 46 sch. e 3 d. por 112 libras inglezas.

(Serviço do *Paiz*.)

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

Do Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Antuerpia, pelo paquete allemão *Theodor Wille*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Bremen, pelo lugar allemão *Hildegard*: cimento, a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rosario e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Gaucho*: varios generos, a Durisch & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Trieste e escalas, austriaco *Laura*; Santos, nacionaes *Mossoró* e *Jaguaribe*; Paranaguá e escalas, nacional *Victoria*; Antuerpia, allemão *Theodor Wille*; Porto Alegre e escalas, nacional *Pyrineus*; Rosario e escalas, nacional *Orion*; Buenos Aires e escalas, nacional *Gaucho*.

Bremen, lugar allemão *Hildegard*.

Vapores saidos.

Santos, nacionaes *Camocim* e *Aracaty*; Bahia, nacional *Itaune*; Las Palmas, inglez *Poplar Blanch*; Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Buenos Aires e escalas, francez *Provence*; Nova Orleans e escalas, inglez *Lincolnshire*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 24.

O paquete inglez *Orissa*, da Companhia do Pacifico, passou ás 6 horas da manhã por Fernando de Noronha.

RECIFE, 24.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á tarde para Cabedello.

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para o Rio Grande.

PARA', 24.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e sairá amanhã para Manáos.

MACEIÓ', 24.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para a Bahia.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 8 horas da manhã, para Florianopolis.

SANTOS, 24.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu á noite para Paranaguá.

Vapores esperados.

25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Portos do sul, *Itaposan*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Haghenden*.
26 Portos do norte, *Santa Cruz*.
26 Portos do norte, *Itanema*.
26 Portos do sul, *Itaipava*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
28 Portos do norte, *Ibiapaba*.
28 Santos, *Tibor*.
28 Portos do sul, *Sirio*.
28 Havre e escalas, *Ouessant*.
28 Portos do sul, *Itapuca*.
28 Portos do norte, *Acre*.
28 Southampton e escalas, *Danul*
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

MARÇO:

1 Rio da Prata, *Cordillère*.
1 Liverpool e escalas, *Calderon*.
2 Portos do norte, *Satellite*.
2 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Santos, *Crefeld*.
2 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Portos do norte, *Sergipe*.
3 Genova e escalas, *Sicilia*.
3 Nova York e escalas, *Acre*.
3 Rio da Prata, *Numantia*.
4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
5 Trieste e escalas, *Jokay*.
5 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
5 Liverpool e escalas, *Virgil*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
8 Rio da Prata, *Aregayua*.
8 Portos do norte, *Rocaina*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Nova York e escalas, *Gopez*.

Vapores a sair.

25 S. Francisco e escalas, *Fidelense*.
25 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
25 Victoria e escalas, *Mucury*.
25 Hamburgo e esc., *Hohenstaufen* (2 horas).
25 Laguna e escalas, *Mayrink*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Amarração e escalas, *Natal*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Rio da Prata e escalas, *Piratininga*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
28 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
28 Portos do norte, *Pyrineus*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
28 Villa Nova e escalas, *Laguna* (10 horas).
28 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Danube*.

MARÇO:

1 Trieste e Fiume, *Tibor*.
1 Rio da Prata, *Ouessant*.
1 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
1 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Liverpool e escalas, *Oravia*.
2 Portos do sul, *Orion* (1 hora).
2 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
3 Rio da Prata, *Sicilia*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
3 Aracajú, *Santa Cruz*.
4 Aracajú e escalas, *S. João da Barra*.
4 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
5 Bordéos, *Yang-Tsé*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
6 Santos, *Virgil*.
8 Southampton e escalas, *Aregayua*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Tapajoz*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Bahia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—175 caixas á ordem, 50 a Granja Pinto, 100 a G. Affonso e 50 á ordem.

Lupulo—Uma caixa a C. José Weiss, quatro a A. Kladt e quatro á ordem.

Cevada—300 caixas a A. K. de Castro e 50 a Almeida Alonso.

Espiritos—25 caixas a Delfim Coelho.

Massa—10 caixas ao mesmo.

Conservas—24 caixas ao mesmo.

Capsulas—15 caixas a Coelho Moniz.

Polvilho—15 caixas a C. Coutinho.

Bebidas alcoolicas—50 caixas a Coelho Moniz.

Assucar—Cinco saccos a C. Rangel.

Papel—30 fardos a M. Silveira, 41 a C. Coutinho, oito a Antonio Braga e 20 a F. Macedo.

Papel de cigarros—Um fardo á ordem e quatro a Mesquita & C.

Papel—20 fardos á ordem, duas caixas e tres fardos a A. Hansen, 28 pacotes a H. Maciel, 42 pacotes a Villas Boas, 250 a Rodrigues, 24 á ordem e 45 caixas a J. Schmidt.

Parafina—10 caixas a Bellingrodt e seis a Machado Silveira.

Carbureto—650 barris á ordem.

Papel de cigarros—Duas caixas a A. F. Pinhão.

Papel—15 fardos a F. Senpa.

Fumo—Uma caixa á ordem cinco a J. F. Correia e nove fardos á ordem.

Oleo—15 barris a M. M. Raposo.

Residuos—20 caixas á ordem.

Cimento—3.000 barricas á ordem e 2.000 a Herm Stoltz.

Couros—Uma caixa a A. Rocha, uma a Abel Rodrigues, uma á ordem e uma a H. Ferreira.

De Leixões:

Vinhos—300 quintos e 50 decimos a G. Affonso, 100 quintos a C. Monteiro, 100 a M. Pinto Silva, 100 a O. Lopes Silva, 50 a João Calheiros, 200 quintos e 50 decimos a Teixeira Borges, 200 quintos e 50 decimos a R. Guimarães, 60 quintos a Almeida Chaves, 102 a Coelho Moniz, 170 quintos e 80 caixas a G. Zenha, 350 caixas a Mourão & C., 350 a Delphim Coelho, 275 a Coelho Martins, 300 a G. Zenha, 500 a G. Affonso, 250 a B. Albuquerque, 180 a C. L. Brandão, 40 á ordem, 15 decimos e 150 caixas a L. Camuyrano, 30 quintos Santos Filho, 50 caixas a Pinho Chaves, 200 a T. Bastos, 160 a R. Castro, cinco a M. M. Ferreira e tres quintos e uma quartola a J. L. F. Braga.

Azeite—30 caixas a Teixeira Costa, 50 a Guimarães Irmão, 50 a Carrapatoso Costa, 50 á ordem, 55 a L. Camuyrano, 50 a Angelino Simões e 50 á ordem.

Conservas—63 caixas á ordem, 65 a C. Mourão, 85 a Caldas Bastos, 91 a Alvaro de Barros, 46 a Alberto Gomes e 70 a F. Alvarez.

Azeitonas—90 caixas a Teixeira Costa, 105 a Guimarães Irmão, 40 a F. Moreira, 60 a Thomé & C., 70 a Carrapatoso Costa, 40 á ordem, 35 a Pereira Almeida, 140 a S. Queiroz, 40 a L. Camuyrano e 170 a Angelino Simões.

Azeite—25 caixas a F. Moreira.

Sardinhas—40 caixas a Carrapatoso Costa, 30 á ordem, 25 a Pereira Almeida, 30 a Souza Queiroz, 60 a Angelino Simões e 250 á ordem.

Molho—Cinco caixas a Guimarães Irmão.

Paios—Cinco caixas a Pereira Almeida.

Legumes—15 caixas a Souza Queiroz.

Peixe—10 caixas a L. Camuyrano.

Feijão—40 saccos a ordem.

Baga—10 caixas á ordem.

Vinagre—30 decimos a G. Zenha.

De Lisboa:

Vinho—45 quintos e 36 decimos a Freitas Couto, 20 quintos e 10 decimos a Avellar & C., 80 quintos e 50 decimos a Almeida Siemann e dois quintos a J. Carvalho Silva.

Azeite—50 caixas a Correia Ribeiro, 50 a O. Lopes Silva e 100 a G. Affonso.

Frutas—Tres caixas a Sampaio Avelino.

—Pelo vapor *Aracaty*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—2.500 fardos a Gonçalves Zenha & C.

Chapéos—12 fardos a Thomaz Pereira & C.

De Pernambuco:

Assucar—1.280 saccos a W. Brothers, 450 a Siqueira & C., 500 a Zenha Ramos, 500 a B. Albuquerque, 1.000 a F. G. Pedrosa, 1.448 á ordem, 1.000 a F. Gomes Pedrosa, 666 á ordem, 1.000 a Zenha Ramos, 152 a Thomaz da Silva, 350 a W. Brothers e 30 a Thomaz da Silva.

Algodão—100 fardos á ordem, 50 a Herm Stoltz e 25 á ordem.

Alcool—40 pipas á ordem.

Caroços—254 saccos á ordem.

Cocos—400 saccos á ordem.

Conservas—11 caixas á ordem.

Parafina—13 caixas a C. C. Brahma.

Passas—10 caixas a N. Zagari.

Lupulo—Cinco caixas a Joseph Bauer, sete ao mesmo e duas á ordem.

Sagú—20 saccos a França Gomes.

Biscoitos—Seis caixas a Bentemuller.

Lamparinas—Uma caixa a H. Heydman.

Papel—Cinco fardos a C. Silva, 51 a King Fererira, 212 ao *Jornal do Brazil*, sete a Genaro Dias, 14 á ordem, 103 a França Gomes, 52 á ordem, 113 á ordem, cinco a Silva Dantas, tres á ordem e 20 a Teixeira Couto.

Lupulo—Quatro caixas a Viveiros & C.

Velas—40 caixas a J. Lipiani.

Oleo—30 barris a B. Maia e 50 á ordem.

Tintas—200 latas á C. C. Navegação.

Arenques—Tres caixas e seis barris a J. A. Wrambeck.

Vinhos—41 barris e uma caixa a Coelho Moniz.

Fumo—15 pacotes a Bellingrodt.

Carbureto—300 tinas á ordem.

Tintas—15 caixas a Gomes de Castro.

Couros—Duas caixas a B. Pereira, uma a Villas Boas, duas a Bordallo & C., tres a P. Zsigmondy, uma a L. Guimarães, uma a Jorge Bastos, uma a F. P. Oliveira, uma a Ignacio Coelho, uma a Antonio Pinto, uma ao mesmo, tres a L. Faria Rodrigues, uma a Antonio Rocha e duas a H. Ferreira.

De Leixões:

Vinhos—338 quintos a Mourão & C., 117 a Pereira Carvalho, 100 a Gonçalves Zenha, 103 a G. Amarante, 123 a Coelho Duarte, 117 quintos e 61 decimos a P. Serra, 100 caixas a S. Boavista, 100 a F. Sampaio, 100 a J. Calheiros, 100 a Carrapatoso Costa, 53 quintos a Guimarães Amaro, 100 a F. Antunes, 350 quintos e 50 decimos a Alvaro Barros, 50 quintos a M. F. Magalhães, 50 a Julio Couto, 150 a B. Santos, 200 quintos e 50 decimos a L. Camuyrano, 150 a Gonçalves Zenha, 50 a A. Brazil, 45 quintos e 20 decimos a A. Machado, 100 a C. Lima, 100 caixas a S. Martins, 72 quintos a Nobrega Santos, 50 a M. Pereira Magalhães, 100 caixas a Teixeira Costa, 300 a G. Affonso, 100 quintos a G. S. Machado, 50 a Lopes Silva, 300 caixas a B. Albuquerque, 400 a G. Amarante, 50 quintos a J. Teixeira Borges, 300 caixas a A. Barros e cinco quintos e seis caixas a F. M. Alves.

Aguas—Cinco caixas ao mesmo.

Azeite—Duas caixas ao mesmo, 25 a F. Macedo, 30 a Coelho Duarte, 100 a Correia Ribeiro e 100 a G. Zenha.

Azeitonas—15 caixas a C. Lopes Silva.

Paios—10 caixas ao mesmo.

Sardinha—30 caixas a Correia Ribeiro e 250 á ordem.

Legumes—20 caixas a B. Albuquerque.

Cofres—Tres caixas a C. Taveira e tres ao mesmo.

Pertences—Oito caixas ao mesmo.

Palhas—Quatro caixas a J. F. Correia.

Vinho—10 quintos a C. Cerqueira, 30 quintos e 30 decimos a M. Silva, 100 caixas ao mesmo, 200 a A. Barros, 300 a Angelino Simões, 200 a B. Coelho, 200 a Pereira Carvalho, 200 a D. Coelho e tres quintos a B. M. Soares.

Azeite—35 caixas a Constantino Ribeiro.

—Pelo vapor *Provence*, de Genova e escalas:

Carga de Marselha:

Vermouth—200 caixas á ordem, 150 a Delphim Coelho, 500 a Herm Stoltz, 100 a V. Gomes & C. e 100 a Correia Ribeiro.

Tamaras—80 caixas a F. Irmão.

Agua de flor—Quatro caixas a Costa Gaspar e sete a G. Almeida.

Aguas—20 caixas a S. Granado, 20 a J. M. Pacheco, 10 a E. Ruffeir, 15 a Costa Gaspar, 20 a Araujo Freitas, 30 a R. Hess e 100 a Meghe & C.

Azeite—10 caixas a B. Coelho, 30 a Marques Silva, 35 a Dias Almeida, 50 a G. Almeida, 20 a L. Camuyrano, 250 a Angelino Simões, 50 a Correia Ribeiro, 10 a Mourão Gomes e 50 a Angelino Simões.

Licores—25 caixas a Coelho Moniz.

Tamaras—15 caixas a N. Zagari e 10 a Coelho Moniz.

Massa—21 caixas a Lebrão & C. e 13 a E. Kahn.

Amendoas—Duas barricas a Bhering & C.

Provisões—11 caixas á ordem e 11 volumes a R. Carrique.

Lentilhas—Duas caixas ao mesmo.

Chá—Quatro caixas ao mesmo.

Arroz—Dois saccos ao mesmo.

Manteiga—Oito caixas ao mesmo.

Azeitonas—Duas barricas ao mesmo.

Anil—21 caixas a S. Dantas.

Vinho—57 caixas a Lucas & C. e seis barris a J. Alexandre.

Couros—Uma caixa á ordem.

Rolhas—Quatro saccos á ordem.

Papel—Tres caixas a L. Camuyrano, 53 á ordem, tres a A. F. de Sá e seis a Mesquita & C.

Sabão—15 caixas a S. Lucan.

Telhas—10 caixas ao Moinho Inglez.

Oleo—81 barris a L. R. P. Bank.

Cimento—100 barricas á ordem, 100 a Arthur Bastos e 49 a Lopes Sobrinho.

De Valencia:

Vinho—100 quintos e 100 decimos a C. Taveira e 25 quintos a Costa Simões.

Legumes—76 saccos a Soares Souza e 160 a J. A. Rodrigues.

Azulejos—121 barricas a J. José, 596 a J. Ferrer & C. e 220 á ordem.

De Malaga:

Cognac—Cinco caixas a J. Constante.

Azeitonas—10 barricas a F. Alvarez.

Passas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Nozes—Duas caixas ao mesmo.

Vinho—Duas caixas a J. Velmont.

—Pelo vapor *Piratininga* do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—1.027 saccos á ordem, 1.500 a L. Camuyrano e 582 a Thomaz da Silva & C.

Da Bahia:

Assucar—5.000 saccos á ordem.

Charutos—Duas caixas a A. F. Pinhão, duas a P. Salgado, duas a L. Alves, uma a Alves Pinhão, uma a C. P. Azevedo, uma a Carlos Keller, uma a J. Janar e uma Lopes Sá.

Mangas—79 caixas a F. Irmão e 28 a S. Cunha.

Castanhas—10 caixas a F. Irmão.

De Pernambuco:

Algodão—400 fardos a Zenha Ramos.

Alcool—25 pipas a A. C. Gouveia.

Massas—25 caixas a Alberto Gomes.

Doces—Duas caixas a T. C. Tinoco.

Caroços—2.383 saccos á ordem.

Cocos—200 saccos a S. Pereira.

De Maceió:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Aguardente—25 pipas a Thomaz da Silva & C. e 94 á ordem.

Alcool—Oito pipas a C. Mendes.

—Pelo vapor *Mayrink*, da Laguna e escalas:

Carga da Laguna:

Banha—38 caixas a Alvaro Barros, 50 a Zenha Ramos, 55 a Thomaz da Silva, 50 a Couto & C., 20 a D. Pullen, 45 a Queiroz Moreira, 61 a Siqueira & C., 49 a Alvaro Barros, 85 a Guimarães Irmão e 103 a Queiroz Moreira.

Feijão—85 saccos a Siqueira Veiga, 90 a Queiroz Moreira, 10 a Siqueira Veiga e este a D. Pullen.

Polvilho—30 saccos ao mesmo, 124 a Siqueira & C., 100 a Siqueira Veiga e 100 a Queiroz Moreira.

Carnes—Dois jacás e 10 caixas a Guimarães Irmão, 10 jacás e uma caixa a Alvaro Barros, sete jacás a Siqueira & C., um a Alvaro Barros e um a Queiroz Moreira.

Farinha—185 saccos a Siqueira Veiga.

Polvilho—Dois saccos ao mesmo.

Pluma—10 fardos ao mesmo.

Carnes—Cinco fardos a Thomaz da Silva.

Alhos—71 caixas a Alvaro Barros.

Batatas—80 caixas a Siqueira & C. e 123 a Siqueira Veiga.

Pluma—38 fardos a Siqueira & C.

Carnes—Sete jacás a Queiroz Moreira.

Taboinhas—Oito caixas a M. M. Raposo e duas a Coutinho & C.

De Paranaguá:

Taboinhas—472 amarrados a Heraclito & C.

Pelo vapor *Itauna*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Cocos—300 saccos á ordem e 50 a Scofano Primo.

De Maceió:

Assucar—3.000 saccos a Herm Stoltz & C., 4.750 á ordem e 1.000 a Zenha, Ramos & C.

—Pelo navio *Niola*, de Westerwides:

Pinho—17.802 peças á ordem.

—O vapor *Argentina*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

—Pelo navio *Storeng*, de Hamburgo:

Cevadinha—100 garrafões á ordem, 100 a Alberto Gomes, 200 a G. Almeida, 150 á ordem e 200 a P. Monteiro.

Canela—40 caixas á ordem, 10 a G. Almeida, 30 a Ottoni Silva, 50 a A. Braga, 30 a Hasenclever e 50 a Teixeira Couto.

Borax—10 caixas ao mesmo.

Cominhos—Cinco caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—10 caixas a Alberto Gomes.

Saes—50 barris e 22 caixas ao mesmo.

Soda—10 barris ao mesmo.

Borax—20 caixas ao mesmo e 25 a P. Monteiro.

Lamparinas—Cinco caixas á ordem.

Tijolos—200 caixas á ordem.

Oleo—50 barris a Ottoni Silva.

Creolina—30 caixas ao mesmo.

Tijolos—200 caixas a G. Almeida.

Creolina—57 caixas a A. Gomes.

Saes—800 barricas a Hasenclever.

Creolina—60 caixas ao mesmo.

Gomma arabica—70 caixas ao mesmo.

Creolina—36 caixas a Gomes Castro.

Garrafões vazios—3.000 a B. Albuquerque.

—Pelo vapor *Maroim*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—5.183 saccos á ordem.

Feijão—1.668 saccos á ordem.

Fumo—200 fardos a Siqueira & C.

De Pelotas:

Xarque—156 fardos á ordem.

Batatas—50 saccos a Gaspar Ribeiro.

Alfafa—100 fardos a Azevedo Belchior e 250 á ordem.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.000 resteas á ordem e 100 caixas a Soares Bastos.

—Pelo vapor *Habsburg*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—30 caixas a B. Albuquerque, 50 a Constantino Ribeiro, 150 a N. Zagari, 1.150 a A. Pollery, 100 a Julio Couto, 500 a Costa Simões, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a F. Irmão, 100 a Marques Silva, 100 á ordem, e 250 a B. Albuquerque.

Cevada—50 barris a A. R. Santos, 100 a A. F. G. Saavedra, 70 á ordem, 100 caixas á ordem e 200 caixas e 200 barris a L. José Silva.

Arroz—100 saccos á ordem.

Cevada—200 caixas á ordem.

Ervilhas—25 saccos á ordem.

Anil—Seis caixas á ordem.

Aguas—100 caixas á ordem.

FOLHETIM 235

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

VI

PALAVRA DE IMPERADOR

Luiz chamou e perguntou:
— Que clarins são esses?
Não obteve resposta.
— Não me ouvem? — insistiu. Por que se calam? Por que inclinam a cabeça confundidos em vez de responderem-me?
A estas palavras seguiu-se o mesmo silencio.
O duque, ainda que pouco accessivel aos arrebatamentos da colera, alterou-se:
— Ordeno que falem! — disse.
Então, um dos que o escutavam respondeu respeitosamente:
— Senhor, devemos calar-nos.
— Por que?
— Para vosso proprio bem.
— Se dissessemos o que desejais saber, impressionar-vos-hia demasiado, e no vosso estado...
— Não importa.
— Devemos velar pela vossa saude.
— Mas não deste modo.
— Ora saberá em que sabereis...
— Quero sabel-o agora mesmo!
— Senhor!...
— Mando!
Não foi possivel continuar resistindo-lhe, e o cavalleiro replicou:
— Seja, visto que assim o quereis.

* * *

O que tomou a seu cargo falar, em nome de todos os presentes, disse:
— Sois victima de uma traição, contra a qual nós não podemos defender-vos.
— Eu? — interrogou o duque, assombrado.
— Sim, vós.
— Uma traição! De parte de quem!
— Do imperador.
— Impossivel!
— Já vos alterais.
— Continuai.
— Mas...
— Não me occulteis nada.
— Frederico II prometteu-vos que o seu exercito acompanharia a expedição...
— Sim.
— E que comvosco iria reunir-se mais tarde com os expedicionarios.
— Assim é.
— Pois faltou á primeira dessas promessas e dispõe-se a faltar á outra.
— Como?
— Eis a prova.
— O imperador reteve aqui o seu exercito, ao qual licenciou.
— E' possivel?
— Esses clarins annunciam a partida dos seus soldados, que regressam á Allemanha.
— Mas então desiste de tomar parte na cruzada.
— Assim o tinha já decidido e cumpre o seu desejo.
— Oh!...
— Mas isto não é tudo.
— Que ha mais?
— O imperador dispõe-se a partir tambem para os seus Estados, deixando-vos aqui abandonado.
— Isso não póde ser!
— Não deveria ser; mas é. Eis aqui como Frederico II vos atraiçoa, faltando descaradamente ás promessas que fez.
— Não me atrevo a crel-o.
— Disso vos convencereis.
O que o landgrave não se decidia a admittir, como certo, era rigorosamente exacto.
A historia consigna como uma verdadeira vergonha a cobardia daquelle poderoso imperador, que, depois de se compromettcr e á toda a christandade, numa empreza ousada, retrocedeu, assustado da sua temeridade deixando compromettido aquelles que o seguiram, pondo nelle a sua confiança.
Emquanto os cruzados iam sós até á Palestina, elle volveu tranquillamente para a Allemanha com o seu exercito.
Isto lhe valeu a excommunhão do papa Gregorio IX; mas elle, no seu cynismo e no seu orgulho, ria-se das excommunhões.

VII

VISITA OPPORTUNA

Muito indignado pelo que acabava de ouvir e que era a unica explicação possivel daquelles clarins, que tanto lhe haviam extranhado, o duque levantou-se immediatamente da cama, dizendo para os seus criados:
— Vistam-me!
— Que desejais? — perguntaram-lhe assustados.
— Apresentar-me ao imperador antes de partir, para lhe exigir o cumprimento de suas promessas.
— E' inutil, porque não fará caso.
— Veremos.
— E ainda que fizesse, como quereis que renuncie?...
— Ainda está a tempo. Não se acham as suas tropas em Otranto?
— Saem agora.
— E não se encontra elle em Otranto tambem?
— Sim.
— Pois, se quizer, póde revogar as suas ordens, dispôr que os seus homens embarquem para a Palestina, em vez de regressar á Allemanha e embarcarmos com elles.
— No vosso estado!
— Não importa.
— Frederico II não consentirá no que pretendeis pedir-lhe.
— Então, terei razão para censural-o.
— Vêde o que fazeis.
— Farei o que devo.
— Elle é poderoso.
— Não o temo.
— Estais quasi só.
— A razão e o direito dão-me força.
— Não obstante...
— Vistam-me!
Havia outra razão poderosa para que resistissem a obedecer-lhe.
A sua saude.
Não podia sair do seu alojamento, encontrando-se como se encontrava.
Porque, com as violentas impressões que acabava de soffrer, havia peorado.
Mas insistiu:
— E' necessario que eu veja e fale ao imperador — dizia — que eu o veja e lhe fale em seguida, sem perda de de um minuto. Se não o faço já, está tudo perdido! Se o chamo para que venha ouvir-me, não virá.
— Certamente, responderam-lhe.
— Demais, sendo quem é, eu não posso chamal-o. E' elle quem espontaneamente póde vir vêr-me, concedendo-me uma hônra que devo agradecer-lhe. Agora comprehendo por que não tem vindo desde que estamos em Otranto, contrastando o seu afastamento com a sua solicitude de antes!
E' que teme pôr-se na minha presença.

* * *

Razões e supplicas foram inuteis. O duque não se deixou convencer.
Os que estavam com elle não sabiam que partido tomar.
Consentir no seu desejo era contrario á sua saude e oppôr-se a elle seria um acto de desobediencia.
A autoridade do landgrave impoz-se por fim.
— Ordeno-lhes que me obedeçam — disse — ainda que comprehendo e agradeço o motivo da vossa desobediencia e os eximo desde já da responsabilidade que pudesse caber-lhes pelas consequencias do que pretendo fazer.
Em vista destas palavras, não tiveram mais remedio do que satisfazer os seus desejos.
Tiraram o vestuario adequado para que pudesse apresentar-se como era devido e dispuzeram-se a vestil-o.
Tinham que o suster nos seus braços e nos seus braços teriam de leval-o ao alojamento de Frederico.
A sua debilidade era extrema.
A lividez do seu rosto dava a idéa da grandeza da sua prostração.
Não tinha forças.
A agitação nervosa que o dominava fazia com que o seu corpo tremesse.
Só conservava a energia do seu espirito.
Os seus fieis servidores assustavam-se ao vel-o daquelle modo.
— Quem sabe se esta imprudencia lhes custará a vida — pensavam.
Mas já não se atreviam a oppor-se aos seus desejos.
Um dos cavalheiros disse:
— Se quereis, eu irei em vosso nome procurar o imperador, manifestar-lhe-hei o vosso desejo de lhe falar e lhe supplicarei que, em attenção ao vosso estado, venha ver-vos, ainda que seja contrario á etiqueta.
— Não — respondeu elle — seria pedir uma graça que teria logo que agradecer, se fosse concedida, e para poder falar claramente necessito estar livre dos laços do agradecimento.
Não havia maneira de evitar o que talvez fosse uma grande loucura.
O proprio enfermo conhecia perfeitamente o seu estado; mas nem por isso desistia do seu proposito.

* * *

Acabava o duque de vestir-se, quando entrou pressuroso um dos seus creados, dizendo:
— Senhor, senhor! O imperador.
— Está ahi? — perguntou o landgrave.
— Acaba de chegar.
— Vem ver-me?
— Sim, meu caro duque, sim — respondeu Frederico II, apresentando-se á porta do quarto. Venho ver-vos. Sem duvida julgaveis que já me tinha olvidado. Enganavei-vos e a minha presença é a melhor prova disso.
Avançou, ajuntando:
— Como vos sentis? Pelo que eu vejo encontrai-vos bastante melhor, pois, se não me engano, dispunhei-vos a sair.
— Assim é — respondeu Luiz, e para si ajuntou:

(Continúa.)

PNEUMATICOS

Accessorios de automoveis
GAZOLINA, OLEO FINO, etc.
L. Lacoste
Alugam-se automoveis para o carnaval
77 — RUA DA ASSEMBLÉA — 77
RIO DE JANEIRO

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

HOJE

INAUGURAÇÃO DO BAR RESTAURANT INTERNATIONAL
N. 5
AVENIDA MEM DE SÁ
N. 5
Cuminge & Lage.

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES
45 RUA DA ASSEMBLÉA 45
RIO DE JANEIRO

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes
53º ANNO LECTIVO
Ensino primario, secundario e commercial
Internato, semi-internato e externato
Praia de Botafogo n. 374
(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

UM FUGIDO BEM SEGURO

Um illustre medico francez, o Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob fórma de perolas, cujo involucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e as suffocações podem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para merecer toda a confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

MEDALHAS de OURO 1805-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

Estando quasi completamente calvo, usei successivamente diversos tonicos, que têm apparecido para o cabello, sem colher o menor resultado; appareceu o

Tonico Thalassol

preparado para fazer crescer o cabello, formulado pelo Sr. Eduardo Lemos, com a maior surpreza vi voltar todo o cabello que me havia desapparecido. E por isso, attesto com prazer que foi com este tonico que colhi este resultado.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. — **João de Lemos.**

Reconheço a firma de João de Lemos. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910. Em testemunho da verdade — **Eduardo Carneiro de Mendonça.**

O Sr. **João Pitta Lemos** é interessado da casa Vieitas & C., rua da Quitanda 101. O **TONICO THALASSOL**, extraido de productos **marinhos, é o unico tonico que faz nascer e conservar o cabello e extinguir a caspa.** O **TONICO THALASSOL** vende-se nas casas dos Srs. Luiz Hermanny & C., Avenida Central 121 e Gonçalves Dias, 54 e 67; Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 11; Alves Casaes & Carrol, Primeiro de Março, 2; Ferreira Dias & Freitas, rua da Quitanda 46; E. Lemos, Hospicio 35.

Depositario: COSTA PEREIRA & C.

RUA DO HOSPICIO, 42

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 25 de fevereiro HOJE

GRANDE ESPECTACULO

SUCCESSO ! Sempre SUCCESSO !

Magnifica funcção

na qual se fará executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e, na segunda parte, se fará reprosentar, pela 7ª VEZ, a revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO, musica a maior parte original dos maestros PAULINO DO SACRAMENTO e HENRIQUE ESCUDERO

TIRO E QUÉDA !...

Titulos dos quadros

Prologo: O propheta... das duzias!... — 1º acto, quadro 1º; Typos, typinhos e typões. — 2º quadro: Hotel Flor de S. Diogo, (Apotheose) O Bello-Horrivel !... — 2º acto, 3º quadro: A lucta pela vida! — 4º quadro: Ninguem escapa! (Apotheose) O sonho do brazileiro.

Amanhã, grande espectaculo.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE Sabbado, 25 HOJE

Ultimo espectaculo

Unica representação da celebre e grandiosa opera em cinco actos de Meyerbeer

AFRICANA

cantada pelas artistas Sras. A. Giachetti e A. Minotti; Srs. Vals, Azzolini, Tisci Rubini, Silvestri, Ranchetti e Rossini.

Corpo de coros, bailados, numerosa comparsaria

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões até ás 6 horas da tarde; depois na bilheteria do theatro.

Embarcando a companhia no dia 8 de março para Buenos Aires, onde vai inaugurar o theatro Nuevo, resolveu dar seis espectaculos com seis operas differentes no

PALACE THEATRE

a começar quinta-feira, 2 de março.

THEATRO RECREIO

TOURNÉE

José Ricardo

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro

CARLOS ALBERTO, DO PORTO

ESTRÉA

Quarta-feira, 8 de março

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura, nas condições annunciadas nos jornaes do domingo, 19.

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE HOJE
ESPECTACULO POR SESSÕES

5ª e 6ª representações da interessante e irreverente revuette, em um acto, tres quadros e deslumbrante apotheose, original de Bruno Nunes e João do Paço, musica dos applaudidos maestros Raul Martins, Paulino Sacramento e Sophonias Donellas.

ACERTA O PASSO...

Á 1ª PARTE TODA A COMPANHIA

27 numeros de musica. Guarda-roupa luxuoso. «Mise-en-scène» do actor João Barbosa.

Attenção ! — A primeira sessão começará ás 8 1|2 horas da noite em ponto e a segunda, ás 9 3|4.

PREÇOS POPULARES — Camarotes com cinco logares, 10$; cadeiras de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª, 1$500; galeria numerada, 1$; entradas geraes, 500 réis.

A seguir, a emocionante peça do repertorio do Grand Guignol — de Paris — ELLE (Lui).

Amanhã — A revuette — ACERTA O PASSO...

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Sabbado, 25 — HOJE

1º dia de carnaval

GRANDIOSO ESPECTACULO

DE

CINEMA EM ATTRACÇÕES

Estréa de PIA FEDI'S

com os seus cachorros campeões da immobilidade o mastodonte

TOPSY

e seus companheiros de arte os

MACACOS SABIOS

RELAMPAGO

E

4 fitas lindas 4

em reprise, por terem agradado extraordinariamente

AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ

Linda matinée, ás 2 horas. Dedicada ás Exmas. familias.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Sabbado, 25 de fevereiro HOJE

Das 7 da noite em diante

COLOSSAL programma novo confeccionado com as ultimas producções da afamada casa Pathé Frères e a popular revista cinema-carnavalesca O CORDÃO

PRIMEIRA PARTE

I — **Engano do policial** — Deliciosa composição comica pelos artistas da sociedade American Kinema.
II — **O rendez-vous** — Emocionante drama.
III — **João Caipora quer ser homem chic** — Hilariantes e alegres scenas por um irresistivel comico.
IV — **A irmã de leite** — (Film d'arte colorido). Uma das mais finissimas composições dramaticas dos ultimos tempos.
V — **Uma chaminé bem limpa** — Uma chaminé que tudo engole nos proporciona verdadeiras scenas comicas de surpresa e alegria.

SEGUNDA PARTE

O CORDÃO — Engraçados episodios comico-carnavalescos, de verdadeiro successo e ocasião.

N. B. — Durante a exhibição deste importante e attrahente programma, se farão intervallos afim dos Srs. espectadores poderem entrar e a espera não se tornar tão excessivamente comprida.

NOTA — A orchestra executará durante a primeira parte deste programma, primorosos numeros de musica escolhidos por seu habil director, e na segunda parte (O Cordão) musicas e cantos populares.

Amanhã — Matinée e soirée.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

HOJE 25 DE FEVEREIRO — ESTUPENDO PROGRAMMA HOJE

1ª PARTE

A revista

O CHANTECLER

EM UM PROLOGO, TRES ACTOS E DUAS APOTHEOSES

2ª PARTE

IDYLIO FLORENTINO — Empolgante scena dramatica. Interpretada pelos afamados artistas: M. Deholly e Mme. Dausmond.

ROBINETTO DETECTIVE — Esplendida scena comica.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE — A revista

LOGO CEDO...

Alugam-se e vendem-se operetas e revistas cinematographicas.

THEATRO CASINO

PRAÇA TIRADENTES

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(THE SOUTH AMERICAN TOUR)

HOJE Sabbado, 25 de fevereiro HOJE

Colossal espectaculo e exito completo de toda a troupe

Successo sempre crescente dos artistas:

Mme. Debriege, Les Dambray, Cloo Max e The Sisters Daria.

Exito da distincta actriz, italo-brazileira INEZ ALVAREZ

Exito sem igual da troupe Paretty, afamados acrobat as ao trampolin e Berthé Andreé, cantora a voz

HOJE — 1º grande baile — HOJE

DES GIGOLETTES

Sublime apotheose a **MOMO** que será glorificado por todos os grandes carnavalescos.

N. B. — A entrada para o Theatro Casino é pela rua Luiz-Gama, antiga E. Santo.

AVISO — De accordo entre a directoria do High-Life e a empreza Paschoal Segreto, haverá carros e automoveis para conducção das damas e cavalheiros que depois do espectaculo quizerem ir para o HIGH-LIFE CLUB mediante os preços modicos, por ter havido combinação com diversas garages de automoveis e emprezas de carros.

AMANHÃ — Sumptuosa matinée.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Novo e sumptuoso programma

Oito palpitantes novidades de Pathé e Gaumont

1ª parte — Lisboa pittoresca — Linda fita do natural mostrando os mais bellos logares da formosa capital portugueza.
2ª parte — O rendez-vous — Primorosa fita dramatica de entrecho original e superior desempenho.
3ª parte — A irmã de leite — Film de arte da série de Pathé Frères. Scenas coloridas.
4ª parte — João caipora quer ser homem chic. Hilariante composição comica.
5ª parte — Os pais do filho prodigo. Mimosa comedia dramatica de enredo sensacional.
6ª parte — O amor vencedor — Mimosa fantasia colorida, tendo por principal personagem o Amor.
7ª parte — Um escroc da alta roda. — Grandioso drama moderno de scenas empolgantes e que despertarão o mais ruidoso successo.
8ª parte — A estréa do policeman — Desopilante farça de scenas irresistiveis.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CARNAVAL DE 1911

1º Sonho fantastico de Satanaz

Amp'exo fraternal da Deusa FOLIA com El-Rei MOMO — Triumpho Indiscutivel de Baccho

HOJE — Sabbado, 25 de fevereiro — HOJE

VOLUPTUOSO e ULTRA RADIANTE

BAILE de MASCARAS

E' um mundo de attracções
Um paraiso de encantos.
Os atavios são tantos
Tanta luz, tanto esplendor
Mil sectarios do amor.
De belleza fascinante
Trarão em um riso constante
Presos os nossos folióes.

Banda de musica e a Fanfarra Egypcia do corpo de marinheiros nacionaes.

Os Srs. compradores de camarotes e galerias nobres têm direito a assistir do theatro á passagem dos imponentes prestitos carnavalescos.

O theatro abre-se ás 2 horas da tarde.

O BAILE COMEÇARÁ A'S 9 DA NOITE.

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 80$; camarotes de 2ª ordem, 20$; galeria nobre, 5$000. ENTRADA, 2$000.

NÃO HA SENHAS. Não ha entradas de favor.

AMANHÃ — Ultra pyramidal e phosphorescente Baile de Mascaras.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 Avenida Central 154

CARNAVAL DE 1911

GRANDIOSAS ARCHIBANCADAS para assistir ao PRESTITO CARNAVALESCO DAS SOCIEDADES E CORDÕES. Segurança e commodidade.

Poltronas e cadeiras numeradas

Lado da Avenida — 2 filas de 150.
Lado da rua Santo Antonio — 20 filas com 400.
Lado da rua S. Gonçalo — 20 filas com 400.
ENCOBERTAS — 6 filas de 100 poltronas e cadeiras.

Preços a convencionar-se na bilheteria.

Aceitam-se assignaturas para 4, 3 e 2 dias.

Informações na bilheteria, do meio dia em diante.

! — BAILES CARNAVALESCOS — !

Grande bar — Serviço de 1ª ordem — Banda de musica.

THEATRO RECREIO

CARNAVAL DE 1911 CARNAVAL DE 1911

Sublime apotheose á folia! Imponente glorificação de Momo!

HOJE Sabbado, 25 de fevereiro HOJE

1ª Gargalhada de Momo

Ferrica illuminação electrica! Profusão de bandeiras e flores!

Pleno reinado da folia!
arejado
NEC-PLUS-ULTRA DO BELLO E DO CHIC!

Ide formosas pequenas,
Appetitosas morenas,
Languidas, claras, brincar.

Mandai a tristeza embora,
Ide peccar uma hora
Como vós sabeis peccar.

O esplendido e confortavel Recreio foi sempre o preferido pelo publico carioca e pelo «elite» do povo que sabe divertir-se. A correcta e disciplinada BANDA DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES comprometteu-se a levar todos ao setimo céo das cambalhotas, executando saborosas habaneras, dengosos tangos, chorosas polkas, inebriantes valsas e quadrilhas de escangalhar tudo!

Em todos os bailes comparecerão os famosos grupos carnavalescos: Não afrontes, meu bem! — Logo mais te falo! — Não te chegues, 6 pimenta! — Moreninhas do remelexo!

O Recreio é, portanto, um Eden! Um verdadeiro sonho! AO RECREIO!

AO RECREIO!

PREÇOS — Camarotes, 15$; galerias nobres, 3$; entrada geral, 1$500.

Não ha senhas. Amanhã — 2º dia do reinado da folia. Não ha senhas.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 63

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico — IDEAL

HOJE

Deslumbrante programma novo

Exhibição de artisticos films de completa novidade para esta capital

Projecções nitidas e firmes — Salão arejado

Um escroc de alta roda — Drama de actualidade, que põe em relevo as proezas infames de um ladrão de casaca.

Idylio florentino — Bello trabalho de assumpto romantico, desenhado em quadros de fino lavor. Epoca 1764, em Florença.

O amor vencedor — Fantasia romantica de Gaumont Film, colorida. Engraçada e mimosa intervenção do deus Cupido.

Um garoto de Paris em Marselha — Episodio comico de fina critica ao enthusiasmo bairrista.

O retrato vingador — Grandioso film da historia da revolução franceza, em 40 quadros. Maravilhoso trabalho cinematographico.

Robinet detective — Desopilante charge.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Avenida Central
147 e 149

PROGRAMMA NOVO

7 NOVIDADES 7

HOJE — Na matinée e soirée

Os incomparaveis films das fabricas

PATHÉ FRÈRES — WITAGRAPH e EDISON

OS BOMBEIROS DE NEW-YORK

A dôr de viver só

A IRMÃ DE LEITE

Representada por Mlle. Revovue

O rendez-vous

Scena dramatica de Mme. Caillard

A ARTE DE SER CHIC

UMA CHAMINÉ BEM LIMPA

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes

CINEMA OUVIDOR

— O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES —

HOJE Surprehendente programma novo para os dias 24, 25 e 26 HOJE

Cinco maravilhas! Films todos americanos e de inigualavel successo, destacando-se os da Edison, representados pelo ex-troupe da Biograph e apresentação do CORPO DE BOMBEIROS DE NOVA YORK

1ª PARTE

A moradia das phocas nas costas do Perú

Bellissima fita do natural, apresentando-nos os encantos da natureza.

3ª PARTE

O Corpo de Bombeiros de New-York

Dedicado ao brioso homonymo desta capital. Esta fita nos demonstra a presteza, agilidade e as difficeis evoluções desta gloriosa corporação.

Programma todo americano

2ª PARTE

A DOR DE VIVER SÓ

Bellissima composição da inovejavel VITAGRAPH, executada com esmero e arte e de finissimo enredo.

4ª PARTE

DIAS DE CAVALHEIRISMO

Sentimental film, desempenhado pela incomparavel troupe da fabrica EDISON, a qual já é notorio ao respeitavel publico pelos seus finos e delicados trabalhos.

UMA NOITE NO OESTE — Lindissima comedia de inigualavel successo deixando ao respeitavel publico o direito de julgar.

Brevemente — **GRANDES NOVIDADES !!!** — Brevemente

Alugam-se e vendem-se fitas, contrata-se para todos os pontos do Brazil. Caixa do correio 428 — Endereço telegraphico — STAMILE — Telephone 3.331. Escriptorio rua da Assembléa 63, RIO

PROXIMAMENTE — A PROVA DA AMISADE e o LAÇO QUE OS UNIA.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE 7 NOVIDADES 7 — PROGRAMMA NOVO

LISBOA E SEUS ARREDORES — Bellissimos panoramas apresentando aos espectadores — **Palacio Municipal — Rua Aurea — Ascensor publico — Escola de Medicina — Avenida da Liberdade** — Emfim, diversas vistas interessantes.

VISITA DE TÓTÓ A MARSELHA

Trabalho do intelligente menino Abelardo da casa Gaumont

O ESCROC DE ALTA RODA

Esplendido trabalho da casa Gaumont

O AMOR VENCEDOR (Film colorido)

Trabalho da menina Schiffner do theatro Sarah-Bernhard

O ENGANO DO POLICEMAN

Film comico da American Kinema

UMA CHAMINÉ BEM LIMPA — Comica

Como extra: **A IRMÃ DE LEITE**